



Coletânea

Rodas de Conversa do Ensino Médio Integral

2023



instituto
natura





Ensino Médio Integral

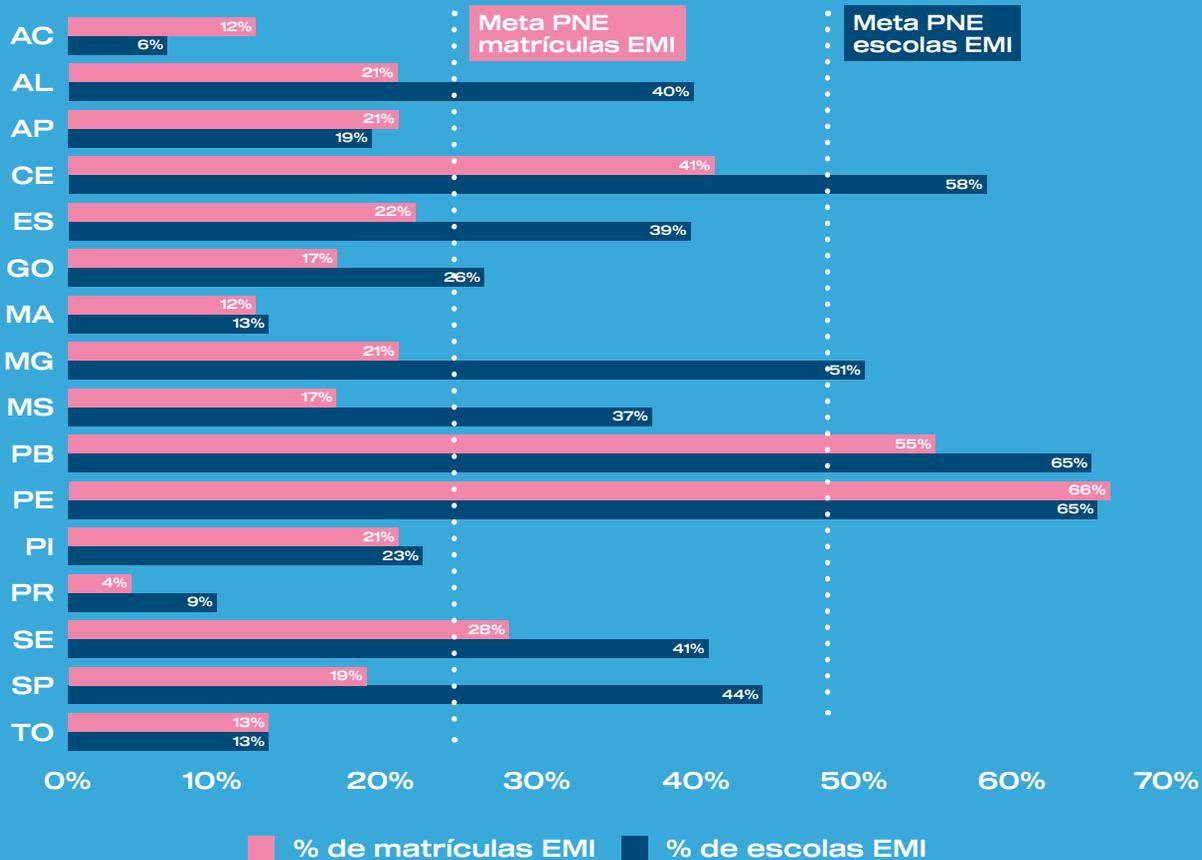
Transformando a educação brasileira. Um estudante de cada vez

O Ensino Médio Integral (EMI) é muito mais que um currículo, com matérias que vão além do ensino tradicional. A proposta do EMI é revolucionar a vida de cada estudante, colocando a construção do seu projeto de vida, do desenvolvimento da sua autonomia e competência como prioridade máxima dentro da escola. Através de ações e práticas pedagógicas que estimulam o protagonismo, os estudantes refletem sobre suas próprias habilidades (autoconhecimento), seu papel na sociedade (cidadania) e assim expandem a sua visão de mundo, compreendendo seu futuro além da profissão que vai escolher ou o caminho que vai seguir quando concluir o Ensino Médio, o jovem é estimulado a pensar em como irá contribuir como cidadãos.

O EMI já transformou a vida de milhares de estudantes, gestores e professores de escolas públicas de todo o Brasil e segue expandindo. Temos como objetivo fazer com que mais e mais escolas sejam contempladas com o ensino público de qualidade, formando estudantes preparados para transformar o futuro.

Nesta edição, abordaremos os temas tratados ao longo dos quatro encontros das Rodas de Conversa EMI 2023, iniciativa do Instituto Natura que desde 2020 reúne as equipes responsáveis pela implementação do EMI nas redes estaduais de educação para fortalecer e compartilhar Boas Práticas e estudos que comprovam os bons resultados do modelo. Em 2023, foram realizados 4 seminários; sendo dois destes focados no compartilhamento das Boas Práticas sistematizadas através de 2 editais elaborados e liderados pelo Instituto Natura, onde as 17 redes estaduais participantes puderam se inscrever. Nos outros dois seminários, tratamos de temáticas urgentes nas redes e também trouxemos importantes resultados de estudos sobre o EMI para ser compartilhado com todas as redes.

Panorama do Ensino Médio Integral



Fonte: INEP, Censo Escolar 2022. Até o momento da finalização deste material os dados do Censo Escolar 2023 ainda não tinham sido publicados. Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério.

Dados dos estados que participaram do Edital de Boas Práticas EMI do IN ao longo do ano de 2023.



MANIFESTO

Somos uma rede de conexões movida pela construção de um mundo mais justo, onde cada jovem possa descobrir e explorar seus potenciais através da educação. Todos os dias, somos inspirados a criar pontes e caminhos, que conectam a juventude ao seu melhor futuro.

Nossos olhares estão voltados para as comunidades mais vulneráveis e sonhamos com um amanhã mais igualitário para todas as classes sociais, gêneros e raças. Nessa caminhada nossa principal ferramenta é a educação pública de qualidade.

Por isso, apoiamos e incentivamos o Ensino Médio Integral, para nos impulsionar nessa trilha ao futuro que ansiamos vivenciar o quanto antes.

Somos o elo entre pesquisadores, gestores públicos e, juntos a todos que cercam a vida dos estudantes, construímos no presente o mundo que desejamos para as próximas gerações.

O nosso amanhã é sinônimo de esperança e oportunidade para todos e todas.

E, quando pensamos no presente, é na escola que o encontro entre jovens e aprendizagem acontece e novos futuros são criados.

Esse encontro é vital para direcionar alunos e alunas a seus potenciais, e mais do que essencial na formação de estudantes que escrevem e protagonizam suas próprias histórias.

Sabemos que a transformação de olhares curiosos em sonhos realizados são passos e processos que fazem parte de uma longa trilha, também escrita pelo tempo.

Acreditamos que mais tempo na escola significa mais diálogo, mais trocas inspiradoras e mais ideias impactantes.

Mais tempo na escola significa mais tempo para conectar o jovem ao futuro. Mais tempo na escola muda o jeito do jovem ver e viver a vida. E, quando um jovem muda, toda a sociedade que rodeia muda junto.

E o mundo muda para melhor.

Acesse o **Manifesto do Ensino Médio Integral** pelo canal do Instituto Natura:



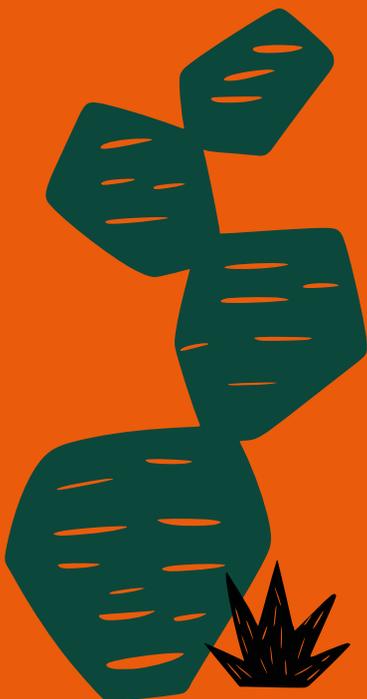


“

**Se a educação
sozinha não
transforma a
sociedade, sem
ela tampouco a
sociedade muda.**

”

Paulo Freire



Maria Slemenson

Superintendente de Políticas Educacionais do Instituto Natura

Nós do Instituto Natura acreditamos no Ensino Médio Integral (EMI) e que ele se constrói com parcerias comprometidas com uma educação de qualidade. O ano de 2024 está batendo na nossa porta para que parcerias importantes como essa entre nós, o Instituto Sonho Grande e o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação permaneçam contribuindo para o EMI.

O engajamento e a participação dos diversos estados brasileiros com a “Rodas de Conversa” mostrou mais uma vez que o EMI é muito importante para garantir a aprendizagem e, sobretudo, para diminuir as desigualdades.

O Instituto Natura agradece a dedicação de todos e todas que em 2023 realizaram todos esses seminários e inscrições de boas práticas, sempre na busca de construir possibilidades para implantação do EMI nos estados, compartilhando as boas práticas já implementadas em suas localidades.



Mais uma vez, as “Rodas de Conversas EMI” mostraram seu potencial, evidenciando soluções eficientes para todos os desafios que a expansão do EMI traz. Em 2023 registramos trocas inspiradoras e esperamos que 2024 seja também um ano de muitas rodas de conversa e troca de ideias para o Ensino Médio Integral, pois nosso objetivo é que ele seja de todos e para todos.

índice



.....

.....

.....

.....



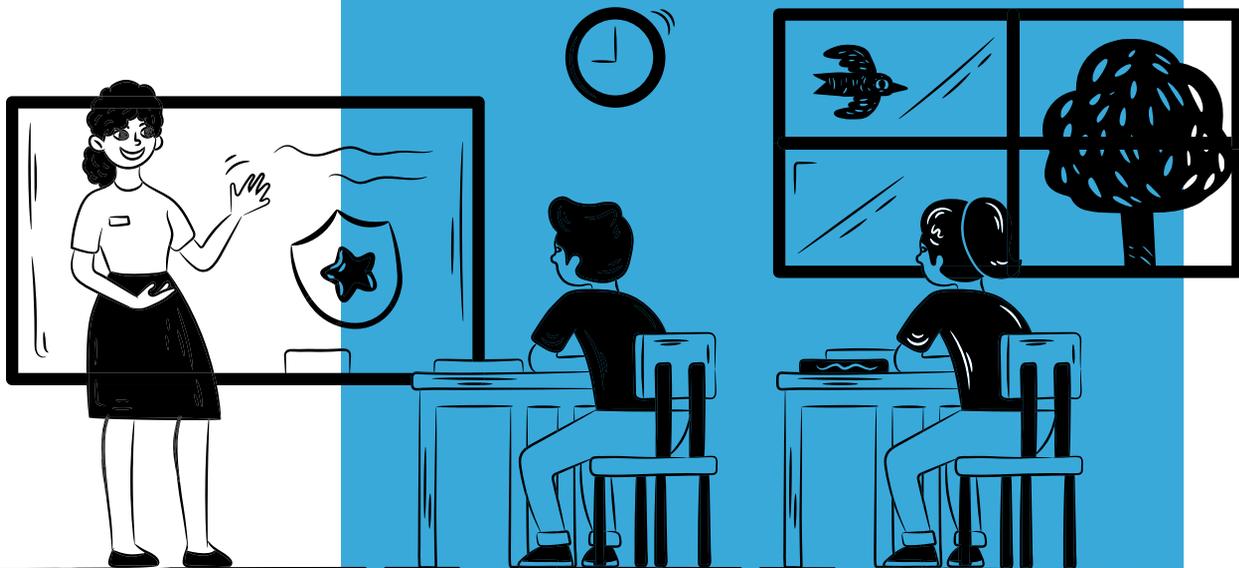
A cartoon illustration of a person with a thoughtful expression, resting their chin on their hand. The person is wearing a blue shirt and a green backpack. The background is split into blue and green sections, with a pink triangle pointing towards the top right. The entire illustration is enclosed in a thick black border.

1ª

SEÇÃO

1º SEMINÁRIO

Como
falar sobre
segurança
pública nas
escolas?



Como falar de segurança pública nas escolas?

Nos últimos anos, inúmeras escolas de todo o Brasil foram alvo de ataques, fragilizando a certeza de pais e estudantes sobre a segurança nas escolas. Nessa reunião, abordamos como o EMI pode auxiliar na prevenção e segurança escolar. Na primeira parte, as representantes do Instituto Sou da Paz, Danielle Tsuchida e Janaína Baladez, trouxeram dados sobre a história recente do Brasil de violência e segurança pública e como prevenir novos ataques. Na segunda parte, Mário Farias, Coordenador de Protagonismo da Secretaria Estadual de Educação da Paraíba, apresentou como o Ensino Médio Integral e suas práticas de protagonismo podem desenvolver a cultura de paz nas escolas.

01 Análise de Dados sobre Segurança Pública Instituto Sou da Paz- Danielle Tsuchida e Janaína Baladez

Há 25 anos, o Instituto Sou da Paz tem como missão contribuir para a efetivação de políticas públicas de segurança e prevenção da violência, pautadas por valores de democracia, justiça social e direitos humanos, por meio da mobilização da sociedade e do Estado e da difusão de práticas inovadoras nesta área.

Dados e contexto do Brasil

A cada

3 dias

ocorre uma hospitalização por acidente com armas envolvendo crianças;

Em 2015

2.000

professores do Brasil relataram presenciar armas nas suas escolas (Ministério da Educação)

Em 18 meses, foram registrados

56 casos

de armas de fogo ou munições, 11 com boletins de ocorrência (Dados da Secretaria de Educação de São Paulo 2020)

De 2019 a 2022, houveram mais de

40 atos

normativos flexibilizando o acesso às armas. Com isso, o número de armas nas mãos de civis quase triplicou; passando de 695 mil para 1,9 milhão

Em 2015, uma média de

31 armas

de CACs eram furtadas ou roubadas por mês no Brasil. Em 2022, este número foi para 112 armas por mês

O uso da arma de *airsoft** é permitido para a prática de tiro desportivo, e a venda pode ser feita legalmente a maiores de 18 anos.

O número de CACs (Colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) saltou de 350 mil para 1 milhão entre os anos de 2018 e 2022.

**Airsoft*. É um esporte de ação que simula situações de combate. Para isso utiliza armas de pressão que disparam bolinhas de plástico de 6mm de diâmetro.



Violência nas escolas

Em **60% dos casos**, as armas de fogo já estavam na residência do agressor e pertenciam ao pai, mãe ou a outro parente que residia na mesma casa. Em **40% dos casos**, as armas de fogo eram de um servidor da área da segurança (policial, perito, guarda) e 20% foram subtraídas de seu proprietário legal e revendidas ou vendidas diretamente por ele.

De 2002 a 2023, foram registrados **24 casos que deixaram 137 vítimas: 45 fatais e 92 não fatais**;

Revólveres e pistolas foram usados em onze casos, contra dez com armas brancas;

Ataques a tiros geraram **três vezes mais vítimas fatais** do que as ocorrências com armas cortantes ou perfurantes.

Qual o perfil dos agressores?



- ▶ Sexo masculino, brancos, adolescentes e jovens;
- ▶ Experiências negativas no espaço escolar (bullying, conflitos, sofrimento emocional) - alunos e/ou ex alunos na maioria dos casos;
- ▶ Comportamento retraído, introvertido;
- ▶ Adolescentes cooptados pela subcultura de ódio e extremista (racismo, machismo, misoginia entre outros);
- ▶ Culto às armas e violência - escolha das roupas e das armas, exibicionismo e identificação com grupos neonazistas;
- ▶ Em busca por reconhecimento e notoriedade.



Segundo o Instituto Sou da Paz, a **internet** facilita o acesso de adolescentes e jovens a conteúdos extremistas e com apologia à violência. Antes, conteúdos como esse só podiam ser encontrados na Deep Web; hoje, redes como Tik Tok, Twitter e Discord, já reúnem canais/comunidades que exaltam atiradores e/ou conteúdo violento. Durante a pandemia, a internet foi o principal, se não o único, meio de socialização de boa parte de adolescentes e jovens.

Assim, é de suma importância a **regulação das plataformas digitais** - com retirada do ar de conteúdo com apologia à violência e aplicação de multa, em caso de descumprimento, acompanhamento e monitoramento da navegação dos filhos e responsabilidade familiar.



Como prevenir novos ataques?

Danielle, do Instituto Sou da Paz, diz que a proteção à criança e ao adolescente exige um conjunto articulado de ações envolvendo a Segurança Pública do Estado, mídias e organização da rede escolar:



Mídia

- A mídia tem o papel de informar sem gerar pânico ou estimular o “efeito contágio”;
- É preciso ter cuidado com a forma de trazer a notícia, não publicizando o nome do autor dos ataques, imagem e modo como agiu, não dando a notoriedade e visibilidade que ele almeja e nem se transformando em um “tutorial” de como fazer um ataque à escola;
- Para a sociedade em geral é preciso evitar disseminar o pânico e ter o cuidado de checar as informações antes de compartilhá-las;
- O Ministério da Justiça e Segurança Pública possui um canal de denúncias digital disponível no site do Escola Segura. → **Clique e saiba mais**



Segurança Pública

- Endurecimento do controle e fiscalização da compra de armas de fogo e munições para restringir o acesso a instrumentos mais letais por parte dos agressores;
- Novas regulações que obriguem proprietários de armas a comprovar locais de guarda segura, como cofres, que impeçam o acesso facilitado de crianças e adolescentes a estas armas;
- Rever facilitações para permissão de adolescentes (a partir de 14 anos) a clubes de tiro, ainda que acompanhados de um responsável;
- Regular o acesso de jovens desacompanhados e não autorizados pelos pais a frequentar stands de airsoft/armas de pressão;
- Fortalecimento da ronda escolar como mecanismo de ampliação da sensação de segurança na comunidade escolar;
- Consolidação de vínculos entre a direção da escola e batalhões de polícia locais;
- Investimento em inteligência policial para impedir outros possíveis ataques.



Educação

- Escola como espaço de acolhimento e convivência;
- Melhoria estrutural das unidades escolares;
- Valorização dos profissionais (remuneração e formação);
- Mediação de conflitos - justiça restaurativa e comunicação não violenta;
- Relações construídas na base da cooperação e empatia, com respeito às diferenças - criação de campanhas de combate ao *bullying*;
- Articulação com rede de proteção e encaminhamento dos casos complexos (questões de saúde mental, conflito familiar, violência doméstica, negligência, agressividade, etc);
- Gestão participativa - criação e fortalecimento de instâncias com participação estudantil (assembleias/comissões de mediação de conflitos);
- Fortalecimento dos grêmios estudantis.

Próximos Passos

Ao final do Seminário, o Instituto Sou da Paz trouxe recomendações do que podemos fazer para mitigar a questão da Violência nas Escolas:

1

Espaço para diálogo e trocas sobre os assuntos que afetam os adolescentes e jovens – abordagens policiais violentas, insegurança nos espaços que frequentam/vivenciam, formas de proteção, entre outras;

2

Envolvimento dos adolescentes e jovens nos processos decisórios na escola – exercício do protagonismo e engajamento cívico.





02

A intencionalidade do EMI no desenvolvimento da Cultura de Paz e Segurança nas Escolas

Romário Farias

Diante desse cenário, Romário Farias, especialista em Educação e Políticas Públicas e Coordenador em Protagonismo Juvenil da Comissão Executiva de Educação Integral da Secretaria Estadual de Educação da Paraíba - SEE/PB, apresentou como as premissas, princípios e práticas pedagógicas do Ensino Médio Integral já incorporam ações e valores que trabalham a cultura de paz.



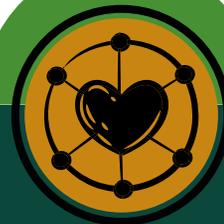
Premissas

- Metas e estratégias intencionais - trabalho com indicadores de cultura de paz e segurança pública;
- Inclusão da comunidade escolar no processo de diálogo, construção e participação;
- Parceria com o poder público e/ou instituições privadas - órgão de segurança pública, saúde entre outros.



Princípios

- Presença educativa da comunidade escolar;
- Escuta ativa;
- Ações intencionais para desenvolver o aprender a ser, conviver, fazer e aprender;
- Incentivo ao Protagonismo Juvenil;
- Valorização da cultura, expressões religiosas e sociais dos estudantes;
- Tolerância, equidade e empatia.



Práticas

- Acolhimento inicial e diário com temáticas de paz e segurança;
- Fomentar a criação e o desenvolvimento de Clubes, potencializando o processo de sociabilização;
- Exercer a pedagogia da presença e considerar a subjetividade de cada estudante a partir dos processos de tutoria;
- Desenvolver processos formativos de Protagonismo que formem disseminadores da paz e segurança escolar;
- Construir eletivas com temáticas referente a paz e segurança nas escolas.

Como implementar a cultura de paz nas escolas?

Referências bibliográficas

A equipe das Rodas de Conversas compilou um catálogo de materiais com referências-chave para combater a violência e fortalecer a segurança pública nas escolas.

01

Protocolo de atenção à violência praticada ou percebida na escola

Autoria: SEDUC Sergipe

Ano: 2022

O documento apresenta os princípios da conceituação e identificação dos tipos de violência, e como enfrentá-los, esclarecendo pontos como proteção, formação e intervenção e demais esclarecimentos.

Disponível para download em:



02



Paz, como se faz? Semeando a cultura da paz nas escolas

Autoria: Lia Diskin e Laura Gorresio / UNESKO

Ano: 2021

O livro representa um verdadeiro movimento de distensão, com base nos seis pilares da cultura de paz apontados pelo Manifesto 2000 da UNESCO: respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade.

Disponível para download em:



03

Operação Escola Segura

Autoria: Safernet + MJSP

Ano: 2023

O interessado em fazer a denúncia deverá inserir o maior número de informações possível para que se possa analisar corretamente a ocorrência. Para facilitar a análise da denúncia, recomenda-se o preenchimento do campo "Comentário" com as informações relevantes da ocorrência, tais como o Município, Estado, Escola da denúncia e Mídia Social de origem da ocorrência.

Disponível para download em:



04



Recomendações para proteção e segurança no ambiente escolar

Autoria: Ministério da Educação

Ano: 2023

O documento traz 16 passos com orientações para os entes federados e redes de ensino atuarem na proteção de segurança das escolas, além de apresentar o canal de denúncias do Ministério da Justiça em parceria com a Safernet Brasil, criado para o recebimento de informações sobre ameaças e ataques às escolas e faz parte da Operação Escola Segura iniciada em abril de 2023.

Disponível para download em:



05

O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: Ataque às escolas e alternativas para a ação governamental

Autoria: Grupo de Trabalho do Governo de Transição

Ano: 2022

O relatório contextualiza o histórico de violências nas escolas no Brasil e no mundo, trazendo dados e levantamentos sobre como os jovens têm sido cooptados e quais comportamentos devem ser observados neles. Também traz ações a serem desenvolvidas na educação e o que pode ser feito.

Disponível para download em:



06

Boas práticas de saúde mental nas escolas: um olhar para oito países

Autoria: Vozes da Educação

Ano: 2021

O documento desenvolvido pelo instituto Vozes da Educação apresenta boas práticas que focam no bem-estar e saúde mental dos estudantes e/ou comunidade escolar, trazendo exemplos de projetos com a temática de diversos países, sendo eles: Austrália, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos, Finlândia, Reino Unido e Singapura.

Disponível para download em:



07



Saúde mental de adolescentes e jovens

Autoria: Unicef + Vita Alere

Ano: 2021

O livro é dividido em quatro partes:

- Primeiros socorros emocionais
- Comunicação Não Violenta
- Uso da tecnologia
- Planos e projetos de vida

Disponível para download em:



Trazendo conceitos sobre saúde mental, autocuidado, questões sociais e exercícios práticos, este ebook pode ser lido por jovens e pessoas que trabalham ou lidam com eles.

08

Dinâmicas de Educação para a paz

Autoria: Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN)

Ano: 2001

O capítulo "dinâmicas de educação para a paz" da Revista Adolescer traz um compilado de dinâmicas e jogos para serem aplicadas com jovens e adolescentes como forma de desenvolver e praticar a cultura de paz, empatia e respeito.

Disponível para download em:



Bônus para seguir: @carolcampos.educa no Instagram

Carol Campos é professora, advogada e CEO da iniciativa Vozes da Educação. Em seu Instagram, ela posta conteúdos sobre inteligência educacional, aprendizagem segura e outros temas relacionados.



1ª

SEÇÃO

2º SEMINÁRIO

Apresentação das
Boas Práticas EMI
Edital 1º Semestre



O QUE SÃO AS BOAS PRÁTICAS?



No segundo seminário do ano, foram apresentadas as oito Boas Práticas EMI selecionadas a partir do edital do primeiro semestre. Nessa iniciativa, as Secretarias Estaduais de Educação inscreveram até três boas práticas, sendo uma de cada categoria de gestão, de protagonismo e pedagógica desenvolvidas em suas instituições de Ensino Médio Integral.

Mas o que são as boas práticas?

As boas práticas são ações que têm gerado impacto na comunidade escolar, potencializando e qualificando a implantação do Ensino Médio Integral, bem como o desenvolvimento de estratégias que tenham assegurado o desenvolvimento integral do estudante alinhado às competências para o século XXI, a formação acadêmica de excelência e a formação para a vida.

No 2º Seminário das Rodas de Conversa EMI 2023, foram apresentadas oito boas práticas melhor avaliadas do 1º Edital de 2023 do Instituto Natura, onde cada representante da sua escola e/ou Secretaria Estadual teve a oportunidade de dividir o passo a passo da boa prática, resultados e registros, servindo de inspiração para outras redes participantes.



Smartcast

Somos mais que vencedores, somos comunicadores e transmissores de conhecimento - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Saturnino Rangel Mauro (ES)

Responsáveis: Antônio Denadai, Antônio Marcos Cafezeiro e Evania de Souza

A eletiva Smartcast tem como objetivo ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade por meio de práticas e produções científicas, desenvolvendo um projeto de pesquisa que tenha como culminância a entrega de um relatório e/ou a realização de uma apresentação.

A atividade baseia-se em produzir um podcast, difundindo seu conteúdo através das redes sociais, abordando ramos do conhecimento e interação com a comunidade de Nova Rosa da Penha, Cariacica - ES.

Os professores Antônio Neto e Antônio Marcos começaram seu relato explicando como a boa prática foi iniciada na turma de Logística, do ensino técnico da escola: "alguns dos estudantes já tinham o hábito de consumir podcasts e se interessaram em replicar o formato", contam. A partir disso, os educadores viram no celular uma ferramenta completa para a produção do podcast e, ao invés de enxergar o smartphone na posição de vilão na sala de aula, utilizaram o dispositivo como um aliado.

Assim, o smartphone se tornou um instrumento dentro de uma metodologia ativa, estimulando o protagonismo entre os estudantes. O professor Antônio Marcos também contou sobre como a eletiva possibilitou a descoberta da diversidade na sala de aula. Cada estudante apresentou diferentes formas de expressão, linguagem, habilidades e competências no campo criativo, criando um espaço aberto e mais dinâmico.

“**Sempre foi um dilema para os professores: “por que eu vou usar um celular [em sala de aula]?” (...) Mas nós, de maneira apropriada, percebemos que aplicativos poderiam ser criados, que [o celular] é um instrumento de trabalho, nós temos um supercomputador em mãos (...) algo que pode nos levar a uma pesquisa rápida de campo, pode levar à produção de um podcast apenas com o celular.**

Professor Antônio Denadai Neto

Por fim, os professores enfatizaram que a eletiva trabalha duas frentes de desenvolvimento de forma simultânea: no campo da construção do protagonismo, incentivando a construção cidadã dos estudantes e também da área técnica, onde os estudantes se capacitam nas competências práticas do seu curso.

“

Nós utilizamos algo que está à disposição desse aluno. Nós não precisamos de um estúdio - o estúdio é muito bom, mas já está no celular. Ele já propicia a liberdade desse menino, porque ele vai associar o conhecimento agregado com o eixo agregado, e colocando dentro desse patamar, ele se torna algo além do muro de uma escola - ele se torna um cidadão e uma cidadã capazes de fazer a sua formação.

Professor Antônio Denadai

”



Dia da Família

O empoderamento feminino na família - Escola Estadual Professor Tomás Aquino Pereira (MG)

Responsáveis: Geraldo André Matola e Aparecida Pereira

Durante o mês de março, os alunos trabalharam a temática da mulher - empoderamento feminino, feminicídio e outras questões - e se empolgaram com o assunto. Com isso, a escola resolveu dar continuidade ao tema através dos concursos de redação e desenho. Os resultados da boa prática foram apresentados no Dia da Família, um evento já tradicional na escola, que acontece todo ano, dado o comprometimento da comunidade com o colégio.

A professora Aparecida também relatou como foi o concurso de desenho, realizado com as três séries do Ensino Médio e também com o EJA. “Cada estudante pôde expressar a sua visão artística”, trazendo diversidade nos trabalhos. Também no Dia da Família, os alunos protagonistas ficaram responsáveis pelo acolhimento da comunidade no ambiente escolar.



“

A família é muito presente aqui na escola (...) Os nossos dias de reuniões de pais, a escola enche, rua fica cheia.

*Gestor e professor
Geraldo André*

”

“

A gente procura envolver todas as pessoas da escola, tanto alunos quanto funcionários. Todos os projetos que são desenvolvidos, a gente coloca todo mundo pra ter uma função - cada um usando o seu talento.

Gestor e professor Geraldo André

”



Eu vejo o futuro repetir o passado

O tempo não para na busca da equidade racial escolar - Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Linhares (CE)

Responsáveis: Ana Celia Paiva, Roniele Magalhães Sebastião Bezerra

O presente projeto busca a promoção da equidade racial no ambiente escolar, como fruto da preocupação constante de um projeto fixo e de ações educativas mensais para a difusão da cultura educacional antirracista na política escolar.

Roniele Carvalho Magalhães, diretora da escola e uma das responsáveis do projeto, iniciou a apresentação contando um pouco do significado do nome da

boa prática - uma crítica social implícita na poesia da música de Cazuza, “O Tempo Não Para”. “Temos que ter cuidado de não repetir o que aconteceu no passado”, se referindo ao racismo que se perpetua desde os tempos do Brasil Colônia.

A boa prática surgiu diante da necessidade de uma educação antirracista mais incisiva:

“

Há mais de 10 anos, a nossa escola vem trazendo a temática da consciência negra, mas com o passar dos anos, vimos que precisávamos de algo a mais. (...) Nós construímos um conjunto de ações e intervenções que pudessem abordar a temática antirracista dentro de todas as disciplinas, durante todo o ano. Todos os dias o racismo está aí, uma data só não vai dar conta disso.

Diretora Ronielle Carvalho Magalhães

”

A partir disso, a escola, envolvendo desde estudantes até responsáveis, pedagogos e gestão, passaram a

incluir no seu calendário escolar ações afirmativas durante todo o ano letivo.



A gente tem que pensar que existe um sistema invisível em que dão essas condicionalidades para que o mundo racista se perpetue, em um sentido que ataca a inclusão das pessoas negras em várias instituições. E uma data específica não dá conta desse sistema todo.

Ainda na apresentação, o professor Sebastião Geilson Bezerra trouxe um dado alarmante: Quando se fala em evasão escolar, 71% da população de 15 a 29 anos é composta de estudantes negros. Uma realidade que reflete na educação e inserção dessas pessoas em ambientes de Ensino Superior e no mercado de trabalho.

Quando se fala em buscar a equidade racial dentro do ambiente escolar, está se discutindo essa temática dentro de um ambiente em que é altamente propício a acontecerem situações racistas, porque é um ambiente que tem pessoas que estão em formação.

Diretora Ronielle Carvalho Magalhães





Revista SUPED em ação

Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional de Pernambuco - SEIP e Superintendência de Políticas Educacionais - SUPED (PE)

Responsáveis: Mariângela Berardinelli e Valeria Fagundes

A revista SUPED em Ação é uma iniciativa da Superintendência Pedagógica da Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional, onde são divulgados relatos de experiências inovadoras e significativas vivenciadas na escola com a participação dos estudantes. Compartilhamos também atuações realizadas pela SUPED junto aos parceiros externos como o Instituto Natura, Instituto Aliança e tantos outros. A professora de Artes e superintendente pedagógica da Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, Mariângela, relatou um pouco do processo de construção:

A revista é uma publicação mensal digital que concentra boas práticas de toda a rede do estado (ao todo 155 municípios), além de outros textos relacionados à educação integral.

Mariângela brinca que a primeira edição do material tinha uma estética mais básica, já que não havia ninguém da equipe especialista em design gráfico; não obstante, todos os colaboradores da rede estavam engajados e dispostos a adquirir novas habilidades para extrair o melhor do material - o que foi realizado com êxito. Com o passar das edições, a revista foi inspirando educadores, que passaram a buscar a secretaria como referência de suas publicações.

Foi uma tempestade de ideias, mesmo: como a gente poderia fazer com que tudo que a gente tinha de oferta enquanto atuações pudesse chegar a cada uma das escolas da rede integral. E uma revista digital naquele momento [2019] foi um quebrar paradigmas, porque ainda não estávamos na pandemia, e as escolas - e nem a gente - ainda não tinha uma ação potente com os recursos de mídia gráfica.

Mariângela, professora de Artes e superintendente pedagógica do Estado de Pernambuco.





Dash dos sonhos

Secretaria Estadual de Educação da Paraíba (PB)

Responsável: Romário Farias

Todo estudante do Ensino Médio possui sonhos e desejos que vão além da escola. Com o objetivo de ajudar os estudantes a tangibilizar essas vontades, a SEDUC/PB criou o dash dos sonhos - uma ferramenta que ajuda registrar, de forma prática e visual, os sonhos dos estudantes, para que as escolas possam desenvolver boas práticas que ajudem os alunos a alcançarem tais objetivos.



A ação foi incluída em uma boa prática já consolidada na rede de Ensino Médio Integral: o acolhimento inicial. Nesse momento de recepção dos alunos, os estudantes recebem um material que apresenta um pouco da escola. Neste material, foi incluído um QR code que levava ao formulário, onde os alunos poderiam escrever sonhos pessoais, profissionais, áreas de atuação desejadas. Também houve um treinamento com os professores para engajar os estudantes no preenchimento do mesmo.

A escola sabe os sonhos dos estudantes. Mas o que a gente enquanto secretaria vai fazer com relação a isso? Como podemos monitorar as escolas para entender se elas estão desenvolvendo ações que contemplam os sonhos dos alunos?

Mário Farias, responsável na Secretaria Estadual de Educação do Pernambuco.

Por fim, estes dados foram tabulados em formato de um dashboard, onde tanto a Secretaria quanto as escolas teriam acesso às respostas dos estudantes para, assim, tomar decisões mais assertivas e desenvolver boas práticas que contemplem os sonhos dos alunos.

Meta
40 mil respostas

Resultado
43 mil respostas

Uma escola de Ensino Médio Integral tem o estudante e seu projeto de vida como centro de todas as ações e o sonho é o ponto de partida para tudo isso. O dash veio para ajudar os professores e a escola como, por exemplo, na criação de eletivas.

Mário Farias, responsável na Secretaria Estadual de Educação da Paraíba.



Sistema de Monitoramento contínuo do nível de água no Córrego do Aranha

Escola Estadual Professora Nicota Soares (SP)

Responsáveis: Cristian Alves, Guilherme Henrique e Vinicius de Oliveira

Dentro da matéria de Tecnologia e Inovação, ministrada pelo professor Guilherme, os estudantes do terceiro ano foram desafiados a desenvolver um projeto que envolvesse e beneficiasse a comunidade no seu entorno e pudesse ser exposto na FECESP - Feira de Ciências do Estado de São Paulo.

Os alunos Vinicius e Guilherme identificaram um problema: a 400m da escola, moradores sofriam com a inundação de um córrego durante o período intenso de chuvas. Com isso em mente, os estudantes trouxeram a proposta de um aparato que pudesse monitorar o nível da água de um córrego próxima à escola, prevenindo os moradores de possíveis acidentes.

A prática se dividiu em três etapas: primeiro, a visita ao córrego, para analisar como a cheia poderia impactar as casas ao redor. Em seguida, os estudantes entrevistaram os moradores, com o objetivo de conhecer melhor sua realidade e entender se o projeto seria aceito por eles. Após colhidos os feedbacks e mapeamento da região, os alunos partiram para a produção do primeiro protótipo do sistema que faria o monitoramento do nível da água, resultando em um sensor ultrassônico comandado via programação.





IAMEI

Índice de Acompanhamento do Modelo de Educação Integral Secretaria Estadual do Paraná (PR)

Responsáveis: Marytta Viela e João Augusto

O professor João Augusto, responsável pelo desenvolvimento técnico do projeto, explicou que o IAMEI nada mais é do que um instrumento para apoiar a implantação do modelo do EMI, através do monitoramento e desenvolvimento das escolas.

O IAMEI segue 5 premissas: rotinas pedagógicas, acolhimento, protagonismo, excelência em gestão e espaços educativos. Cada uma das 250 escolas acompanhadas pela Secretaria passa por esse *checklist* mensal, onde há uma avaliação de 0 a 10.

Esse mapeamento ajuda a desenvolver o Ensino Médio Integral na rede de forma mais assertiva, dando suporte para que a Secretaria crie planos de ação personalizados de acordo com a necessidade de cada escola.



O objetivo do índice é que ele funcione como um termômetro, um indicativo de quais são os critérios para identificar fragilidades, fortalecer potencialidades e olhar para as escolas como um suporte.

*Marytta e João Augusto,
professores e coordenadores
da Secretaria do Estado
do Paraná*





Protagonismo: Vivência e Ação

Centro de Ensino em Período Integral Juscelino Kubitschek de Oliveira (GO)
Responsáveis: Francisco de Assis, Arley Alves, Kelly Silva e Isabella de Araújo

Na divisa entre Brasília e Goiás, o Centro de Ensino em Período Integral Juscelino Kubitschek de Oliveira é uma verdadeira referência quando o assunto é comprometimento e protagonismo. O diretor Arley Ferreira introduziu a apresentação contando um pouco sobre a ação de protagonismo, que baseia-se em dois sub-grupos: o clube do podcast e o clube de acolhimento, que partiram da necessidade da criação do vínculo com a escola por parte dos estudantes.

Em um primeiro momento, os professores eram responsáveis pela coordenação dos projetos, mas não demorou muito para que os alunos tomassem à frente da organização. Isabella Araújo e Kelly Oliveira, responsáveis pelo clube do acolhimento e clube do podcast, respectivamente, contaram um pouco sobre a dinâmica de cada boa prática, formada pelos alunos de ambos os turnos do colégio (Fundamental e Ensino Médio).

Além da organização e execução do projeto, os alunos também fazem uso das redes sociais para divulgar as ações da escola, iniciativa que traz audiência e admiração de pessoas de fora da comunidade escolar.

As boas práticas ajudaram a diminuir a evasão escolar, diminuir conflitos entre alunos e contribuíram para o au-

Uma das propostas de educação integral de Goiás é o acolhimento. (...) Esse sentimento de pertencimento é uma paixão, é uma motivação que eles [os alunos] levam de dentro pra fora e exala pela comunidade toda. Outros estudantes de escolas de ensino regular têm esse anseio de mudar pra nossa escola porque veem nossos alunos apaixonados por aquilo que eles vivem dentro da instituição.

Francisco Assis, Coordenador do Núcleo Integrador

mento da proficiência e participação dos estudantes na escola. Francisco também enfatizou o envolvimento e autonomia dos estudantes em todos os projetos, restando para a coordenação a supervisão e aprovação final dos conteúdos: "só falta esses meninos darem aula, porque eles fazem tudo" - brincou o professor.



1ª

SEÇÃO

3º SEMINÁRIO

Pesquisa sobre
tecnologias para
a prevenção do
abandono escolar
e programas
de bolsas



Pesquisa sobre tecnologias para a prevenção do abandono escolar e programas de bolsas

01

Pesquisa sobre tecnologias para a prevenção no abandono escolar da Rede Estadual de Sergipe realizada pelo Instituto Sonho Grande

Como prevenir o abandono escolar? Nesta parte, Leonardo Ruli apresentou a pesquisa realizada em 315 escolas da Rede Estadual do Sergipe, colocando à prova as novas implementações contra o abandono escolar realizadas pela rede. Confira os resultados abaixo.

O primeiro passo foi entender os processos realizados na rede e como poderiam ser potencializados:

1. Registrar a frequência dos estudantes;
2. Identificar estudantes em risco de abandono escolar;
3. Definir ações de prevenção;
4. Medir resultados.

Nível de risco* dos estudantes

	Nível de risco	Critério	Ações Recomendadas	
	Sem risco	Estudante sem risco de abandono	Sem faltas** consecutivas	Acompanhar a frequência
	Risco baixo	Estudante em Risco baixo de abandono	2 faltas consecutivas	Contato com pais/responsáveis
	Risco médio	Estudante em Risco médio de abandono	4 faltas nos últimos 5 dias de aula	Visita à casa do estudante
	Risco alto	Estudante em Risco alto de abandono	8 faltas nos últimos 10 dias de aula	Rede de proteção da Busca Ativa Ficha FICAI e conselho tutelar

* Níveis de risco elaborados com base na observação do estado;

** Faltas são dias em que o aluno faltou em todas as aulas programadas.

O acompanhamento do estudante é feito por meio de painéis de controle de risco e novo sistema para registrar ações de apoio:

- Preenchimento do diário eletrônico;
- Identificação de alunos em risco;
- Gestão executiva de indicadores;
- Registro de ações de prevenção.

Foram realizados treinamentos para capacitação de equipes das secretarias de educação, regionais e escolas, incluindo:

- Manual e tutorial;
- Treinamentos síncronos;
- Vídeos gravados pelas equipes responsáveis.

Implementação e resultados do projeto



Antes de levar para toda a rede, o sistema foi implementado em metade das escolas e seus resultados mensurados.

315 escolas¹



157
escolas
de controle

158
escolas
de tratamento

As escolas foram selecionadas para os grupos de tratamento e controle de maneira aleatória, de forma a balancear as seguintes características:



Diretoria
(10 diretorias da rede)



Etapas
Ofertadas



NSE
(baixo, alto)



Priorização do AP
(manter, atenção, intensificar)



Desempenho
(baixo, alto, sem classificação)



Complex. Gestão
(baixo, alto, sem classificação)



Escola grande?
(sim, não)



Localização
(rural, urbana)

¹ Toda a rede estadual de SE, com exceção de 7 escolas piloto, excluindo-se estudantes do EJA e profissionalizante

As melhorias na prevenção de abandono **reduziram em mais de 30% os estudantes de médio e alto risco** (dentro de um período de 6 meses).

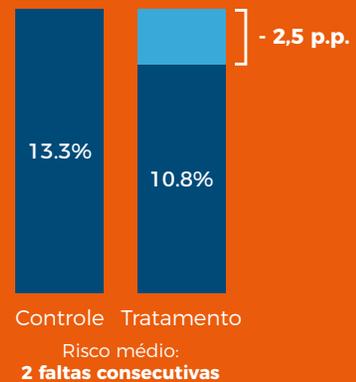
Quando comparadas às escolas de controle, as escolas com o novo processo/sistema tiveram **reduções de 31% no risco médio e 39% no risco alto de abandono**.



Fonte: Dados coletados pelo Instituto Sonho Grande em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Esporte e da Cultura de Sergipe, Governo do Estado de Sergipe e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Ações também foram eficazes na redução de estudantes de baixo risco. Mesmo considerando o risco baixo (2 faltas consecutivas), as escolas de tratamento tiveram 19% de estudantes em risco a menos quando comparadas às escolas que não tiveram as melhorias no processo de prevenção do abandono.

Estudantes em **Risco Médio de Abandono** (%)



Fonte: Dados coletados pelo Instituto Sonho Grande em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Esporte e da Cultura de Sergipe, Governo do Estado de Sergipe e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



Criou-se uma cultura de prevenção do abandono. As escolas desde o início ficam atentas a qualquer falta do estudante; existe uma comunicação das escolas para os estudantes, para as famílias, para que nem mesmo duas faltas sejam algo comumente aceito nas escolas. Essa cultura faz com que os familiares se preocupem mais, que os estudantes se sintam mais acolhidos (...) então isso cria uma cultura, de fato, de que é importante estar na escola.

Leonardo Ruli (Instituto Sonho Grande) - Responsável pelo projeto

Depoimentos coletados junto às escolas participantes do projeto



Todo o processo e ferramentas que foram implementadas facilitaram bastante nosso trabalho na escola, muitos alunos foram recuperados.

Nossa escola estava aguardando ansiosa para usar as ferramentas, ouvimos de outros gestores os benefícios que elas trouxeram.

A praticidade que o painel trouxe para o nosso trabalho de supervisão ajudou muito no processo de busca ativa.



02

Experiência do estado do Sergipe sobre as tecnologias para a prevenção no abandono escolar

Joniely Cheyenne Cruz (Diretora da CEAVE/SEDUC - SE) e Rute Rosendo (Coordenadora da Busca Ativa Escolar SEDUC - SE)

Nesta segunda parte, a diretora Joniely Cruz foi responsável por apresentar outras iniciativas do estado que colaboram com a prevenção da evasão escolar.

Outras ações em desenvolvimento do estado

Busca Ativa Escolar

Iniciativa da UNICEF articulada em rede, de forma intersetorial

Agentes de saúde



Conselheiros tutelares



Professores e demais profissionais da educação



Assistentes sociais

Lideranças comunitárias



Clique e saiba mais sobre a iniciativa

O programa Busca Ativa Escolar acontece em etapas:

1

Identificar

Professor identifica alunos em risco de abandono

2

Conhecer

Equipe vai conversar com a família para entender os motivos da ausência do estudante

3

Solucionar

Plano de ação para trazer o estudante de volta para a escola

4

Acompanhar

Equipe se mantém próxima da rotina do estudante, monitorando sua frequência na escola

Novo Bolsa Família

As secretarias municipais de educação do estado de Sergipe tem o acompanhamento da frequência escolar dos alunos contemplados pelo Bolsa Família e exige frequência mínima de:

60%
para os
beneficiários
de 4 a 6 anos

75%
para os
beneficiários
de 6 a 18 anos

Clique na tela e conheça a história de Maria Vitória



03

Evidências a respeito do desenho de um programa de bolsas

Larissa Stolar (Instituto Sonho Grande)

No terceiro momento, a pesquisadora Larissa Stolar foi responsável por apresentar um estudo de programa de bolsas e como essa forma de incentivo pode contribuir para a diminuição do abandono escolar.

Durante a sua fala, a palestrante apresentou dados que demonstram a necessidade da oferta de bolsas, como o aumento da taxa de evasão escolar entre os anos de 2008 a 2020 e a queda acentuada na porcentagem de jovens entre 15 e 17 anos que não concluíram a educação básica, considerando o período de 1992 a 2022.



Fatores determinantes da evasão escolar

Fatores primários

- Mercado de trabalho;
- Gravidez e maternidade na adolescência;
- Violência;
- Atividades ilegais;
- Impossibilidade física;
- Acesso limitado;
- Pobreza.

Fatores secundários

- Déficit de aprendizado;
- Clima escolar;
- Flexibilidade;
- Qualidade da educação.

Fatores terciários

- Baixa resiliência emocional;
- Percepção da importância dos estudos.



Oferecer ou não bolsas de estudos?

O impacto médio de um programa de bolsas é uma redução de **7 p.p.** na taxa de evasão. No entanto, existiram experiências com efeitos negativos ou nulos também. Para perseguir resultados positivos, é importante que a bolsa seja bem desenhada e acompanhada de uma oferta educacional de qualidade.



Quanto oferecer?

Um parâmetro razoável para o valor de bolsa é oferecer um valor **entre 5 e 10%** da renda domiciliar per capita do território. No entanto, não existem evidências conclusivas de que aumentar o valor da bolsa indefinidamente melhora as taxas de frequência e de matrícula dos jovens.



Quando transferir?

É estratégico oferecer parcelas periódicas e prêmios para a rematrícula e/ou conclusão do Ensino Médio. A liquidez é essencial especialmente em casos de vulnerabilidade extrema. Ainda assim, a literatura mostra que disponibilizar uma parte do valor da bolsa mediante à rematrícula no ano seguinte e à conclusão da educação básica é uma estratégia bastante efetiva.



Transferir para quem?

Se possível, diretamente para o estudante; mas o impacto não varia tanto de acordo com quem recebe a transferência.



Impor contrapartidas à transferência?

Frequência escolar parece ser a contrapartida mais efetiva para reduzir a evasão escolar. O excesso de contrapartidas tende a gerar dificuldades dada a complexidade da apuração. Ainda, exigir performance em aprendizagem pode ser excludente para grupos vulneráveis. Alguns estudos indicam que a crença de que existem consequências para o não cumprimento dos requisitos já seria suficiente para garantir seu cumprimento. Nesse sentido, não seria necessário verificar se todos os beneficiários estão cumprindo com os combinados, essa verificação poderia ocorrer de forma amostral, por exemplo.

Por fim, Leandro Vieira, diretor de educação integral e jornada guiada, foi responsável por apresentar o programa de bolsas da Secretaria de Educação do Tocantins, implementado na rede desde 2015.

Metas do plano estadual de educação - 2015 - 2014

64

escolas de Ensino Integral, sendo 4,6% das escolas estaduais

21

escolas ofertam apenas Ensino Fundamental em Tempo Integral

25

escolas ofertam apenas Ensino Médio em Tempo Integral

18

escolas ofertam Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral

29

escolas do programa de fomento ao Ensino Médio de Tempo Integral

Meta 5

50%

das escolas públicas ofertando educação em Tempo Integral

25%

dos estudantes da educação básica atendidos pela educação em Tempo Integral.

15.116

estudantes matriculados no Ensino Integral (equivalente a 11,07% estudantes da educação básica)

Principais desafios do Ensino em Tempo Integral no estado



- ▶ Expansão do número de escolas e matrículas no Tempo Integral, visando o cumprimento da meta 5 do PEE.
- ▶ Melhoria contínua dos processos de aprendizagem (indicadores educacionais), desenvolvimento de competências e fortalecimento dos Projetos de Vida dos estudantes.
- ▶ Melhoria na infraestrutura das escolas de Tempo Integral, com adequação dos espaços educativos e fornecimento contínuo dos insumos necessários.
- ▶ Estruturação do marco legal específico para as escolas de Tempo Integral.

Oferta de bolsa permanência para os estudantes do EMTI - Bolsa Presente, Profe!



- ▶ **Beneficiados** Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio Integral da Rede Estadual do Ensino.
- ▶ **Cadastro**
 - Termo de compromisso assinado;
 - Documentos;
 - Folha resumo da situação cadastral no sistema CadÚnico.
- ▶ **Requisitos**
 - Frequência mínima de 80% em todos os componentes curriculares;
 - Ter média superior ou igual a 7 em 100% dos componentes curriculares.
- ▶ **Cancelamento**
 - Conclusão do Ensino Médio;
 - Afastamento para intercâmbio;
 - Abandono escolar por mais de um semestre letivo;
 - Mudança de unidade escolar integral para mudança de unidade escolar parcial;
 - Não atender aos requisitos estipulados.

Próximos passos - 2024

Expansão das escolas de Tempo Integral

12 UE*
+ 5.600

Novas escolas ofertando Ensino em Tempo Integral;

200
turmas

- Novos estudantes atendidos por turmas em jornada ampliada na política de Tempo Integral do estado do Tocantins;
- Recurso estadual e federal (portarias de fomento ao EMTI) e do Programa Escola Integral em Tempo Integral;
- Adequação da infraestrutura das escolas que já ofertam;
- Estudo técnico em parceria com o ISG e as Superintendências Regionais de Ensino - SREs para definição das escolas.

* Unidades Educacionais

Reestruturação do currículo

7h30
Efetivo trabalho
escolar

+

2h
Almoço
e lanches

=

9h30
Horas diárias

Eletivas Culturais/Esportivas

Ensino Fundamental e Ensino Médio

- Reestruturação das estruturas curriculares para inserção do componente;
- 02 aulas semanais;
- Treinamento esportivo / dança / xadrez / fanfara / práticas culturais;
- Metodologia de projeto e com entregas para a comunidade escolar;
- Desenvolvidas pelos próprios profissionais da escola, diminuindo o impacto na folha de pessoal;
- Melhor utilização dos espaços educativos e do tempo escolar.

1ª

SEÇÃO

4º SEMINÁRIO

Boas práticas
2º semestre 2023



No quarto e último seminário do ano, foi apresentada a segunda parte da seleção de Boas Práticas do edital de 2023 - foram 14 estados inscritos e 8 boas práticas selecionadas. Os representantes dos estados, tal qual no edital do 1º semestre, estiveram presentes para compartilhar as boas práticas na íntegra e seus resultados.

Na abertura do seminário, contamos com a presença da Iara Pires Viana, Gerente do Ensino Médio do Instituto Natura, que ressaltou a importância destes momentos de fortalecimento das equipes do Ensino Médio Integral através do reconhecimento do brilhante trabalho que realizam em seus estados e suas escolas.

“

Ter estados envolvidos e interessados em reconhecer suas ações educacionais nas escolas de Ensino Médio Integral é motivo pra muita celebração.

Iara Pires Viana

”



Café com a Gestão

Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho (PE)

Responsável: Cícero da Silva e Leticia Lima

O projeto Café com a Gestão busca executar de forma efetiva a natureza democrática da gestão escolar. A boa prática é um espaço dedicado à escuta, sugestões e encaminhamentos de decisões norteadoras de construção e reconstrução coletiva dos processos de ensino e aprendizagem.

O professor Cícero conta que o projeto é uma construção coletiva, que dialoga com o grêmio estudantil, protagonismo juvenil e os líderes de sala de aula, tornando a escola um espaço mais forte e mais acolhedor.

“

Descentralizar o poder dentro da escola é uma das melhores formas de construir no estudante o senso de pertencimento.

*Cícero José da Silva,
Gestor do ETE
Nelson Barbalho*

”

A execução do projeto nada mais é do que uma roda de conversa, que reúne gestão e alunos para debater demandas e sugerir melhorias na construção da escola. E mesmo sendo uma ação simples de execução, Cícero conta que os resultados são fabulosos: a boa

prática impactou na diminuição de conflitos, tornando o ambiente mais harmonioso entre gestão e estudantes, o que, por sua vez, ajudou na melhora dos índices do IDEB - que foi de 4,5 e passou a 4,89, entre os anos 2021 e 2022.



Educa Mais Grêmios

Secretaria de Estado de Educação do Governo do Maranhão - SEDUC (MA)
Responsáveis: Diego Mesquita

Diante de um cenário onde a organização de grêmios não era uma prática 100% presente nas escolas (nem todas conseguiam mobilizar o processo de eleição entre os estudantes), Bruno Santos, Supervisor das escolas de Tempo Integral (Educa Mais), conta que a boa prática surgiu com o intuito de incentivar esse espaço, promovendo a manifestação do protagonismo nas escolas. Dentro dos grêmios, as diretorias trabalham inúmeras temáticas relevantes para o desenvolvimento dos estudantes, tais como esporte, cultura, comunicação, direito das mulheres, políticas educacionais, entre outros. Bruno também conta que o grêmio estudantil ajuda no desenvolvimento de habilidades interpessoais - essenciais para a formação dos estudantes enquanto cidadãos - e entendimento de um espaço democrático. Na supervisão do projeto, há inclusive estudantes egressos e profissionais de outras áreas sociais, propiciando um ambiente com diversidade.

Diego, também supervisor responsável do projeto, explicou o passo a passo da implementação do grêmio, desde o diagnóstico do ambiente ao apoio às diretorias dos grêmios já existentes.

“

Por mais que a gente provoque, auxilie e facilite, quem vai facilitar esse processo são os próprios estudantes; são eles que se colocam (...) e isso dentro de uma perspectiva de protagonismo é muito positivo, porque além da gente produzir gremistas, a gente produz lideranças com perfil organizativo dentro da escola

*Diego Mesquita
Supervisor da equipe responsável pela boa prática*

”

Os resultados da boa prática foram exitosos: um aumento percentual de 61,4% de grêmios formados, totalizando 12.733 estudantes alcançados.



Projeto de Expansão da Educação Integral

Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná - SEED (PR)

Responsáveis: João Augusto de Paula e Marytta Vilela

Marytta e João contam que a necessidade do projeto partiu da meta de expansão da educação integral estipulada pela Secretaria de Estado, já que o processo não é baseado apenas no viés quantitativo. É necessário entender se as escolas de educação regular possuem estrutura adequada para ofertar o Ensino Integral e, nesse sentido, há muitos pontos que precisam de atenção - a quantidade de salas, o tamanho da equipe da escola, os suprimentos necessários para manter a escola em pleno funcionamento.

Diante da magnitude e ambição da meta (atingir 400 instituições para 2024 (o equivalente a 58% de escolas da rede estadual), a Secretaria contou com o auxílio do escritório de projetos da SEED, por meio do qual o projeto foi organizado de forma adequada, entendendo as etapas e os prazos para cada uma. Outro fator crucial foi incluir as outras frentes da Secretaria desde o início, mitigando riscos e trazendo mais tranquilidade no fluxo do processo.

Em um trabalho de 7 meses envolvendo muita dedicação, a Secretaria foi capaz de não só cumprir a meta, como ultrapassá-la. João conta que, para além da meta atingida, o projeto também deixa frutos para o futuro - a experiência e desenvolvimento das habilidades para lidar com os próximos projetos de expansão.



Eu tenho que levar em consideração várias outras coisas que envolvem o dia a dia da escola. Porque se a gente leva pra uma premissa de que precisa ter uma formação acadêmica de excelência, que a gente precisa olhar pra esse estudante, oportunizar o protagonismo, a gente, por trás disso, precisa trazer dentro da estrutura da escola também.

Marytta Vilela
Responsável da Secretaria
Estadual de Educação
do Paraná





A desinformação sobre os crimes cibernéticos

Propagação de fake news por parte dos estudantes Escola Estadual Comendador José da Silva Peixoto (AL)

Responsável: Elaine dos Santos e Ana Regina Lima

Considerando o contexto da pandemia, em que as fake news ficaram em mais evidência e, especificamente no estado de Alagoas, as recentes notícias falsas a respeito de possíveis massacres em escolas no estado, a turma, junto com a professora de matemática Elaine dos Santos, decidiram trabalhar a temática de crimes cibernéticos.

Elaine conta que houve uma crescente de crimes cibernéticos em Alagoas nos últimos anos (de acordo com os casos registrados na polícia). Apesar dos estudantes serem usuários nativos do digital, eles não têm tanta clareza a respeito das regras e leis sobre o uso da internet, compartilhamento de informação e imagens de terceiros, entre outros. Por isso, pensando em conscientizar os alunos, melhorar o ambiente virtual dentro do recorte da escola e despertar o protagonismo nos estudantes, o projeto foi desenvolvido.

Ana Regina, estudante da escola, conta que além de aprender, os alunos repassaram o conhecimento adquirido e conscientizaram outros colegas. A aluna também contou um pouco das ações realizadas dentro do projeto, que podem ser vistas de forma detalhada na seção de boas práticas deste material.

Falar sobre fake news e conscientizar os alunos da legislação é só a ponta do iceberg. (...) Eles, ou melhor, nós somos excessivamente conectados, né? Esse meio volátil exige que a gente responda imediatamente, que a gente se posicione, mas o risco é que a gente não se aprofunda.

*Elaine Karine Lima dos Santos,
profª de Matemática e responsável
do projeto*

Como parte do resultado da boa prática, os alunos puderam desenvolver seu senso de responsabilidade, empatia e aprender sobre o uso da internet de forma mais deliberada.



Drone Semeador

Escola Estadual Profª Desolina Betti Gregorin (SP)

Responsável: Jaqueline José, Dermival da Silva, Fábio Lippa, Telma Ravagnani, Alan Santos, Mariana Baroni, Thiago Vieira, Reginaldo Amaral e Edson Gonçalves

Os responsáveis do projeto iniciaram sua apresentação apresentando o contexto da escola Desolina Betti Gregorin, localizada no município de Irapuã e com cerca de 7 mil habitantes. A escola está em seu segundo ano de escola no Ensino Integral e hoje atende por volta de 600 alunos, sendo considerada uma escola de médio porte.

A apresentação do projeto ficou por conta dos alunos Alan, Thiago e Mariana, que foram responsáveis pela idealização, produção e execução do projeto.

Mariana diz que a ideia do projeto se iniciou nas aulas de robótica, onde o desafio era aliar a construção de um dispositivo tecnológico a uma função social. Os alunos então chegaram na proposta de construir um drone semeador, com o objetivo de reflorestar áreas degradadas. Os alunos realizaram a pesquisa do tipo de sementes nativas que

poderiam ser plantadas e o mapeamento da área a ser reflorestada.

Os materiais utilizados na construção do drone também partiram de uma mentalidade ecológica: a estrutura da ferramenta foi toda feita com madeira de demolição. Já a programação do drone foi retirada da internet e implementada com algumas adaptações.

Mariana conta que a culminância do projeto ocorreu no Dia Mundial do Meio Ambiente, onde 1200 sementes foram espalhadas por meio do drone, além do plantio de 220 mudas.

Thiago ressalta que todos os projetos do clube de robótica também têm como objetivo contribuir de forma ecológica e/ou social, incentivando a conscientização dos estudantes e seu protagonismo.



III Fórum de Protagonismo Juvenil

Centro Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Tempo Integral
Francisco Coelho Avila Júnior (ES)

Responsáveis: Fernanda Vieira, Daniel dos Santos e Elisabeth Vieira

Fernanda, responsável pelo projeto, começou contando que o protagonismo sempre foi um marco e preocupação na escola. Há 3 anos, o fórum é realizado como uma forma de consolidar de todas as ações de protagonismo realizadas ao longo do ano, a fim de divulgar e levar a iniciativa para além dos muros da escola. No evento, participam também outros colégios do município, que além de ouvintes, também são convidados a palestrar e dividir conhecimentos com os

estudantes do CEEFMTI Francisco Coelho Avila Júnior. Daniel e Elisabeth, estudantes da escola, contaram que o tema do terceiro fórum de protagonismo foi idealizado através de reuniões com estudantes e líderes da escola. A boa prática foi organizada em palestras compostas por temas relacionados ao protagonismo juvenil no século XXI, que foram apresentadas por gestores da escola, de outros colégios e pelos próprios estudantes.



Tem sido uma ação que traz grandes ganhos pra escola, pra além da docência entendo que precisamos criar espaços autênticos para os nossos estudantes, dar vez e oportunidade

Fernanda Vieira





Monitoria Colaborativa e de Desempenho

Centro de Excelência Governador Djenal Tavares Queiroz/DEA (SE)

Responsáveis: Matheus Gomes, Thalysson Santos, Ana Clara dos Santos, Yasmin da Costa, Vinicius Ferreira, Taína de Menezes, Maria Clara Silva, Tiago Pinheiro, Hellen de Araújo, Cesar Estrelado, Karine Andrade, Clara de Melo e Gabriel Lima

A boa prática foi apresentada pelos 12 monitores de desempenho da escola Governador Djenal Tavares Queiroz/DEA. Ana Clara, estudante da escola e participante do projeto, começou contando que, após as provas e simulados do primeiro bimestre, foi percebido que alguns alunos estavam com as notas abaixo da média da escola, criando uma defasagem. Conversando com esses estudantes, chegou-se à conclusão de que essa defasagem vinha do Ensino Fundamental, onde havia uma lacuna no aprendizado de conteúdos básicos de Português e Matemática, essenciais no Ensino Médio. Desse momento em diante, foram organizadas as monitorias, onde os alunos poderiam não só aprender os conteúdos de tais disciplinas, mas trazer possíveis dúvidas e dificuldades com relação a outras matérias.

Taina, estudante e monitora, conta que o processo de monitoria é realizado em etapas, sendo a prioridade em um primeiro momento é que os alunos tirem notas acima da média 5, tirando-os da recuperação. Em seguida, busca-se que esses mesmos estudantes atinjam os resultados de excelência da média da escola. Os alunos também são incentivados a criarem metas individuais como fator de motivação nos estudos.

Os resultados da ação foram expressivos: o número de 40% de alunos da escola que estavam em risco escolar - ou seja, notas abaixo da média 5 - caiu para 10%. Há também os resultados não quantitativos da ação, que são demonstrados através do senso de protagonismo e responsabilidade dos monitores e autoestima dos monitorados.



Ação SAEB: Língua Portuguesa e Matemática estão ON

Secretaria de Estado da Educação da Paraíba - SEE (PB)

Responsável: Cleidison da Silva, Ubiratan do Nascimento e Thais Silva

A boa prática Ação SAEB: Língua Portuguesa e Matemática estão ON foi idealizada com o objetivo de preparar os estudantes da rede do Estado da Paraíba para a prova, que mede o índice geral de desempenho das escolas. Cleidison Cândido, responsável pelo projeto, conta que a ação foi realizada ao longo de 4 semanas, onde em um primeiro momento houve a mobilização de gestores e professores das escolas. Nas semanas remanescentes, foram disponibilizados os materiais elaborados por uma equipe de professores especialistas, incluindo um banco de dados com questões de edições anteriores da prova e a realização de simulados.

Cleidison conta que a ação impactou toda a rede do estado, incluindo as redes regulares - totalizando 631 escolas envolvidas no projeto. Os resultados foram observados através do contato com as escolas e o acompanhamento dos feedbacks com relação aos materiais disponibilizados.

Mas o maior e mais surpreendente impacto, conta Cleidison, foi a mobilização de toda a rede do Estado da Paraíba. Apesar do foco nas disciplinas cobradas no SAEB (Língua Portuguesa e Matemática), professores de outras disciplinas e gestores das escolas também se envolveram na ação, todos em prol do mesmo objetivo.

2ª SEÇÃO



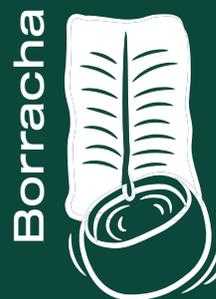
Boas Práticas
SELEÇÃO



PANORAMA

Acre

Governador
Gladson Cameli



Nº de
escolas
Ensino Médio

252

Nº de
escolas

16

EMI
% de
escolas

6,3%

% de
matrículas

12%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

IDEB

ENSINO MÉDIO PARCIAL

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2019

3,7

4,4

2021

4,6

4,7

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.

Catedral
Nossa
Senhora
de Nazaré



Segundo informações da Secretaria de Educação, o Governo do Estado do Acre reconhece a necessidade de uma educação de qualidade e inclusiva e possui planos de ação estratégicos para assegurar tal investimento. Dentre eles, se destacam:

- Ações propostas no eixo estratégico educação no Plano de Governo 2023 - 2026, de adaptar a infraestrutura física e tecnológica das escolas para enfrentar o desafio do Ensino Médio Integral e Vocacionado;
- Ampliação do número de escolas em formato de Ensino Integral para os alunos do Ensino Médio e para os alunos do Ensino Fundamental nos anos finais (6º ao 9º ano);
- Elencar, no eixo Educação do novo Plano Plurianual 2024-2027, como metas e prioridades da LDO 2024 a melhoria, modernização e inovação da Rede Estadual de Ensino com a ampliação da oferta do Ensino Médio em Tempo Integral e Ensino Médio em Tempo Integral/Híbrido de até 21 escolas para 2024 chegando a 63 escolas até 2027;
- Adesão ao Programa Escola em Tempo Integral pela Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte - SEE, instituído pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023. A assinatura do termo de adesão simboliza o compromisso da secretaria em proporcionar uma educação de alta qualidade e equitativa a todos os estudantes.

Festival
do Açaí





**Secretário
de Educação**
Aberson Carvalho

Para que os resultados pactuados sejam alcançados o Governo junto a Secretaria de Planejamento do Estado – SEPLAN e o Departamento de Planejamento da SEE/AC realiza o monitoramento das ações previstas do Plano Plurianual e do Plano de Governo em parceria com o Núcleo de Ensino Médio em Tempo Integral.

Segundo o Secretário de Educação Aberson Carvalho, é possível observar os frutos da educação integral implementada no estado através da redução dos indicadores de abandono, evasão, índice de reprovação e melhora no índice de proficiência, no ingresso dos estudantes nas universidades e, conseqüentemente, na inserção no mercado de trabalho.



Próximos passos

Com a adesão do Programa Escola em Tempo Integral, a Secretaria de Educação do Estado está instituindo um Grupo de Trabalho para estudo da rede na estruturação física das escolas, reordenamento da rede e indicadores socioeconômicos para implementação de políticas públicas que atendam os direitos garantidos por lei.



Acolhimento inicial

Responsável: Wellington da Silva Soares

A boa prática de acolhimento é uma estratégia na qual são apresentadas aos novos estudantes as muitas formas pelas quais a escola se colocará à disposição da construção do seu projeto de vida.

OBJETIVOS

- Estabelecer os primeiros vínculos dos estudantes com a escola, promovendo o sentimento de pertencimento;
- Fazer com que os estudantes reflitam sobre os seus sonhos e sobre as expectativas em torno das oportunidades que terão para realizá-los, a partir do apoio que receberão da escola.

COMO FOI ORGANIZADO?

A equipe responsável pelo processo de acolhimento passou por uma formação onde aprenderam como receber os alunos da melhor forma. Uma apostila com dinâmicas a serem realizadas foi disponibilizada, a fim de receber os estudantes que estão vindo de outra escola; já os veteranos são escolhidos em outras dinâmicas pelos acolhedores. Assim também é feito com o acolhimento dos professores, equipe da gestão e funcionários. Logo, após as escolhas das dinâmicas foi montado um cronograma organizando toda a semana de acolhimento.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aprendizados sobre liderança, gestão e protagonismo entre os envolvidos na boa prática;
- Todos que passaram pelo acolhimento gostaram, e até se emocionaram pela forma que foram acolhidos;
- Criação de vínculo entre acolhidos e acolhedores.



Escola Sebastião Pedrosa Rio Branco

Monitoramento dos guias de aprendizado

Responsáveis: Marcos Lisandro da Costa Sousa
e Maria Sandi Silva Guedes

Com o propósito de ampliar, enriquecer e aprofundar os conhecimentos dos estudantes, foi implementado o monitoramento dos guias de aprendizado, buscando uma excelência acadêmica, formação para a vida e desenvolvimento de competências do século XXI.

A boa prática visa realizar uma avaliação diagnóstica na escola, compilando dados sobre cada turma e traçando estratégias para melhorar o trabalho pedagógico.

OBJETIVOS

- Desenvolver a capacidade de autorregulação da aprendizagem dos estudantes, fornecendo informações sobre os componentes curriculares (objetivos, atividades didáticas, fontes de consulta, etc), que necessitarão para criar os seus próprios mecanismos de planejamento de estudos;
- Formar jovens com iniciativa e não como meros espectadores. Responsáveis, autônomos e comprometidos com suas ações.

COMO FOI ORGANIZADO?

Primeiramente, foi organizada uma formação sobre liderança e valores com os estudantes. Em seguida, foram eleitos os líderes, vice e secretários de cada turma. Junto a eles, foi realizado o processo de escolha para o período que faríamos as reuniões com todos os líderes.

Nas reuniões, falamos da importância de acompanhar os objetos de conhecimento que seriam estudados a cada bimestre, e os professores elaboram os guias e discutem as áreas do conhecimento para, assim, fixar os guias no mural da escola. Os líderes são levados até o mural para aprender sobre a importância do acompanhamento. Cada um fotografa e leva para as suas turmas o que vão estudar no bimestre, sempre reforçando no estudo orientado à turma. Por último, um questionário através do Google Forms é aplicado ao final de cada bimestre e apresentado no conselho de classe com os resultados. A partir daí, com os novos indicadores em mãos, a escola ajusta o que é necessário com os estudantes e os professores.

IMPACTOS E RESULTADOS

- O acompanhamento e o feedback por parte dos estudantes dos objetos do conhecimento trabalhados durante todo o bimestre;
- Equipe engajada com foco nos resultados do monitoramento;
- Estudantes adquirindo valores fundamentais para acompanhar e gerir seu próprio aprendizado, tornando-se responsáveis e comprometidos.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Escola Integral Humberto Soarez da Costa Rio Branco

Projetando o IDEB

Responsável: Ester Assaf e Maria Juliana Vieira

A prática Projetando o IDEB se caracteriza pelo planejamento da recomposição de habilidades não adquiridas em anos anteriores do Ensino Médio da Escola Humberto Soarez da Costa.

Através da aplicação de simulados e eventos testes ao longo dos três anos do Ensino Médio, a proposta é igualar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes, aumentando a média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

OBJETIVOS

- Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- Realizar aulas de recomposição/nivelamento das habilidades perdidas em anos anteriores;
- Aumentar o IBED da escola;
- Melhorar a proficiência dos estudantes;
- Ampliar o número de estudantes que ingressam nas faculdades públicas e privadas.

COMO FOI ORGANIZADO?

O projeto se resume em planejamento, engajamento, tutoria, gestão com compromisso com os resultados, onde toda a comunidade escolar realiza um trabalho de conscientização junto aos estudantes e as famílias sobre a importância das avaliações.

Através de aulas de nivelamento, aplicação de simulados e eventos testes adaptados ao tempo e aos horários reais das aplicações das provas, os alunos passam pelo processo de recuperação de aprendizagem, sempre com vistas aos resultados.

Já na primeira reunião, pais e alunos são informados sobre a missão junto à escola e quando começam os eventos testes e simulados não são mais surpreendidos, pois sabem que serão instruídos para realizar essas avaliações.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Redução no índice de reprovação;
- Aumento do IDEB;
- Aumento da proficiência dos estudantes;
- Aumento do número de estudantes em faculdades públicas e privadas;
- Aumento da autoestima dos estudantes;
- Aumento da sensação de pertencimento dos estudantes;
- Maior envolvimento da comunidade escolar.



Escola Integral Humberto Soares da Costa Rio Branco

JPAs em ação

Responsável: Jozimar Farias de Souza

A JPA - Jovens Protagonistas em Ação é uma boa prática desenvolvida por um grupo de jovens protagonistas acolhedores que decidiram participar ativamente nas ações da escola, como acolhidas, intervalos, almoços e demais atividades que não interfiram nas suas atividades acadêmicas.

OBJETIVOS

- Contribuir na organização de acolhidas e intervalos;
- Organizar filas de lanches e almoços;
- Realizar orientações sobre desperdício;
- Fortalecer o pilar de convivência.

COMO FOI ORGANIZADO?

Após o acolhimento do início do ano letivo, os JPAs sentiram a necessidade de continuar participando das ações da gestão da escola e, assim, decidiram contribuir nas acolhidas, organização das filas de lanches de almoços e confeccionando cartazes para orientar os colegas sobre a questão do desperdício e sobre o respeito aos colegas nas filas das refeições.

Diariamente, esses estudantes realizam essas ações de formas bem organizada, seguindo um cronograma de escala por dia e assinam um livro de ponto igual ao dos professores (sendo esta uma exigência dos alunos), realizam encontros de alinhamentos semanais e registram no livro de ocorrência possíveis desalinhamentos dos colegas.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Acolhidas mais atrativas;
- Filas mais organizadas;
- Redução do desperdício;
- Baixo índice de “furos” nas filas das refeições;
- Estudantes mais conscientes em relação ao desperdício;
- Maior empatia;
- Mais respeito com próximo;
- Seres humanos mais solidários.



Gestão Financeira na Escola Glória Perez

Responsável: Prof. Ricardo Pereira Vêras

A boa prática de gestão financeira (transformada em curso) é realizada duas vezes por semana, no turno matutino para os alunos do Ensino Médio e no turno da noite para os pais e comunidade em geral.

OBJETIVOS

- Aprender a usar o dinheiro de forma mais consciente;
- Descrever a importância da saúde financeira para vida em sociedade;
- Informar a diversidade de investimentos que podem levar a uma rentabilidade extra ao longo do tempo;
- Melhorar a qualidade de vida através do uso ético e racional do dinheiro;
- Aprender a investir em ativos na bolsa de valores nacional e internacional;
- Promover a inclusão social de forma geral ao mundo dos investimentos.

COMO FOI ORGANIZADO?

No primeiro momento foi realizada uma pesquisa acerca da temática com os estudantes, onde houve um grande interesse pelo assunto, posteriormente foi comunicado a gestão e aos professores que prontamente se colocaram à inteira disposição para a realização do projeto. No terceiro momento foi identificado o interesse de participação dos pais e responsáveis pelo projeto e, como consequência, a efetivação de uma turma no turno da noite para atender essa demanda.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Organização das finanças familiares;
- Reorganização das dívidas pendentes;
- Saldos positivos ao final do mês do capital;
- Investimentos do saldo positivo em ações e fundos imobiliários;
- Visão positiva do futuro da saúde financeira.



CEAN em Ação na Qualidade de Vida

Responsáveis: Claudemir Ferreira e Gustavo Lopes Neto

O programa CEAN em Ação na Qualidade de Vida Físico para Professores e Funcionários da Escola tem o propósito de melhorar a saúde e o bem-estar dos colaboradores da rede escolar, criando um ambiente mais saudável e produtivo. Além de servir como um exemplo para os alunos, promovendo a importância da atividade física em suas vidas.

OBJETIVOS

- Promover a conscientização sobre a importância da atividade física na saúde e no bem-estar;
- Oferecer orientação e instrução para a prática segura de exercícios;
- Criar um ambiente de apoio e motivação para a adoção de um estilo de vida ativo;
- Melhorar a qualidade de vida e a saúde dos professores e funcionários.

COMO FOI ORGANIZADO?

O programa foi dividido em duas etapas: avaliação inicial e plano de treinamento personalizado, que incluiu:

1- Avaliação inicial:

- Realização de uma avaliação física inicial, incluindo medição de pressão arterial, índice de massa corporal (IMC) e avaliação de aptidão física;
- Entrevista individual para determinar objetivos pessoais e níveis de condicionamento.

2- Plano de Treinamento Personalizado:

- Com base nas avaliações iniciais, o professor de Educação Física criou planos de treinamento personalizados para cada participante;
- Os planos podem incluir exercícios aeróbicos, treinamento de força e flexibilidade;
- Sessões de Treinamento em Grupo:
 - Realização de sessões de treinamento em grupo semanais, ministradas pelo professor de Educação Física;
 - As sessões incluíram atividades que podem ser adaptadas a diferentes níveis de condicionamento físico.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Incentivo a prática esportiva;
- Equipe mais disposta;
- Maior produtividade;
- Motivação para criação de hábitos saudáveis;
- Redução no estresse;
- Equipe mais harmoniosa.
- Melhoria no comprometimento e na união da equipe;
- Redução nas faltas por atestado médico;



Imagens encaminhadas pelos responsáveis pela Boa Prática.



PANORAMA

Alagoas



Governador
Paulo Dantas

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		
	Nº de escolas	% de escolas	% de matrículas
235	93	39,6%	21%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	3,6	4,0
2021	3,7	4,1

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



Segundo informações da Secretaria de Educação, a priorização de uma política integral depende de diversos fatores, incluindo os objetivos, necessidades e recursos disponíveis, bem como compromisso de governo, o qual tem um olhar diferenciado a esta política. É importante ressaltar que uma prática constante nossa é sempre dialogarmos com os diversos setores envolvidos para a identificação de necessidades, estabelecimento de prioridades, escutas ativas para alocação de recursos, abordagem interdisciplinar com envolvimento de múltiplos setores do governo avaliando os impactos, comunicação, adaptação e equidade, bem como avaliando os riscos levando em consideração a realidade específica de cada contexto que envolvam as juventudes e localidades do nosso estado. Ressaltamos aqui algumas ações que corroboram para esta priorização: Cartão Escola, Programa Professor Mentor Meu Projeto de Vida, criação de uma superintendência apenas de Ensino Médio e de uma gerência especial de fortalecimento da educação de Tempo Integral, expansão de criação de novas escolas com oferta integral - demonstram um compromisso significativo com a educação de qualidade -, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) estadual com maior valor para escola integral e programa Mais Merenda (a alocação de recursos adicionais, como parte do PDDE estadual, e iniciativas como o "Programa Mais Merenda" são importantes para garantir que as escolas tenham os meios necessários para oferecer educação integral de alta qualidade), entre outros.

O aumento dos indicadores educacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), em escolas de Tempo Integral em comparação com escolas de tempo parcial, é um resultado significativo e positivo. Isso sugere que a abordagem do Ensino Integral está contribuindo para melhorar o desempenho dos alunos e a qualidade da educação.

Além disso, a diminuição das taxas de evasão e reprovação dos estudantes de Tempo Integral em comparação aos estudantes de escolas de oferta parcial é outro resultado positivo. Menos taxas de evasão e reprovação indicam que mais alunos estão concluindo seus estudos e avançando de ano, o que é fundamental para garantir que os estudantes obtenham uma educação de qualidade.

Canion do Xingó





**Secretário
da Educação
Marcio Beltrão**



Esses resultados são indicativos de que as escolas de Tempo Integral estão atendendo às necessidades dos estudantes de maneira mais eficaz, proporcionando um ambiente de aprendizado que os mantém engajados e focados em seus estudos.



O Secretário de Educação, Marcio Beltrão, diz que é encorajador ver esses resultados e, se mantidos e aprimorados, podem ter um impacto significativo na formação e no futuro dos jovens. É importante salientar também que

foi perceptível o número de trabalhos apresentados dos estudantes em diversas modalidades no Encontro Estudantil 2023, mostrando diversas reforçando o currículo dinâmico do Programa Alagoano de Ensino Integral (pAlei).

Próximos passos

Em Alagoas, a expansão da oferta do Ensino Integral tem ido de encontro com o que está previsto no Plano Nacional da Educação (PNE; 2014 - 2024), em consonância com o que prevê o Plano Estadual de Educação (PEE; 2016 - 2026). Em destaque, trazemos a meta 06, do PEE (2016 - 2026). Meta 6: garantir educação integral em todos os níveis e modalidades de ensino e assegurar educação em Tempo Integral em, no mínimo, 50% das escolas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da educação básica. Esta meta estabelece diversas estratégias às quais também estão previstas no plano estadual, mas que aqui, enfatizamos a materialização de ações que Alagoas tem se destacado no conduzir das políticas para ter êxito na implementação do modelo. Atualmente, a rede já conta com 103 escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, o que corresponde a 43% da rede, e em 2024 esta oferta será ampliada, o que implica dizer que Alagoas está próxima a alcançar a meta prevista de 50% da oferta de escolas em Tempo Integral.

Em relação às estratégias de impacto imediato, a 6.1 do PEE, o nosso estado tem promovido e garantido o fomento de recursos do Governo Estadual, em parceria com a União, através do Governo Federal a oferta de educação básica pública em Tempo Integral de qualidade, nas quais têm-se acompanhado as atividades pedagógicas e multidisciplinares dessas unidades, com a criação da Gerência de Fortalecimento da Educação Integral e Complementar do Ensino Médio (GEFETI).



Escola Estadual Fernandina Malta

Rio Largo

Gole D'água Mundaú

Responsável: Cássio Fagundes

A boa prática surgiu a partir do itinerário formativo de Projetos Integradores (PI), que assegura no currículo escolar um espaço de identificação de problemas no território, propondo um conjunto de estratégias capazes de resolver o problema em estudo ou minimizar seus efeitos. O território, aqui, é compreendido como o espaço geográfico, social e histórico com o que a escola dialoga.

Neste caso, os estudantes decidiram tratar sobre a falta de água nos diversos bairros da cidade de Rio Largo, localizada na região metropolitana de Maceió, onde a escola está localizada. Entre as hipóteses levantadas pelos alunos foi que a cidade da escola vem crescendo em número de habitantes, devido a grande quantidade de habitações construídas na parte alta da cidade ao longo dos últimos anos.

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes que problematizem a falta de água vivenciada por eles usando a escola como ponto de partida para compreensão da dinâmica social, ambiental e política que ocasionam este problema, e assim, refletir uma possível solução.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

COMO FOI ORGANIZADO?

Após a escolha do tema em sala de aula, levantou-se hipóteses sobre os diversos fatores que afetam o abastecimento de água na cidade de Rio Largo, em que a escola fica localizada. A partir das questões colocadas, os alunos apontaram que a construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) na região poderia solucionar o problema. Logo, era necessário investigar se a hipótese gerada iria solucionar o problema vivenciado pelos estudantes.

Foi necessário inicialmente, compreender como funciona uma ETA. Então, os alunos da turma foram divididos em equipes, e cada equipe sorteou um tema para apresentação em sala de aula em seminários, usando slide e data show. Os temas foram:

- Recursos renováveis e não-renováveis;
- Funcionamento da estação de tratamento de água;
- Captação;
- Coagulação;
- Floculação;
- Decantação;
- Filtração;
- Desinfecção e fluoretação.

Após algumas pesquisas, foi descoberto que uma cidade chamada União dos Palmares, a 53,3 Km, possuía uma ETA que utilizava água do Rio Mundaú e estava em pleno funcionamento. Foi realizada então uma aula de campo, com o intuito de conhecer a estação. Em seguida, foi feito um estudo para identificação de onde seria possível a construção de uma ETA na cidade. Para representar o projeto, construímos uma maquete usando materiais de baixo custo para exemplificar como poderíamos construir uma ETA real em Rio Largo, como também compreender o seu funcionamento e seus benefícios.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Comprovação feita pelos estudantes que é possível construir uma Estação de Tratamento de Água (ETA), captar, tratar e distribuir água a toda população da cidade e, principalmente, ampliar a oferta nos bairros mais afetados pela falta de água;
- Compreensão de trabalho junto a população a educação ambiental, conscientizando e orientando a necessidade de preservar o Rio Mundaú;
- Aprendizagem significativa e uma maior conexão entre o conteúdo escolar e as questões do mundo real;
- Processo de aprendizagem ativo e desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica, argumentação e proposta de soluções;
- Atuação do professor como facilitador, orientador e mediador, fornecendo suporte teórico, estimulando o pensamento crítico e oferecendo estratégias para que os estudantes possam investigar, refletir e propor soluções de forma embasada e informada.



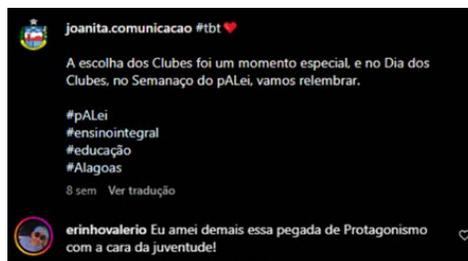
Semanaço de Boas Práticas do PALEI

Responsáveis: Erivaldo Valério da Silva

O Semanaço do pALei é uma iniciativa promovida pela Gerência Especial de fortalecimento de Educação Integral e Complementar, especificamente, pelo Programa Alagoano de Ensino Integral (pALei), em parceria com as Gerências Especiais de Educação e as unidades de ensino de tempo integral do estado de Alagoas. Através do Semanaço do pALei, houve a valorização e o reconhecimento das realizações concretas do protagonismo juvenil nas aprendizagens da educação integral.

OBJETIVOS

- Socializar práticas inspiradoras em itinerários formativos e atividades de acolhimento;
- Alcançar não apenas a comunidade escolar, mas também a sociedade alagoana e nacional;
- Compartilhar e disseminar experiências bem-sucedidas das escolas do pALei;
- Fortalecer o diálogo e cooperação entre as escolas, estimulando aprendizagem mútua e construção coletiva do conhecimento;
- Contribuir para promover a visibilidade do Ensino Médio Integral (EMI) como um modelo educacional inovador e eficaz;
- Evidenciar ações exitosas no ambiente escolar, valorizando o trabalho de professores, gestores e estudantes envolvidos;
- Incentivar o reconhecimento e replicação dessas ações em outras escolas e contextos educacionais.
- Gerar interesse e capacidade para que os estudantes possam exercer ações dentro e fora da escola;
- Desenvolver habilidades de liderança, iniciativa e responsabilidade.



COMO FOI ORGANIZADO?

A equipe responsável pela educação integral organizou uma ação para dar visibilidade ao protagonismo e ao trabalho das escolas. As etapas foram as seguintes:

1. Planejamento da ação:

- Definição de objetivos, abordagem e recursos;
- Estabelecimento de critérios de seleção das escolas e avaliação das práticas.

2. Convocação das escolas:

- Todos os estabelecimentos de educação integral foram convidados, incluindo os novos no programa;
- Envio de comunicado oficial por e-mail, explicando objetivos, critérios e prazos.

3. Inscrição das escolas:

- As escolas inscreveram-se fornecendo informações e materiais sobre boas práticas;
- Solicitação de documentos, fotos, vídeos, etc.

4. Seleção das escolas participantes:

- Todas as unidades foram consideradas aptas com boas práticas em alguma área.

5. Preparação das escolas selecionadas:

- Orientações e suporte fornecidos para organizar e documentar boas práticas.

6. Publicização das boas práticas:

- Escolas compartilharam suas boas práticas por meio de diversos canais;
- Garantia de acessibilidade e compreensibilidade para diferentes públicos.

7. Avaliação e reconhecimento:

- A equipe avaliou as boas práticas com base nos critérios estabelecidos;
- Escolas destacadas receberam reconhecimento especial e convites para eventos educacionais.

8. Acompanhamento e disseminação:

- Equipe e técnicos pedagógicos continuam acompanhando e promovendo a disseminação das práticas em outros contextos;
- Criação de um banco de boas práticas para compartilhamento futuro.

As atividades foram realizadas ao longo de uma semana, com cada dia dedicado a um itinerário formativo e práticas de acolhimento. As escolas compartilharam suas atividades via Instagram, marcando o perfil oficial do pALei (@palei.ensinomedio) para gerar engajamento.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Maior destaque para os benefícios do ensino integral.
- Promoção da troca de experiências entre escolas e as 13 gerências;
- Compartilhamento e replicação de práticas bem-sucedidas na rede;
- Intercâmbio de conhecimentos como parâmetro formativo;
- Influência positiva nas ações do segundo semestre das escolas;
- Estímulo da adaptação de práticas às realidades, inspiradas por experiências de outras unidades de ensino;
- Fortalecimento da percepção com benefícios do modelo educacional;
- Maior engajamento e apoio à continuidade e expansão do modelo.



Escola Estadual Estudante Ruben Nunes de Oliveira Inhapi

Brincadeira não tem gênero: Uma releitura dos quadros de Ivan Cruz

Responsável: Crislene Gois Santos

Levar as discussões sobre gênero para o âmbito educacional é de suma importância. Falar sobre igualdade de direitos, respeito à diversidade e variedades de possibilidades das práticas corporais é uma forma de contribuir de maneira decisiva na construção de uma sociedade mais justa para todas e todos.

Deste modo, destaca-se que o projeto intitulado “Brincadeira não tem gênero: uma releitura dos quadros de Ivan Cruz”, teve como principal objetivo possibilitar ao aluno não só conhecer as obras de arte de Ivan Cruz que retratam os jogos e brincadeiras, mas também levá-los a ter um olhar mais apurado sobre a relação entre imagens e padrões sociais através do brincar.

OBJETIVOS

- Conhecer obras de arte que retratam os diferentes jogos e brincadeiras e fazer uma releitura dos quadros do artista Ivan Cruz;
- Vivenciar uma diversidade de jogos e brincadeiras;
- Debater sobre as relações existentes entre gênero e brincadeira na sociedade.

COMO FOI ORGANIZADO?

Os alunos foram estimulados a fazer análises dos quadros do artista Ivan Cruz e a debater sobre o gênero nas brincadeiras. A partir dos debates, foi ofertada a proposta de fazerem releituras dos quadros de Ivan de modo que pudessem exibir através de fotografias os movimentos e diferentes formas de brincar, independente do gênero.

Após a construção dos materiais e de pensar as vestimentas (de forma coletiva), o aluno Ernandes realizou o registro (com os seus colegas de turma) e montagens de fotos. Posteriormente a turma foi subdividida em grupos para que pudessem falar a respeito das brincadeiras exibidas nas imagens, bem como do tema em questão.

As outras turmas da escola se dirigiram até a sala em que estava ocorrendo a exposição das fotografias e então puderam visualizar as imagens e escutar as explicações. Depois de ouvirem e visualizarem, foram encaminhados até a quadra para que realizassem vivências dos diversos jogos e brincadeiras - que eram representados nos quadros de Ivan Cruz - que foram relidas pelos alunos do 3º ano da escola.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Reflexões por parte dos alunos sobre o quanto a sociedade cria rótulos sobre como devemos nos vestir e até brincar; pensando na importância das brincadeiras como uma forma de incentivo ao respeito;
- Empoderamento dos estudantes através das brincadeiras;
- Práticas corporais passaram a ser praticadas por todos, independente de gênero;
- Participação ativa de meninos e meninas em atividades de dança, sem demonstração de preconceitos corporais e rítmicos;
- Gratidão expressada pelos alunos pela abordagem do tema, visto que já haviam passado por situações de preconceito.





A desinformação sobre os crimes cibernéticos: propagação de fake news por parte dos estudantes

Responsável: Elaine Karine Lima dos Santos

Dados da Polícia Civil de Alagoas (PC-AL) apontam que o município de Penedo/AL registrou 22 ocorrências de crimes cibernéticos - número que pode parecer insignificante, mas que possivelmente está muito aquém do quantitativo real, pois muitas vítimas não buscam as delegacias por insegurança, morosidade, desinformação, falta de instrução, entre outros motivos. O portal Aqui Acontece da Polícia Civil de Alagoas aponta um aumento de 65% no número de crimes cibernéticos registrados no estado. Essa realidade afeta a Escola Estadual Comendador José da Silva Peixoto, onde estudantes já receberam *fake news*, tiveram redes sociais *hackeadas*, imagens pessoais vazadas ou conhecem vítimas; cenário que contribui para um ambiente hostil e inseguro. Diante desse contexto, os estudantes pesquisaram a temática e seus impactos na escola.

OBJETIVOS

- Despertar/fortalecer o protagonismo dos discentes;
- Melhorar a ambiência virtual escolar e conscientizar sobre delitos no meio online;
- Compreender conceitos, tipificação e legislação sobre ações delituosas no campo virtual;
- Desenvolver competências da BNCC como: conhecimento, pensamento crítico, criativo e científico, argumentação, responsabilidade e empatia;
- Sensibilizar a comunidade escolar para erradicação de condutas delituosas na internet;
- Promover um ambiente seguro através de uma cultura de paz;
- Envolver alunos, professores, gestores, funcionários e pais para promoção de uma relação de respeito.

COMO FOI ORGANIZADO?

A partir da escolha do tema e com o auxílio da escuta qualificada dos discentes, a boa prática foi executada seguindo as etapas abaixo:

- Enquetes para conhecer o público-alvo;
- Rodas de conversa para desenvolver argumentação;
- Exposição de reportagens sobre crimes cibernéticos;
- Evento lúdico com filmes para a diversidade;
- Atividades práticas com dados estatísticos;
- Criação de informativos;
- Divulgação em mídias sociais;
- Mesa redonda com representantes da polícia, OAB e psicologia;
- Culminância do projeto.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Mapeamos dados estatísticos concretos sobre crimes cibernéticos entre estudantes;
- Protagonismos/ empoderamento dos alunos;
- Parcerias com instituições como delegacia, batalhão de polícia militar, OAB e clínica de psicologia;
- Sensibilização sobre a temática;
- Divulgação das ações pelos parceiros atingindo assim um maior número de pessoas;
- Detectamos habilidades em diversos alunos como protagonismo, boa oratória, liderança e engajamento.



Escola Estadual José Victorino da Rocha

Palmeira dos Índios

Meu primeiro negócio

Responsável: Ariane Ferreira Ferro

Após aulas expositivas sobre empreendedorismo, os alunos foram desafiados a colocar em prática os conhecimentos recém adquiridos. Assim, foi organizada a seguinte dinâmica, onde os alunos foram responsáveis por criarem seus primeiros negócios.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

OBJETIVOS

- Demonstrar a aplicabilidade dos conteúdos teóricos à prática;
- Estimular as competências dos alunos de organização e planejamento;
- Fomentar o espírito empreendedor;
- Inspirá-los a realizar seus sonhos;
- Desenvolver as habilidades de apresentação oral.

COMO FOI ORGANIZADO?

O projeto foi planejado e executado ao longo de oito aulas. Os alunos escolheram juntos planejar uma pizzaria, onde foi elaborado um plano de negócio baseado no modelo canvas, disponibilizado pelo Sebrae. Depois, os alunos partiram para a criação material do negócio, idealizando a fachada da pizzaria, o nome, slogan, planta baixa do estabelecimento e menu. Por fim, cada aluno apresentou sua pizzaria e performaram uma simulação do negócio em que eles puderam ser clientes na pizzaria dos colegas.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Capacitação de alunos para atividades de planejamento e desenvolvimento de visão macro;
- Possibilidade de empreender para melhorar a condição de vida dos alunos de maneira realista e empoderadora;
- Engajamento da turma com os conteúdos;
- Maior entrosamento dos estudantes uns com os outros;
- Alunos mais eficientes na execução de tarefas;
- Aprendizagem significativa acerca do empreendedorismo.



Acompanhamento pedagógico estruturado das unidades de Ensino Integral da Rede Estadual de Educação de Alagoas: Assistir para transformar

Responsáveis: Erivaldo Valério da Silva

A boa prática surgiu da necessidade de ampliar o acompanhamento pedagógico da gestão central da Seduc/AL às unidades de ensino (UE) de Ensino Médio Integral. Nos anos anteriores, o acompanhamento das unidades era exclusivo das Gerências Especiais de Educação (GEE) às quais estavam vinculadas. Na gestão central, esse acompanhamento era realizado por uma supervisão vinculada à Gerência do Ensino Médio.

Com a nova Lei Delegada nº 48, de 30 de dezembro de 2022, foi criada a Gerência Especial de Fortalecimento do Ensino Integral e Complementar do Ensino Médio (GEFETICEM). A nova estrutura permite o acompanhamento das UEs com o objetivo de fortalecer a estrutura pedagógica e curricular. Nesse processo, não apenas as GEEs e os técnicos pedagógicos passaram a receber assistência da gestão central da SEDUC/AL, mas também as escolas e suas equipes gestoras, coordenadores pedagógicos e professores articuladores passaram a receber assistência técnica e pedagógica diretamente.

OBJETIVOS

- Fortalecer a gestão do fazer pedagógico das escolas em Tempo Integral através da criação de um novo organograma de cultura organizacional da Seduc/AL impactando diretamente a assistência prestada às unidades de ensino;
- Descentralizar o processo de assistência pedagógica ofertado às unidades do Ensino Médio Integral;
- Potencializar as ações pedagógicas para a validação e promoção do currículo da escola de Tempo Integral do Ensino Médio da rede estadual.

COMO FOI ORGANIZADO?

A boa prática foi organizada por meio das seguintes etapas:

- Divisão dos técnicos para o acompanhamento das Gerências Especiais de Educação (GEEs), levando em consideração suas características específicas, como número de escolas e indicadores educacionais;
- Atendimento personalizado: a disponibilidade de atendimento diário via WhatsApp, E-mail e Meet é uma ótima maneira de fornecer suporte imediato às escolas;
- Criação de Trilhas Formativas: o desenvolvimento de trilhas formativas para o Programa Alagoano de Ensino Integral (pALEi) é uma iniciativa valiosa. Padroniza e aprimora a qualidade do Ensino Integral em todas as GEEs. A participação dos stakeholders, incluindo estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e gestores, demonstra um compromisso com a colaboração e o envolvimento de todos os interessados;
- Reuniões mensais de gestão pedagógica: a realização de reuniões mensais de gestão pedagógica com as GEEs e reuniões com as unidades de ensino permite uma comunicação direta e eficaz entre a gerência central e as escolas.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aumento nas validações dos Itinerários Formativos, indicando adoção bem-sucedida do ensino integral;
- Realização de formações in loco com técnicos de GEEs e unidades de ensino para fortalecer a estrutura organizacional;
- Concretização da prática pedagógica, evidenciando a aquisição de habilidades necessárias;
- Aprimoramento da assistência às GEEs e UE's devido ao aumento de capital humano e melhor gestão do trabalho pedagógico;
- Ênfase na gestão do trabalho pedagógico alinhada à realidade das escolas, tornando as intervenções mais relevantes;
- Fortalecimento do modelo de Educação em Tempo Integral com foco na gestão da prática pedagógica e reflexão sobre o currículo;
- Importância da troca de experiências entre gestões central e regionais e unidades de ensino para promover colaboração e compartilhamento de boas práticas.

PANORAMA AMAPÁ

Governador
Clécio Luís



Festa de
São Tiago

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		% de matrículas
	Nº de escolas	% de escolas	
125	24	19,2%	21%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022



Beiju

IDEB

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	3,4	3,8
2021	4,1	-

Não foi possível calcular o IDEB 2021 para o EMI para Amapá, dado que não houve escola EMI com participação acima de 80% dos estudantes realizando a prova SAEB.

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretária
da Educação
Sandra Casimiro**

Desde 2017, o Estado do Amapá possui legislação para assegurar que a Política de Ensino Integral seja programa de Estado (Lei N° 2.283/2017 - GEA) e que seja permanente e contínua. Na Secretaria de Estado da Educação, conforme exigido na Lei N° 2.283/2017, criou-se uma Gerência de Implantação das Escolas de Tempo Integral da Rede Pública Estadual, a fim de que esta política tenha uma equipe dedicada exclusivamente às demandas específicas e adesão às oportunidades de expansão.

Segundo informações da Secretaria de Educação, é utilizada uma planilha de monitoramento de indicadores da rede de escolas de Tempo Integral chamada de Plano de Ação. Em 2020, a ferramenta foi adaptada para a realidade do Amapá em parceria com o Instituto Natura e Instituto Sonho Grande e hoje contempla as necessidades da Secretaria. No plano de ação, dividido em abas por premissa, estão elencadas as prioridades, indicadores de resultado e indicadores de processo, metas e estratégias que devem ser replicados pelas escolas, além de possuir uma aba com diagnóstico inicial no qual é apresentado o histórico da rede.

Temos mapeados os resultados do IDEB que logo após a implantação das primeiras escolas apontou crescimento no programa, inclusive gerando resultados em escolas que em anos anteriores não haviam sequer batido a meta.



Em 2023, a Secretaria atingiu mais de 80% de participação no SAEB, sendo 28 escolas com participação acima de 50%, o que é um marco para a realidade do estado. Nas escolas de Ensino Integral, houve aumento nas atividades de iniciação e produção científica através da crescente participação

em eventos estaduais, regionais, nacionais e internacionais, além de um alto número de professores que cumprem sua carga horária de formação continuada em serviço, gestores mais comprometidos e engajados com o sucesso do projeto de vida dos estudantes.

Próximos passos

Ainda em 2023, a Secretaria aderiu ao Programa Escolas de Tempo Integral, que vai ajudar a complementar o Programa de Fomento à Implementação do Ensino Médio de Tempo Integral, elevando o número de escolas e matrículas. No ano de 2024, 32 escolas terão oferta de educação em Tempo Integral (8,4% das escolas considerando o PNE) e cerca de 10 mil matrículas no Tempo Integral (13,57% considerando o PNE). Contemplando os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, serão 805 matrículas de Ensino Médio Integral com Itinerário Técnico e Profissional integrado. Foram indicadas escolas para serem contempladas pelo Plano de ação, no sentido de ampliar a oferta nos próximos anos. Também há o investimento na implantação da matriz de 35h e a promoção do reordenamento da rede para estudar mais formas de atender à meta do PEE e PNE.



Colégio Amapaense

Macapá

Projeto Lixo Zero no Colégio Amapaense

Responsável: Antonia Sá

Pensando em conscientizar estudantes e integrantes da comunidade escolar, o Colégio Amapaense, em parceria com o Movimento Lixo Zero Amapá, criou a boa prática Lixo Zero. O projeto foi realizado em formato de evento, onde durante uma manhã, estudantes e docentes foram convidados a discutir e refletir a respeito de práticas mais sustentáveis para a preservação do meio ambiente.

OBJETIVOS

- Conscientizar alunos e profissionais da educação sobre o cuidado com o meio ambiente, os perigos do consumismo, da produção de lixo excessiva e os efeitos no planeta;
- Atuação proativa dos envolvidos como agentes de mudança para a escola e sociedade, promovendo um ambiente mais sustentável.

COMO FOI ORGANIZADO?

Foi realizado um pré-projeto em parceria com o Movimento Lixo Zero Amapá e a equipe de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da escola, que logo o aprovou e se engajou. O projeto foi apresentado à direção, corpo pedagógico e coordenações de área. Estas, por sua vez, o apresentaram aos demais professores para que todos se engajassem. No dia determinado, as ações já descritas ocorreram de maneira organizada, cada turma sendo tutorada por 2 professores. A direção colaborou providenciando a logística necessária e participação ativa, a idealizadora do projeto fez as mediações e intervenções necessárias do início ao fim. A programação do evento se deu da seguinte forma:



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



SÁBADO (03/06/2023) - 8H ÀS 11H30

8h às 9h30	<p>Grupo 1 – Atividade A: Assistir ao documentário “David Attenbough e Nosso Planeta” (auditório).</p> <p>Grupo 2 – Atividade B: Participar da oficina de separação de resíduos, amostra de compostagem orgânica e dinâmica promovida pelos colaboradores do Movimento Lixo Zero Amapá (refeitório).</p>
9h30 às 10h	Lanche
10h às 11h30	Revezamento dos grupos 1 e 2 para atividades A e B.
11h30	Escolha de uma comissão mista (professores e alunos) Lixo Zero do colégio e agendamento da 1ª reunião.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Maior sensibilidade por parte dos envolvidos com a realidade ambiental e se propôs a repensar suas práticas;
- Ainda em 2023, o Colégio Amapaense sediará o ecoponto do Movimento Lixo Zero Amapá, contando com o apoio presencial e mão de obra da comissão do ELZA;
- Formação da comissão do Projeto ELZA (Escola Lixo Zero do Amapá), onde alguns dos integrantes participaram do evento Década do Oceano;
- Alunos e professores mais propensos a seguir a política dos 5 R's (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar) para melhorar o meio ambiente e a ter um futuro mais sustentável.



Escola Estadual Esther Virgolino Macapá

Sabão do Bem

Responsável: Alessandra Genoveva Raiol

A oficina Sabão do Bem, em parceria com o Supermercado Santa Lúcia, foi criada com o propósito de trabalhar a educação ambiental entre alunos e comunidade escolar, além, de desenvolver as habilidades manuais e competências relacionadas ao empreendedorismo, estimulando estudantes e a comunidade escolar a pensarem, de forma estratégica, como produzir e comercializar o produto final.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

OBJETIVOS

- Estimular o empreendedorismo nos estudantes;
- Introduzir práticas sustentáveis na rotina da comunidade escolar;
- Preservar o meio ambiente.

COMO FOI ORGANIZADA?

Na oficina, os alunos aprenderam a como produzir um sabão ecológico, reutilizando óleo proveniente de frituras. Depois de pronto, os estudantes tiveram a oportunidade de comercializar o que produziram, estimulando suas habilidades empreendedoras.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Produção e comercialização de sabão ornamental;
- Desenvolvimento de competências e habilidades manuais, estratégias de organização e comercialização dos estudantes;
- Introdução de práticas sustentáveis e preservação do meio ambiente.



Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos Macapá

Horta permanente de hortaliças

Responsável: Sérgio Maria Barreiros Palmerim

Com o propósito de enriquecer as refeições escolares, a gestão da Escola Estadual Maria do Carmo Viana dos Anjos deu início a uma horta de hortaliças. Seu plantio e cultivo se dá em um trabalho colaborativo entre funcionários do colégio.

OBJETIVOS

Cultivar uma horta permanente na escola que contribua na produção das refeições na instituição.

COMO FOI ORGANIZADO?

A escola percebeu que se houvesse um espaço de horta produtiva, seria possível poupar recursos alimentares com a produção das hortaliças na escola para a compra de outros produtos.



Imagens encaminhadas pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Produção própria diária de hortaliças diretamente para a cozinha da escola;
- Aproveitamento das sobras de comida e cascas para produção de adubo;
- Economia e remanejamento de recursos escolares;
- Ganho de área verde na escola.

PANORAMA Ceará

Governador
Elmano de Freitas



Nº de
escolas
Ensino Médio

688

Nº de
escolas

401

EMI
% de
escolas

58,3%

% de
matrículas

41%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	4,0	4,49
2021	4,3	4,6

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretária
de Educação
Eliana Estrela**

Segundo a Secretaria de Educação, a política pública de escolas em Tempo Integral no Ceará teve início em 2008, com a implantação das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP). Ao longo dos anos, o número de escolas com essa característica foi sendo ampliado, até que em 2016 foram introduzidas as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), com a oferta de um currículo composto de formação geral básica e itinerários formativos, compreendendo as disciplinas eletivas e o projeto de vida. A priori, eram 26 escolas seguindo esta proposta. No ano de 2017, o Governo do Estado instituiu, por meio da Lei 16.287, a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no âmbito da Rede Estadual de Ensino, que vem sendo ampliada a cada ano. Atualmente, o Ceará possui 472 escolas em Tempo Integral, sendo 341 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs) e 131 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), o que corresponde a 71% das escolas da rede estadual.

Os resultados de rendimento e proficiência das escolas de Tempo Integral já demonstram o impacto que a ampliação do tempo pedagógico causa no desempenho dos estudantes e no desenvolvimento da aprendizagem. De acordo com os dados do último IDEB, das 23 melhores escolas do Ceará, 19 são escolas de Tempo Integral.



Os resultados educacionais das escolas de Tempo Integral no Ceará são monitorados por meio da aplicação anual do Spaece (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará), pela aplicação bianual do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), nas 3ª séries no Ensino

Médio, e pelos resultados anuais de fluxo (aprovação, reprovação e abandono), obtidos pelo acompanhamento de matrícula e pelos resultados das avaliações internas realizadas pelas escolas.

Próximos passos

O estado do Ceará amplia anualmente seu número de escolas de Tempo Integral, tanto que foi sancionada, em março de 2022, a lei estadual nº 17.995, que traz o Plano de Universalização do Ensino Estadual de Tempo Integral, até o ano de 2026, no âmbito da Rede Pública de Ensino do estado do Ceará, com foco na progressiva ampliação das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – EEMTIs e de Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEPs. Além disso, em junho de 2023, foi publicado o Decreto estadual nº 35.499, que regulamenta o referido plano, descrevendo, de modo mais específico, suas ações e objetivos.



Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Linhares Groaíras

Dia da Física

Responsável: Roberta Pereira de Almeida

O Dia da Física se trata de um evento em homenagem ao Dia do Físico, marcado na data de 19 de maio, em referência ao ano miraculoso de Einstein - 1905. Este evento é marcado pelo protagonismo dos alunos em se prepararem para proporcionar atividades diversas relacionadas a física para toda a escola. Durante o dia inteiro ocorrem palestras, oficinas, exposição de experimentos e jogos.

OBJETIVOS

- Proporcionar o contato com teorias, instrumentos e debates relacionadas à Física;
- Contribuir com a percepção da Física no cotidiano;
- Desenvolver práticas condizentes com a cultura maker;
- Reconhecer as contribuições da Física para a sociedade.

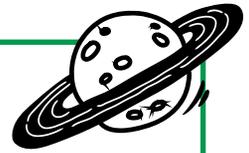
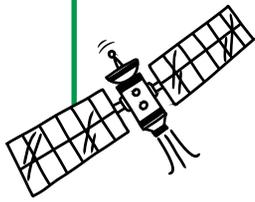
COMO FOI ORGANIZADO?

Um pequeno grupo de alunos da eletiva de Astronomia foi convidado para uma reunião onde seria proposto o evento. Deste pequeno grupo saiu uma comissão responsável para:

- Oficinas;
- Experimentos;
- Palestras;
- Apoio externo.

A partir daí as comissões convocaram mais integrantes, de todas as séries e turmas, para tarefas diversas dentro das respectivas áreas. Estes estudantes puderam testar experimentos, pesquisar materiais para os mesmos, pensar em design gráfico, ornamentação, organização das salas, plano de aula e estudo para as oficinas e etc.

É interessante ressaltar a formação de vínculo entre os componentes da organização e, a partir disso, o envolvimento com outras atividades relacionadas além do próprio evento, como olimpíadas, por exemplo.



IMPACTOS E RESULTADOS

- 28 alunos envolvidos diretamente na organização do evento de maneira voluntária;
- Participação envolvendo 100% dos alunos presentes no dia do evento;
- Inclusão da cultura maker na escola através das oficinas;
- Ampliação do evento para três turnos;
- Link entre escola e universidade através das palestras;
- Aumento na participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA);
- Desenvolvimento do protagonismo, capacidade de resolução de problemas, oratória, gestão de conflitos, trabalho em grupo e planejamento por parte da organização;
- Novas visões em relação a disciplina de Física;
- Conhecimento de softwares e dispositivos relacionados à Física;
- Curiosidade/Interesse pelos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em especial, o de Licenciatura em Física;
- 7 medalhas na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA).





Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor Linhares Groaíras

Groaíras, meu lugar! Memórias

Responsável: Ana Célia Farias Paiva

O projeto “Groaíras, meu lugar” é um evento organizado pelos professores da área de Ciências Humanas e alunos da escola, que acontece anualmente.

Em cada evento é apresentada uma temática a ser abordada, como educação, cultura, política, entre outros. Em 2023, trabalhamos o tema Memórias, com o intuito de relembrar as curiosidades e belezas que encantam o município de Groaíras.

OBJETIVOS

- Relembrar, celebrar e enaltecer a cultura groairense, seu povo, suas curiosidades e belezas que encantam;
- Ensinar os objetos de aprendizagens das áreas de conhecimento de modo interdisciplinar e transversal;
- Interação no corpo docente e discente através da prática pedagógica.

COMO FOI ORGANIZADO?

O projeto é desenvolvido a partir da escolha do tema, com reuniões entre os professores da área de Ciências Humanas. Nessas reuniões, é feita a seleção dos assuntos que se encaixam entre a temática. Neste ano, foram escolhidos quatro eixos temáticos:

- 1.** Mito, abordado pela filosofia, do qual se buscou resgatar as lendas urbanas do município;
- 2.** Memória Histórica, do qual foram selecionadas notícias extraordinárias, usando como referência o livro “Groaíras: mais de meio século em destaque na imprensa do Ceará e outros fatos jornalísticos” do escritor Raimundo Nonato Ximenes;
- 3.** Memória Fotográfica, discutido pela geografia através do conceito de espaço geográfico, feito um resgate histórico da urbanização usando fotografias antigas e atuais;
- 4.** Museu, onde professores desenvolveram um espaço museológico, que resgata recordações através de objetos antigos, cedidos pela população.

Por fim, foi realizado um documentário com as figuras populares, que contribuiu positivamente para a cultura política e desenvolvimento social. Importante ressaltar que o projeto é organizado pelos professores, mas a execução é realizada exclusivamente pelos alunos de todas as turmas e turnos.



IMPACTOS E RESULTADOS

- Participação ativa dos estudantes frente ao projeto;
- Contribuição cultural para a comunidade;
- Impacto no ensino dos discentes a partir da história local, com eixo temático e resultados produzidos por eles;
- Despertar da aprendizagem por meios artísticos.





Há mais de 10 anos, a nossa escola vem trazendo a temática da consciência negra. Mas com o passar dos anos, vimos que precisávamos de algo a mais. (...) Nós construímos um conjunto de ações e intervenções que pudessem abordar a temática antirracista dentro de todas as disciplinas, durante todo o ano. Todos os dias o racismo está aí, uma data só não vai dar conta disso.

Professores Sebastião Geilson Silveira e Ronielle Carvalho Magalhães

Eu vejo o futuro repetir o passado:

O tempo não para na busca da equidade racial escolar

Responsável: Sebastião Geilson Alves Bezerra

Construir uma educação antirracista é um desafio que demanda uma grande articulação de uma escola. Para isso, é necessário mediar ações de intervenções pedagógicas, com diálogos com todas as áreas de conhecimento. Além disso, construir uma educação democrática, antirracista e equânime requer uma identificação no cotidiano dos problemas relacionados as estruturas racistas dentro da escola, para que se possa traçar ações que supere as desigualdades étnico-raciais.

O presente projeto busca a promoção da equidade racial no ambiente escolar, como fruto da preocupação constante de um projeto fixo e de ações educativas mensais para a difusão da cultura educacional antirracista na política escolar. O projeto insere-se no processo de ensino-aprendizagem de combate às desigualdades raciais e na sistematização de um projeto permanente para ações pedagógicas e intervencionistas que manifesta a equidade racial na escolarização.

OBJETIVOS

- Reconhecer a importância da equidade étnico-racial na área da educação;
- Promover a equidade racial escolar;
- Construir uma educação antirracista, democrática e igualitária frente aos desafios do novo modelo de ;
- Garantir que todos os estudantes tenham os mesmos direitos fundamentais e as mesmas oportunidades dentro do papel escolar no contexto de uma educação antirracista;
- Desenvolver ações de equidade étnico-racial para todas as áreas de conhecimento da escola;
- Promover a cultura de combate ao racismo na escola e a valorização da cultura negra na perspectiva transformadora de uma escola que promove o respeito às diferenças.

COMO FOI ORGANIZADO?

Os caminhos metodológicos de implementação são muitos, como:

1. Palestras sobre discussões étnico-raciais;
2. Debates em sala de aula por mediação docente;
3. Brincadeiras, jogos e gincanas como ferramenta de elucidar e conscientizar;
4. Contação de histórias como promoção do protagonismo negro;
5. Criação de um espaço escolar para a projeção de um cinema negro que traz em suas obras cinematográficas as discussões sobre os dilemas raciais;
6. Pesquisa com todos os alunos para o levantamento de dados sobre os perfis étnico-raciais dos alunos;
7. Dados sobre acontecimentos de racismo na escola;
8. Implementação de intervenções de situações discriminatórias;
9. Incorporação de um diagnóstico para a equidade racial de forma coletiva entre todas as áreas de conhecimento, com participação do núcleo gestor e grêmio estudantil nestas abordagens para uma educação antirracista.

Diante disso, a primeira etapa do projeto foi construir dados através de uma pesquisa quantitativa para promover uma discussão qualitativa posterior. Com dados quantitativos, pode-se diagnosticar a necessidade de seguirmos para ações de formato qualitativo, com outras de caráter pedagógico diverso, na promoção da equidade étnico-racial escolar.

Posteriormente, seguimos para ações de formato qualitativo, com ações pedagógicas na promoção da equidade racial. Essas ações ocorreram nos meses do segundo semestre de 2022 e reformuladas para a aplicação no início letivo de 2023 até o final do mesmo ano, assim, podendo com tranquilidade, consolidar os resultados das intervenções do projeto que passa a ser fixo e sistemático, com ações no calendário escolar e não somente no mês da Consciência Negra.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Desenvolvimento de aceitação e orgulho pela sua etnicidade racial por parte dos alunos negros;
- Os resultados foram tão positivos que o projeto já foi premiado a nível regional, pela Crede 6, e a nível estadual pela Seduc;
- Melhoria na qualidade dos debates acerca do tema entre profissionais da escola, criando um compromisso por tais funcionários com a educação antirracista;
- Atualmente, o projeto passa pelo debate de municipalização, levando para a educação a nível fundamental para todos os colégios da cidade.

PANORAMA

ESPÍRITO SANTO

Governador
Renato Casagrande

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		% de matrículas
	Nº de escolas	% de escolas	
292	115	39,4%	22%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	4,56	5,0
2021	4,8	5,0

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretário
de Educação
Vitor de Angelo**

No Espírito Santo, a Política do Ensino Integral é uma agenda ampla e prioritária do Governo do Estado. Trata-se de parte da nossa política educacional, uma vez que engloba não só a expansão da jornada escolar, mas o currículo integrado e diversificado, práticas educativas inovadoras e valorização do protagonismo juvenil.

Segundo a Secretaria de Educação, a ampliação da educação de Tempo Integral compõe a carteira de projetos prioritários do Planejamento Estratégico 2023-2026 do Governo do Espírito Santo, no eixo "Mais qualidade de vida para os capixabas: Educação, Cultura, Esporte e Lazer". Nesta Secretaria de Estado da Educação - SEDU, seguindo o mapa Estratégico 2023-2026, todas as Subsecretarias e suas respectivas Gerências e Assessorias atuam para garantir que essa política seja expandida e qualificada.

Nas Superintendências Regionais de Educação - SREs e nas unidades escolares, cabe aos Superintendentes e Diretores informar e sensibilizar a comunidade escolar sobre as mudanças e especificidades dessa política. Todo esse esforço coletivo levou o Espírito Santo a ampliar em mais de 4 vezes o número de escolas implantadas para o Tempo Integral nos últimos 5 anos.



Parque Pedra Azul

Segundo informações da Secretaria de Educação, a avaliação e o acompanhamento dos resultados são essenciais para aprimorar continuamente a política e garantir que ela alcance seus objetivos educacionais. O monitoramento ocorre através de diversas estratégias que buscam garantir a melhor aprendizagem para os estudantes. É possível citar como exemplo as avaliações educacionais periódicas, com destaque para o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo - PAEBES, que auxilia a mensurar o desempenho dos alunos das escolas de Tempo Integral. Para tanto, é utilizado o Circuito de Gestão Capixaba, que capilariza o monitoramento pelas 11 SREs responsáveis por avaliar semestralmente as escolas estaduais.

Para o Tempo Integral, são realizadas 2 visitas exclusivas que analisam 7 eixos específicos dessa oferta. Nessa visita, os supervisores escolares realizam considerações sobre as boas práticas da escola e as possíveis correções de rota. É utilizada uma pesquisa de acompanhamento e desenvolvimento do Tempo Integral, em parceria com o Instituto Sonho Grande, constituindo-se de uma entrevista estruturada que analisa a oferta em diversos aspectos, como a estrutura física, a gestão escolar, o modelo pedagógico e a satisfação dos estudantes. Nas últimas aplicações, houve mais de 25 mil respondentes - entre diretores, coordenadores, professores e discentes.





Caranguejada



Convento da Penha

Próximos passos

- O Estado do Espírito Santo tem utilizado a junção de dados e evidências com um planejamento eficiente e compartilhado para expandir a oferta de educação em Tempo Integral em direção à Meta 6 (seis) dos Planos Nacional e Estadual de Educação. No âmbito da rede escolar pública estadual, a Secretaria possui uma Assessoria Especial de Educação em Tempo Integral que atua de forma compartilhada com outras instâncias, como a Gerência de Planejamento, para orientar o processo de expansão;
- Foi também criada uma ferramenta chamada Simpler, que ajuda a selecionar as escolas através de critérios considerados prioritários, como o nível socioeconômico e os desafios educacionais da escola. Esse é um ponto importante para garantir que a educação em Tempo Integral realmente chegue aos estudantes com maiores necessidades educacionais;
- Outra estratégia utilizada foi assegurar a corresponsabilização de todos os atores dentro e fora desta Secretaria no processo de implantação das escolas. Isso garante que as escolas implantadas não sejam fruto de uma decisão paradigmática, mas resultado de um trabalho coletivo entre Secretaria de Educação, escola e comunidade escolar;
- No campo político, cabe mencionar o apoio irrestrito do Governador Renato Casagrande com a educação em Tempo Integral, tendo participado ativamente, desde o início, desse processo. Inclusive, cabe ao Senhor Governador, anualmente, realizar o anúncio das novas escolas. Como resultado, a rede escolar pública estadual já ultrapassou a meta de ter 25% de suas matrículas nesta oferta, devendo ultrapassar os 50% de escolas em 2024.



Centro Estadual de Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral Marita Motta Santos

São Mateus

Acolhimento diário temático

Responsável: Bruna de Oliveira Bonomo

O acolhimento diário temático tem como objetivo dar as boas-vindas aos educandos (as) e às equipes docente e gestora, integrando os estudantes entre si, com a escola, funcionários (as), e fortalecendo a conexão entre todos.

O ato de acolher tem o propósito de despertar nos estudantes e demais atores que compõem a comunidade escolar, o sentimento de pertencimento, e, principalmente, tornar o ambiente educativo como um espaço humanizado e acolhedor, desde a sua entrada.

OBJETIVOS

- Realizar o acolhimento diário temático de forma planejada, intencional e fundamentado no princípio da Pedagogia da Presença;
- Estimular os estudantes a se tornarem protagonistas autênticos no processo educativo;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento de toda comunidade escolar e dos estudantes envolvidos na ação;
- Dar visibilidade ao trabalho da gestão escolar realizado por meio do protagonismo juvenil, tendo em vista o alcance de resultados eficazes na ampliação da aprendizagem e formação para a autonomia e solidariedade dos estudantes das escolas integrais.

IMPACTOS E RESULTADOS

- 100% dos estudantes e servidores envolvidos na avaliação da prática, reconhecem os resultados exitosos e que apresentam relevância e vários impactos positivos na rotina da escola de Tempo Integral;
- Conforme indicadores de avaliação, percebeu-se que a prática exerce papel relevante no horário de entrada da escola;
- Sentimento de pertencimento dos envolvidos na ação e nos participantes;
- Início de um dia letivo alegre e com mais entusiasmo para mais um dia de aula e/ou de trabalho;
- Fomento do protagonismo juvenil autêntico que contribui para que a unidade de ensino se torne referência nas ações de engajamento das crianças e jovens no processo de acesso, permanência e garantia da frequência e aprendizagem escolar.



Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Saturnino Rangel Mauro Cariacica



O estúdio é muito bom, mas o estúdio já está no celular. O celular já propicia a liberdade desse menino, porque ele vai associar o conhecimento agregado com o eixo agregado (...) dentro desse patamar, ele se torna algo além do muro da escola. Ele se torna um cidadão e uma cidadã, capazes de fazer a sua formação.

Antônio Denadai Neto

Smartcast

Somos mais que vencedores, somos comunicadores e transmissores de conhecimento

Responsáveis: Antônio Denadai Neto, Antônio Marcos Cafezeiro Frisso e Evania da Silva Pessoa de Souza

A eletiva Smartcast tem como objetivo ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade por meio de práticas e produções científicas, desenvolvendo um projeto de pesquisa que tenha como culminância a entrega de um relatório e/ou a realização de uma apresentação.

A atividade baseia-se em produzir um podcast, difundindo seu conteúdo através das redes sociais, abordando ramos do conhecimento e interação com a comunidade de Nova Rosa da Penha, Cariacica - ES.

OBJETIVOS

- Estimular a leitura, análise e interpretação de textos e dados, além do desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais, investigativas e críticas;
- Problematizar e contextualizar questões da sociedade e do mundo do trabalho, formando cidadãos críticos das questões da contemporaneidade.

COMO FOI ORGANIZADO?

Partindo da necessidade de romper o tradicionalismo pedagógico, colocamos o discente como protagonista e produtor de conteúdo, somando conhecimentos prévios e científicos, aprendidos conforme o modelo de Ensino Integral. As aulas foram executadas em caráter formativo (aulas práticas e teóricas) aos estudantes, logrando produção de material virtual de cunho científico para as plataformas digitais, facilitando a propagação do que foi aprendido na escola para a comunidade.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Relação positiva dos estudantes na utilização do smartphone como recurso de pesquisa e produção de conhecimento;
- Autogestão dos estudantes e fortalecimento da proatividade;
- Pertencimento de grupo - cooperação dos discentes em toda a cadeia produtiva;
- Fomento na tomada de iniciativas.



Motivar

Projeto Motivacional

da equipe Assisolina Assis Andrade

Responsável: Ivanna Silva Carneiro da Frota

O projeto surgiu a partir da identificação de problemas na comunicação entre a equipe, professores desmotivados, relatos de um número considerável de estudantes resistentes às atividades propostas pelos docentes e as intervenções da coordenação, entre outros fatores. Diante desse cenário, foram promovidas reuniões de escuta ativa e alinhamento, que culminou na elaboração de um documento intitulado Cultura Organizacional Assisolina, onde foram pactuados compromissos para melhoria do clima organizacional. Após elaboração do documento, foi proposto o projeto que intentava mobilizar todos no cumprimento do que foi estabelecido no documento.

OBJETIVOS

- Incentivar e apoiar ações inovadoras;
- Reconhecer a excelência do trabalho e conquistas na educação da escola;
- Alcançar um alto nível de satisfação da equipe escolar;
- Reconhecer o mérito dos estudantes e dos profissionais da escola pela excelência em seus desempenhos.

COMO FOI ORGANIZADO?

A proposta foi construída pela equipe gestora da escola e em seguida validada por toda a equipe. Em seguida, foram definidos os sujeitos responsáveis pela avaliação de cada categoria. Por exemplo, as categorias Projetos, Professor Destaque e Área Destaque ficaram sobre a responsabilidade do coordenador pedagógico; a Tutoria sob a responsabilidade da pedagoga. Essa distribuição seguiu as diretrizes operacionais do Tempo Integral.

Cada responsável elaborou fichas de avaliações periódicas e definiu os critérios de avaliação. Esses critérios estão diretamente relacionados às suas funções ou objetivos na instituição. Ex: os critérios para avaliar o melhor projeto estavam relacionados aos impactos na aprendizagem dos estudantes, o envolvimento do público, as características interdisciplinares e a articulação com os objetivos das estratégias da Secretaria de Educação, etc. Já a categoria Melhor Professor do Ano analisou as metodologias e estratégias de ensino propostas pelo professor ao longo do ano, os resultados de aprendizagem e o cumprimento dos prazos dos registros.

Em reunião, a equipe gestora e os sujeitos envolvidos na avaliação das categorias apresentaram os resultados, indicando os finalistas e acordando o ganhador de cada categoria. Por fim, foi realizada a cerimônia de entrega dos troféus aos ganhadores.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Engajamento da equipe nas ações pedagógicas, visando proporcionar uma aprendizagem significativa para os estudantes, por meio de metodologias diferenciadas e uso de tecnologias;
- No ano de 2021, foram submetidos 17 trabalhos desenvolvidos pelos professores e no ano de 2022 foram 35 trabalhos publicados;
- Maior engajamento nas atividades e responsabilidade com as normas da escola por parte dos estudantes;
- Estímulo para uso de recursos metodológicos inovadores para garantir uma aprendizagem significativa e a formação integral;
- Promoção de ações voltadas aos interesses dos estudantes para garantir sua permanência na escola.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



III Fórum de Protagonismo Juvenil

Responsável: Fernanda Ferreira Villela Vieira

O III Fórum de Protagonismo foi realizado no dia 11/10/23, no período da manhã. Todas as escolas de EM da Superintendência Regional de Cachoeiro de Itapemirim foram convidadas e contamos com a presença de dois estudantes representantes de cada escola, com a participação da Superintendente de Celeida e de alguns diretores escolares.

Após cada palestra, os mediadores líderes de turmas, Daniel Garcia e Elizabeth, fizeram a mediação junto aos estudantes com perguntas para as discussões. Durante o fórum, os estudantes registraram por escrito, no mural, suas percepções sobre a juventude. Ao final do encontro, os jovens, em roda de conversa, dialogaram sobre o que é "Ser jovem no século XXI" e fizeram considerações acerca de suas potencialidades e fragilidades.

OBJETIVOS

- Criar espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolverem-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso;
- Fomentar e fortalecer a liderança juvenil no ambiente escolar.

COMO FOI ORGANIZADO?

O Fórum de Protagonismo foi organizado a partir de um tema que foi ao encontro das expectativas dos jovens quanto aos seus projetos de vida. O fórum acontece há três anos, sempre no mês de outubro. Em reunião com a gestão, é realizada organização logística da ação (data, recursos e programação). Em 2023, os líderes propuseram o tema "Ser Jovem no Século XXI". A partir desta definição, foram elencados três subtemas e sugeridos os palestrantes que foram convidados pelos alunos.

Tema e palestrantes:

- O senso crítico do jovem no mundo globalizado: melhor ou pior? (Palestrante Aline)
- O jovem e a incerteza quanto ao futuro (Palestrante Priscila)
- A relação do jovem com as tecnologias midiáticas (Palestrante Pedro)

Os líderes organizadores dividiram as funções entre si, fizeram os convites e prepararam o ambiente.



3º FÓRUM DE PROTAGONISMO

Convidamos para o 3º Fórum de Protagonismo do CEEFMTI Francisco Coelho Ávila Junior.

Contamos com a presença de 3 alunos, do 9º ao Ensino Médio, representando sua respectiva escola. A presença de vocês enriquecerá o diálogo.

Enviem antecipadamente uma pergunta de cada eixo temático, para debatermos juntos.

EIXOS TEMÁTICOS:

- SER JOVEM NO SÉCULO XXI**
- Aline de Freitas**
"O senso crítico de jovens no mundo globalizado: melhor ou pior?"
- Priscila Binott**
"O jovem e a incerteza quanto ao futuro"
- Pedro Henrique**
"Relação do jovem com as tecnologias midiáticas"

Logotipo do CEEFMTI Francisco Coelho Ávila Junior

Informações:

- 📅 Dia 11/10/2023;
- 🕒 Das 8:00 as 12:00h;
- 📍 No CEEFMTI Francisco Coelho Ávila Junior;
- 👤 R. Pedro Silvan, Sn, Cel. Borges

Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Desenvolvimento de autonomia e autoconfiança dos estudantes;
- Maior abertura para o diálogo e o debate e espírito colaborativo;
- Ampliação do repertório intelectual e estímulo ao desejo de continuar aprendendo ao longo da vida;
- Capacidade de planejar, capacidade executiva e busca de soluções para os problemas reais.



Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio David Roldi

São Roque do Canaã

Documentários sobre Minorias

Responsável: Mariza Vieira Matias Côgo e Creidia da Costa Alecrim Paulino

As professoras Mariza (Língua Portuguesa e Projeto Integrador/Linguagens) e Creidia (Sociologia e Projeto Integrador/Ciências Humanas), apresentaram, inicialmente, a proposta ao setor pedagógico da escola, no que se refere à análise do tema - "Minorias". Durante a reunião, foram definidas duas alternativas metodológicas para a apresentação dos trabalhos, quais sejam: (a) apresentação por meio de slides ou (b) produção de vídeos. Uma vez alinhado, o projeto foi apresentado aos estudantes da 1ª M01-EMI, que optaram pela elaboração de vídeos. No âmbito da temática, foram escolhidos seis grupos, a saber:

- Indígenas e negros;
- Comunidade LGBTQIA+;
- Nordestinos;
- Trabalhadores sazonais;
- Refugiados.

OBJETIVOS

- Desenvolver trabalhos de natureza sociocultural que fomentem a criticidade e a empatia dos estudantes, voltados para o reconhecimento de grupos que, historicamente, foram vítimas de processos de espoliação, preconceito e marginalização;
- Discutir temas atuais, de considerável relevância social, numa perspectiva interdisciplinar, elencando os dilemas ainda enfrentados pelo ser humano no século XXI.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Produção de seis curtas sobre os grupos apresentados;
- Estudantes assimilaram novos conceitos e informações ligados a história do Brasil e no campo das atualidades;
- Utilização de novos recursos associados a área da informática - que serão úteis na construção de novos projetos;
- Estímulo de trabalho em equipe;
- Maior respeito às diversidades, direitos humanos, cidadania e desenvolvimento de empatia.



Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Paulo Freire Anchieta

Formação dos Cadernos de Gestão para Equidade e Educa- ção das Relações Étnico-Raciais

Responsável: Gustavo Ferreira Fialho e Rosangela Miranda Cremonini

A Formação foi organizada por meio de uma reunião geral promovida por professores da área de humanidades (Gustavo Ferreira Fialho e Roberth Dias Moreira) e baseada em material produzido pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Caderno da Gestão Escolar para a Equidade e Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Espírito Santo).

A Formação teve como intenção propiciar um ambiente de aprendizado e debate coletivo acerca da importância do ensino das relações étnico-raciais nas diversas práticas pedagógicas do CEEMTI Paulo Freire.

OBJETIVOS

Capacitar os professores da escola para que pudessem abordar as relações étnico-raciais em diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, a fim de garantir um ensino pautado pela diversidade e pelo respeito às diferenças. Ao mesmo tempo, a coordenação escolar e a equipe pedagógica também puderam compreender seu importante papel, no ambiente escolar, para a criação de ações e projetos voltados para a promoção da equidade, atuando para fortalecer os elementos que compõem a pedagogia da presença, como postulou Antônio Carlos Gomes da Costa.

COMO FOI ORGANIZADO?

Após o recebimento dos materiais citados e tendo em vista a urgência e importância do tema abordado (equidade e educação para relações étnico-raciais), a Gestão Escolar se mobilizou para encontrar formas de socializar, de forma efetiva, o material e as informações trazidas por ele. Após reunião regular de fluxo, foi acertada pela equipe gestora e os PCA's, norteados pelos princípios da "Liderança Servidora", que o espaço da Reunião Geral semanal seria o mais adequado para a apresentação dos conteúdos. Além disso, foi decidido que os professores de História, por terem conhecimento e atuarem na área (o professor Gustavo Fialho defendeu dissertação de mestrado com título "Povo da cultura e as forças do barro no Quilombo Buriti do Meio/MG" e o professor Roberth Dias é pós-graduado em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena), seriam os mais preparados para abordar o tema.

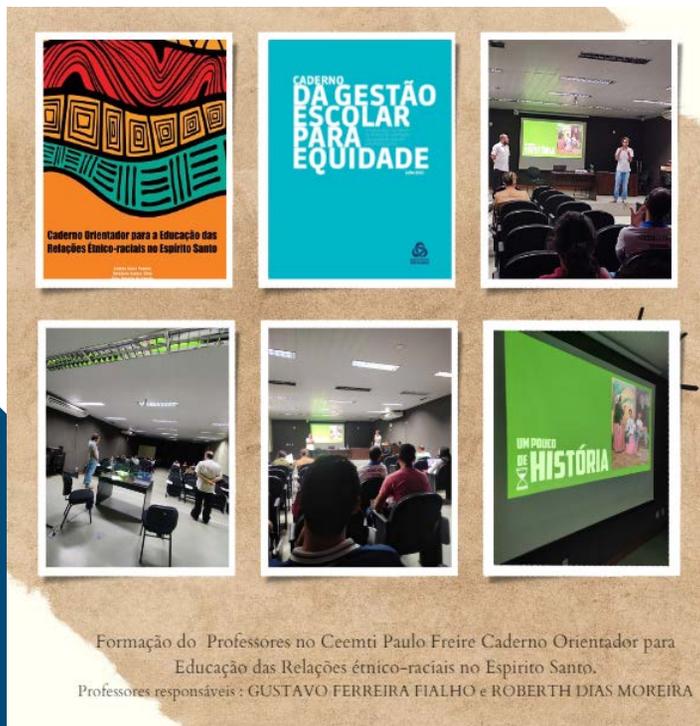


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Mudança positiva do clima escolar, amparada nas informações apresentadas pelos professores;
- Fortalecimento e aprofundamento das discussões acerca do desenvolvimento do projeto interdisciplinar da “Semana da Consciência Negra”;
- Ampliação de repertório argumentativo e elaboração de propostas mais significativas, alinhadas com a promoção da equidade e da inclusão;
- Aprofundamento no tema de forma autodidata;
- Valorização do conhecimento dos professores envolvidos na elaboração do seminário da Formação, que passaram a ser procurados pelos pares para a ampliação e aprofundamento do debate.



PANORAMA Goiás

Governador
Ronaldo Caiado



Festa
Divino
Espírito
Santo

**Nº de
escolas
Ensino Médio**

739

**Nº de
escolas**

195

**EMI
% de
escolas**

26,4%

**% de
matrículas**

17%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022



IDEB

ENSINO MÉDIO PARCIAL

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2019

4,62

5,26

2021

4,5

4,9

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretária
de Educação**
Fatima Gavioli

Serra Dourada



O Estado de Goiás tem priorizado a Política de Educação Integral por meio da Lei nº 20.917/2020, que institui o Programa Educação Plena e Integral na Rede Estadual de Ensino, precedida de programas anteriores. A meta 03 do Plano Estadual de Educação e o Plano de Governo estão em concordância com o Plano Nacional de Educação - PNE e com a adesão ao Programa Escola em Tempo Integral.

Segundo a Secretaria de Educação, o monitoramento dos resultados que o Ensino Integral traz para a melhor formação dos jovens é realizado a partir de coleta de dados no Sistema de Gestão Escolar - Sige, referentes ao desempenho dos estudantes. Esse sistema apresenta indicadores de aulas dadas, infrequência e aproveitamento acadêmico nas avaliações internas, bem como nas plataformas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep e do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - Caed, acerca das avaliações externas. Nesse sentido, a Pesquisa de Acompanhamento e Desenvolvimento do Integral - Padi indica que Goiás tem a melhor implementação do modelo, dentre os demais estados apoiados pelo Instituto Sonho Grande, Natura e Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - ICE.

Os principais resultados estão intimamente ligados ao nível de maturidade da proposta pedagógica de educação integral em Tempo Integral, considerando, tecnicamente, o tempo de implantação (de 1 a 3 anos) e, ainda, o engajamento da gestão e da equipe escolar. Há destaques de estudantes protagonistas que são constantemente convidados a colaborar em eventos nacionais. Outro destaque são as formações ofertadas aos profissionais atuantes nos Centros de Ensino em Período Integral - Cepis, que permite o avanço no desenvolvimento da proposta.

Próximos passos

Visando o atingimento das metas de Ensino Integral do PNE e do PEE, a expansão de matrículas na Rede Estadual de Ensino de Goiás vem ocorrendo por meio de novas implantações e pela execução de estratégias que visam à garantia de acesso e permanência dos estudantes nas escolas. São, aproximadamente, 65 (sessenta e cinco) mil matrículas em Tempo Integral de alunos do Ensino Fundamental, de 6º ao 9º ano, e do Ensino Médio. Até 2022, a Rede Estadual de Ensino trabalhou com a gradatividade da implantação do Tempo Integral no Ensino Médio e, a partir de 2024, devido ao novo Programa Escola em Tempo Integral, serão acrescidas 16.491 (dezesesseis mil, quatrocentas e noventa e uma) novas matrículas de Ensino Fundamental e Médio. Também, há um plano de engajamento e Campanha de Expansão de Matrículas para toda a rede e, ainda, o Estudo de Rede e o Reordenamento, todos voltados para essa expansão, de modo a atingir e/ou superar a meta pactuada junto ao Ministério da Educação, com escolas mistas, de Tempo Integral de 7h + parcial.



Uma das propostas de educação integral de Goiás é o acolhimento. (...) Esse sentimento de pertencimento é uma paixão, é uma motivação que eles [os alunos] levam de dentro pra fora e exala pela comunidade toda. E outros estudantes de escolas de ensino regular têm esse anseio de mudar pra nossa escola porque veem nossos alunos apaixonados por aquilo que eles vivem dentro da instituição.

Francisco, Coordenador do Núcleo Integrador

Protagonismo: Vivência e Ação

Responsável: Francisco de Assis Soares

O projeto Protagonismo: Vivência e Ação, organizado pelos alunos protagonistas do CEPI Juscelino Kubitschek de Oliveira, tem como objetivo recepcionar os estudantes na comunidade escolar e trabalhar o senso de pertencimento coletivo nesses espaços.

OBJETIVOS

- Acolhimento dos estudantes na comunidade escolar;
- Fortalecimento do senso coletivo por parte dos estudantes;
- Desenvolvimento da comunicação, oratória e pensamento crítico dos estudantes;
- Maior entrosamento entre estudantes.

COMO FOI ORGANIZADO?

A boa prática se divide em dois subgrupos: os estudantes responsáveis pelo acolhimento diário de seus colegas e o Clube do PodCast.

Na prática de acolhimento, os estudantes proporcionam uma recepção calorosa aos colegas, trazendo a sensação de pertencimento à escola. No podcast, a comunicação, oratória, escritas, inclusão e coletividade são objetivos a serem alcançados nessas ações.

As ações foram organizadas pelos próprios estudantes, por afinidades e interesses comuns, sempre supervisionados pela Coordenação de Integração Curricular.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aumento na proficiência em Português e Matemática;
- Diminuição da evasão escolar;
- Melhores resultados nas avaliações internas;
- Diminuição dos conflitos internos;
- Senso de responsabilidade patrimonial;
- Melhor relação interpessoal e intrapessoal;
- Desenvolvimento pelo interesse profissional e cultural.



Centro de Ensino em Período Integral José de Assis Santo Antônio do Descoberto

Reagrupar pra nivelar

Responsáveis: Ana Paula Dias Oliveira e Francisca Borges Barbosa

O projeto Reagrupar para nivelar tem por objetivo conduzir os estudantes ao alcance dos conhecimentos não adquiridos e necessários para o aprendizado dos objetos do conhecimento previstos para a série atual.

OBJETIVO

Proporcionar um ensino personalizado de acordo com o nível de proficiência dos estudantes.

COMO FOI ORGANIZADO?

A partir de uma avaliação diagnóstica, contemplando todos os descritores de Língua Portuguesa e Matemática, elaborada pelos docentes e resolvida pelos estudantes, a Coordenação Pedagógica, Coordenações de Área e o Grupo Docente entenderam que um investimento peculiar nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática se fazia necessário.

Em parceria com a coordenadora da Integração Curricular, as coordenadoras das Áreas Linguagens e suas Tecnologias e Matemática idealizaram a ação para ser desenvolvida nas aulas de Estudo Orientado II. Para tal, foi adotado como critério o reagrupamento dos estudantes por domínio de conhecimento. O suporte foi a hierarquia de complexidade dos descritores – abaixo do básico, básico, proficiente e avançado.

Para a efetivação da ação, formaram-se 11 turmas nomeadas com os nomes dos escritores da literatura brasileira e dos super-heróis. A nomenclatura de cada reagrupamento também teve cunho intencional, pois, navegar pelas obras de Machado de Assis e de Guimarães Rosa foi prêmio para os alunos que se encontravam no domínio avançado de aprendizagem.

Como houve necessidade de dois reagrupamentos, um para Língua Portuguesa e outro para Matemática, trabalhamos com a técnica do revezamento. Enquanto um grupo de estudantes se envolvia com atividades de Língua Portuguesa, outro desenvolvia atividades de Matemática. As propostas de desenvolvimento das aulas foram pensadas para serem realizadas em grupo, para que a interação entre os estudantes fosse garantida.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Ocupar o 1º (Língua Portuguesa) e 2º (Matemática) lugares no ranking da CRE Águas Lindas na Avaliação diagnóstica Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd)/ Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO) ;
- Melhoria significativa no resultado das avaliações internas;
- Importante contribuição para a prática pedagógica interdisciplinar;
- Prática incentivadora do protagonismo juvenil;
- Fortalecimento das habilidades;
- Aumento da proficiência.





Centro de Ensino em Período Integral Joaquim Maria de Godoi Niquelândia

Gestão ampliada participativa

Responsável: Marco Antônio da Silva Muniz

Ao longo dos anos de 2022 e 2023, o CEPI (Centro de Ensino em Período Integral) Maria de Godoi apresentou um conjunto de boas práticas que compõem a gestão da escola e impactam no dia a dia de toda a comunidade escolar. O planejamento, execução e manutenção dessas práticas só é possível por meio do comprometimento de todos os envolvidos da rede. São elas:

- A criação do espaço para a higienização de pratos e talheres feita pelos alunos, em pias coletivas;
- Espaço de aprendizagem, convivência e descanso com mesas com guarda-sol e cascata;
- Redário onde cada dia uma turma faz uso das redes;
- Como uma forma de organização e igualdade, os servidores fazem o uso de uniforme, aprovado por todos;
- Almoço com as famílias dos estudantes, eventos internos (jogos estudantis - abertura) e reuniões periódicas e atendimento individualizado com os alunos e responsáveis;
- Substituição da sirene tradicional por gênero musical variado, por aproximadamente 01 minuto, quando acontece a troca de salas, por parte dos alunos;
- Aulões oferecidos no período noturno, chamados de Corujão, com o objetivo de preparar os estudantes para as avaliações externas e o Enem, com a participação voluntária dos coordenadores e professores;
- Aquisição de detectores de metais e seguimento do Protocolo de Segurança Escolar, decretado pelo governo estadual e instalação de interfones e vídeos para identificação das pessoas que comparecem por alguma necessidade.

OBJETIVO

- Manter a qualidade de ensino e o bem estar dos estudantes e servidores, através de ações elaboradas com esmero;
- Tornar o ambiente escolar acolhedor;
- Promover uma aprendizagem humanizada, com monitoramento contínuo, onde as relações interpessoais são baseadas no respeito, diálogo e ética.

COMO FOI ORGANIZADO?

Para que haja um bom funcionamento em todos os setores e bons resultados, tanto na aprendizagem quanto na boa convivência, as decisões sempre são tomadas através de reuniões para se chegar a um bem comum e assim todos possam sentir parte da U.E., procurando sempre imperar o bom senso, tornando o ambiente um lugar de gente feliz.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aumento no grau de assiduidade dos estudantes;
- Aumento nos índices SAEGO/SAEB;
- Taxa de 70% de alunos aprovados no Enem;
- Aumento no bem-estar do ambiente escolar;
- Número de matrículas crescente.



Imagens encaminhadas pelos responsáveis pela Boa Prática.



Centro de Ensino em Período Integral Professor Waldemar Lopes do Amaral Brito

Porangatu

I InterEscolas

Responsável: Julio Cesar Gomes Borges e Ueldes

O 1º InterEscolas surgiu com a intencionalidade de motivar os alunos das 3ª séries das duas escolas a serem mais ativos, participativos e presentes no processo de ensino aprendizagem, e toda a organização contou com o protagonismo dos alunos do CEPI Professor Waldemar Lopes do Amaral Brito, que prepararam uma manhã de aprendizagens conjuntas com uma programação que contou com ações, dinâmicas e metodologias variadas com foco na preparação de aulas que pudessem recompôr e alavancar habilidades essenciais de Língua Portuguesa e Matemática para o SAEGO.

OBJETIVO

Promover uma manhã de aprendizagens conjuntas e trocas de experiências educacionais entre os alunos das duas escolas com a intencionalidade de fortalecer a importância dos estudos e do protagonismo juvenil com foco na corresponsabilização, motivação e elevação dos domínios cognitivos de Língua Portuguesa e Matemática, objetivando o avanço nos resultados no SAEGO.

COMO FOI ORGANIZADO?

A partir da solicitação da gestora do Colégio Estadual Castro Alves, da cidade de Formoso, para realizar uma visita no CEPI Waldemar, os alunos da escola parcial tiveram a oportunidade de conhecer de perto um pouco da rotina e das metodologias do CEPI. Então foi organizada uma manhã, onde os alunos do CEPI Waldemar prepararam com a supervisão pedagógica e o uso do material REVISÁ Goiás um conjunto de dinâmicas e metodologias que pudessem ser realizadas por todos os alunos das 3ª séries das duas escolas.

Trabalharam games tecnológicos com o uso da ferramenta Kahoot para alavancar habilidades de Língua Portuguesa e realizaram bingo dos descritores para recompôr habilidades de Matemática. Fizeram, também, um momento onde os alunos puderam realizar a dinâmica varal dos sonhos e também o "Protagonismo Alta Horas", momento em que os alunos visitantes realizaram várias perguntas sobre como funciona o CEPI e, assim, puderam conhecer um pouco da rotina da escola. Os alunos visitantes ficaram bem deslumbrados ao perceberem que o cotidiano é bem amplo e atende todas as dimensões do processo educativo, despertando os estudantes para a vivência do protagonismo juvenil.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aumento no engajamento dos alunos das 3ª séries A e B;
- Aumento da motivação dos alunos para realizar o SAEGO;
- Avanço na corresponsabilização do processo ensino-aprendizagem dos estudantes;
- Elevação do conhecimento em habilidades básicas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Aumento significativo no processo de corresponsabilização dos alunos do CEPI Waldemar;
- Crescimento na Interação entre os alunos das 3ª séries;
- Elevação no sentimento de pertencimento do processo pedagógico e na busca por melhores resultados de aprendizagem.

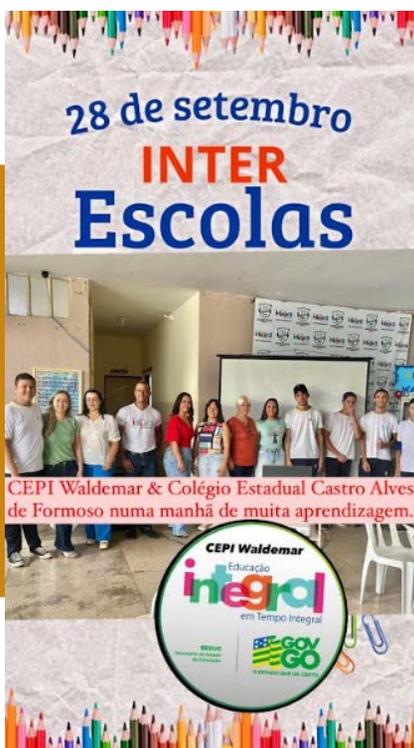


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Centro de Ensino em Período Integral Dom Bosco Jussara

Recomposição das Aprendizagens “Reagrupamento”

Responsáveis: Carlos Antônio da Silva Junior

A boa prática foi desenvolvida e realizada com ênfase no 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, focando nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

OBJETIVO

- Reduzir as desigualdades de aprendizagens;
- Recompôr as aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio;
- Melhorar o nível de proficiência dos estudantes nas avaliações internas e externas.

COMO FOI ORGANIZADO?

Em um primeiro momento, foi realizado o planejamento articulado dos componentes curriculares do Núcleo Básico Comum Língua Portuguesa e Matemática com Núcleo Integrador no Estudo Orientado II. Em seguida, houve um alinhamento do horário das aulas do Componente Curricular Estudo Orientado II. Cada turma de reagrupamento é composta por nível de proficiência de acordo com os resultados das avaliações diagnósticas e formativas.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Interesse significativo dos estudantes pelas aulas de Língua Portuguesa e Matemática;
- Maior envolvimento nas atividades propostas pela ação de Recomposição de Aprendizagens “Reagrupamento”;
- Demonstração de conhecimentos vindos das aprendizagens recompostas por meios de testes e avaliações internas e externas;
- Evolução dos níveis da aprendizagem dos estudantes, fato demonstrado e evidenciado nas avaliações aplicadas, cujas questões demandaram habilidades trabalhadas na referida ação.



Centro de Ensino em Período Integral Abrahão André Catalão

Busca Ativa Participativa

Responsável: Juliana Alves Silva

A boa prática Busca Ativa visa a conscientização de que a escola é um espaço de acolhimento, de possibilidades de desenvolvimento e de Projetos de vida, sendo uma forma eficiente de se fazer valer o direito de aprender de cada um(a).

OBJETIVO

Fomentar o desenvolvimento da busca ativa escolar como meio de garantia do direito social à Educação, possibilitando o desempenho escolar e, caso necessário, a elaboração de um plano de ação para a recomposição da aprendizagem.

COMO FOI ORGANIZADO?

A ação da Busca Ativa foi pensada diante da necessidade de resgatar estudantes com baixa frequência escolar. Como a frequência é feita de forma diária, assim que se registra a ausência do estudante, a informação é repassada para o auxiliar do pátio e é feito contato com os pais e/ou responsáveis para verificação da falta do dia.

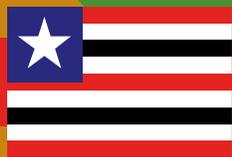
Na persistência da ausência do aluno, a gestora entra novamente em contato com os responsáveis, convocando-os a comparecer na unidade escolar para que seja feita a escuta ativa e sondagem dos reais motivos para as faltas do estudante, conscientizando-os sobre a importância da permanência diária para o desenvolvimento educacional. Se necessário, o caso é repassado para a Rede Colaborativa (CRE Regional, Seduc, Ministério Público, Conselho Tutelar), entre outros que vierem a se somar no processo.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Maior parceria entre famílias e escola;
- Desenvolvimento educacional;
- Mitigação da evasão e abandono escolar;
- Equipe engajada no acolhimento diário;
- Fomento do protagonismo juvenil;
- Conscientização da importância da frequência diária;
- Participação família e/ou responsável no desenvolvimento educacional;
- Gestão democrática e colaborativa;
- Sentimento de pertencimento do estudante no seu processo de aprendizagem.



PANORAMA Maranhão



Governador
Carlos Brandão



Nº de
escolas
Ensino Médio

774

Nº de
escolas

98

EMI
% de
escolas

12,7%

% de
matrículas

12%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022.

IDEB

ENSINO MÉDIO PARCIAL

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2019

3,69

4,29

2021

3,7

4,2

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretário
de Educação
Felipe Camarão**

Em 2015, a Secretaria de Estado da Educação do Maranhão iniciou o desenvolvimento do Ensino Integral em uma única escola e, ao longo de 8 anos, conseguiu ampliar a oferta para 32 mil matrículas, distribuídas em 91 Centros de Ensino. Em 2024, serão 106 novas escolas com Ensino Integral, o que possibilitará atender o dobro de municípios e matrículas atuais. Segundo a Secretaria de Educação, administrativamente, também são feitas intervenções positivas, como a criação da Secretaria Adjunta de Educação Profissional e Integral, que favoreceu um acompanhamento e apoio formativo mais específico para estas comunidades escolares. Foram criadas também gratificações específicas aos professores que atuam nas escolas em Tempo Integral, como forma de valorizar o trabalho de excelência desenvolvido pelos mesmos.



Os investimentos para manter as escolas de Tempo Integral crescem anualmente em nosso estado, e neste ano já é superior a 320 milhões de reais. Além do aumento de investimento no Ensino Médio que compete ao estado, criamos o Programa Mais Integral, que almeja fornecer apoio técnico e financeiro aos municípios maranhenses no desenvolvimento dessa política pública a nível fundamental.



A Secretaria obteve melhorias substanciais nos indicadores educacionais (Ideb, IDE-MA), além de um crescente número de estudantes aprovados em instituições de Ensino Superior. Contudo, os resultados mais relevantes são observados na permanência dos estudantes na escola, pois houve uma redução de **5% para 1,6% nas taxas de evasão e aumen-**

to de 85% para 95% as taxas de aprovação nas escolas que passaram a desenvolver o Ensino Integral. Os estudantes também têm apresentado ótimos resultados em eventos científicos e na robótica, crescemos em mais de 2000% a participação nos mesmos.

Próximos passos

Tendo em vista o potencial de melhorias educacionais a partir da ampliação do tempo de permanência dos estudantes nas escolas e da efetivação de um modelo pedagógico e de gestão educacional bem fundamentados, a Secretaria Estadual de Educação aumentará em mais de 100% o número de escolas com o Ensino Médio em Tempo Integral, efetivando o maior avanço dessa política pública no Maranhão, alcançando 197 escolas em 2024. Diante desse avanço o governo prevê ainda alcançar, até 2027, 50% das matrículas deste nível de ensino.

Para garantir as adequações necessárias nessas escolas, contaremos com o fomento do governo federal oriundo do Programa Escola em Tempo Integral e recursos do próprio Tesouro Estadual.



Meu futuro, minha escolha

Responsável: Bruna Amaral de Medeiros

Analisando o baixo número de estudantes com interesse em tirar seu título de eleitor, criou-se um movimento através da coordenação de Protagonismo SEDUC, com o objetivo de estimular e motivar os jovens, por meio de diálogos presenciais nas escolas e campanha digital para os jovens de 16 anos e/ou os que fariam 16 anos até o dia 2 de outubro de 2022, afim de exercer sua cidadania e fazer parte de um processo democrático.

OBJETIVOS

- Fomentar a discussão acerca da participação social da juventude em locais de tomada de decisão;
- Debater acerca de cidadania, democracia e protagonismo juvenil;
- Incentivar os estudantes a tirar o seu título de eleitor de forma orgânica e consciente.

COMO FOI ORGANIZADO?

A boa prática se deu por meio das seguintes etapas:

1. Reuniões de planejamento e alinhamento com os gestores e estudantes;
2. Escolhas de jovens multiplicadores que ficaram responsáveis por mobilizar os estudantes nas escolas;
3. Diálogos de protagonismo pautados na campanha;
4. Mobilização através de vídeos, fotos, stories do instagram, cartazes e cards podendo ser divulgados em todas as redes sociais;
5. Acolhimento temático, incluindo palestras, rodas e momentos de conscientização com iniciativa dos estudantes envolvidos;
6. Semana do dia "D", voltada para a mobilização na escola onde os estudantes incentivaram a tiragem dos títulos.

IMPACTOS E RESULTADOS

- A campanha gerou o debate nas escolas acerca da participação dos estudantes em pautas sociais e de forma autônoma, sendo convocadas palestras e momentos formativos para debater sobre os temas da campanha.

- **+4 mil** estudantes tiraram o título de eleitor motivados pela campanha nos Centros Educa Mais;

- **4.175** estudantes fizeram sua regularização eleitoral a partir da campanha;

- **76,12%** dos estudantes foram impactados.





Plano de Recomposição das Aprendizagens

Responsável: Hebbglaydson Luis Silva do Nascimento

A partir do ano de 2020, as escolas de EMI do Estado do Maranhão iniciaram o processo de desenvolvimento de ações focadas em nivelamento, busca ativa e acompanhamento de rendimento dos estudantes. Essas ações ocorreram antes do encerramento oficial da pandemia de covid-19 e do advento do termo Recomposição das Aprendizagens, pois já se percebia a necessidade de um plano estratégico com foco na recuperação das fragilidades dos estudantes. No segundo semestre de 2022, o Estado fez a primeira formação voltada para implantação de um Plano de Recomposição das Aprendizagens, o qual centraliza os esforços e faz os alinhamentos das ações pedagógicas que seriam desdobradas em cada escola.

OBJETIVOS

- Garantir a efetividade do processo de Recomposição das Aprendizagens em todas as séries do Ensino Médio de Tempo Integral do estado do Maranhão;
- Mobilizar todos os componentes curriculares para desenvolverem ações de recomposição;
- Capacitar todos os professores para elaboração e uso de sequências didáticas.

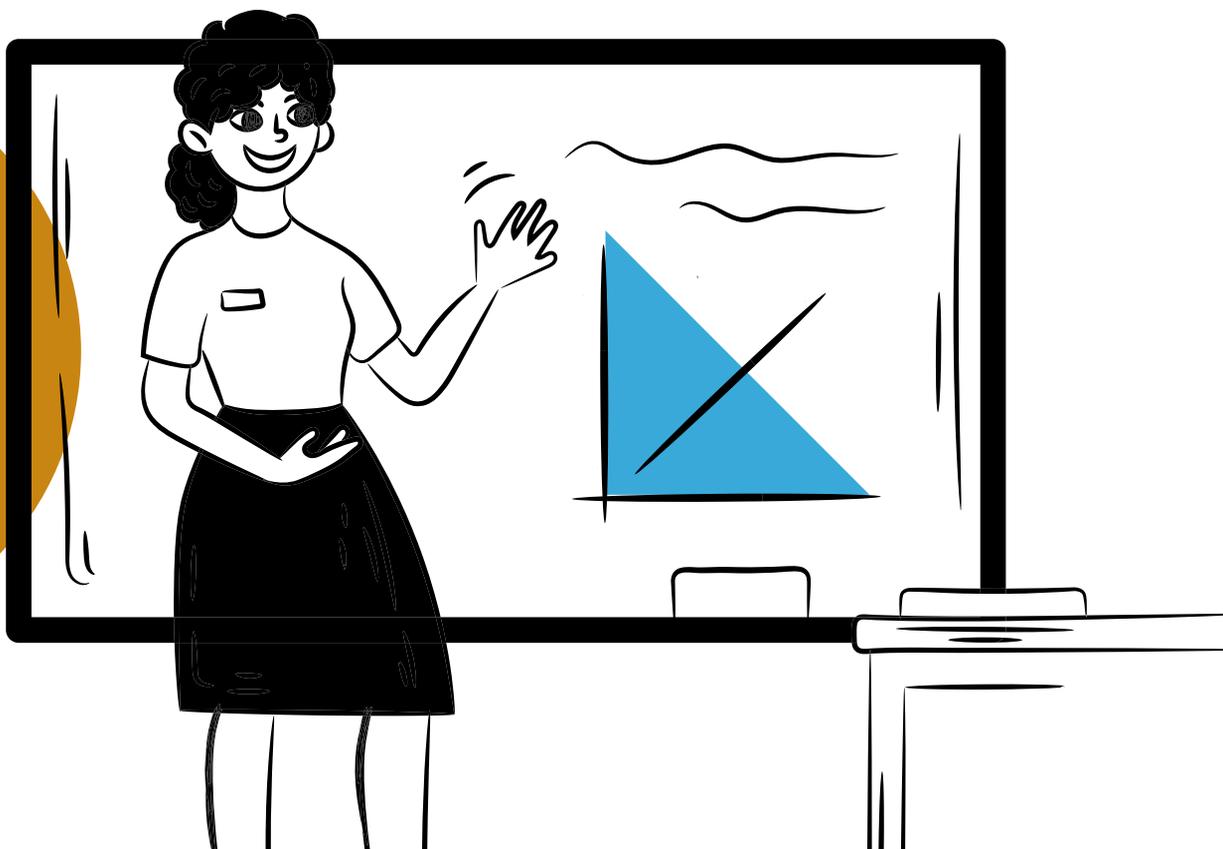
COMO FOI ORGANIZADO?

O Plano de Recomposição apresenta o resultado de 2 das 3 avaliações diagnósticas realizadas exclusivamente com os estudantes das escolas EMI pela Supervisão dos Centros de Educação em Tempo Integral (SUPCETI). Cada escola recebe seu resultado individual, por turmas e por estudantes. Em posse desses resultados a escola deverá desenvolver as seguintes etapas:

- Apresentar para a equipe docente e discente os resultados das avaliações;
- Selecionar os 5 descritores mais críticos, em Língua Portuguesa e em Matemática, para serem desenvolvidos por semestre;
- Analisar possibilidades de integração entre áreas e componentes curriculares no processo;
- Elencar estratégias e metodologias para potencializar o processo de recomposição das aprendizagens;
- Determinar qual será a meta de proficiência desejada para o desenvolvimento de cada turma, e cada escola;
- Estabelecer um prazo de realização para cada estratégia planejada.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Relatos de professores e gestores que afirmam o crescimento cognitivo dos estudantes diante das ações de aprendizagens desenvolvidas de forma intencional e sistemática, qualificando as práticas e promovendo resultados eficazes;
- Uso de metodologias ativas por parte dos professores para desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas aos descritores mais fragilizados identificados nas avaliações.





Núcleo de Pesquisa e Olimpíadas

Responsável: Thiago Gomes Alves

O Núcleo de Pesquisa e Olimpíadas (NPO) tem como função coordenar as ações de pesquisa integradas ao ensino, com a missão de assegurar condições para o fortalecimento da pesquisa e da produção do conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia.

Assim, o núcleo desenvolve atividades que envolvem ensinar, aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber, a ciência e a tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa científica nos Centros Educa Mais.

OBJETIVOS

- Implementar programas de pesquisa no âmbito dos Centros Educa Mais;
- Promover e supervisionar a divulgação, junto às comunidades interna e externa, dos resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas nos Centros;
- Coordenar a participação de professores, envolvendo intercâmbio e/ou cooperação técnica entre instituições congêneres;
- Apoiar a formação de grupos de estudos e pesquisas nos Centros Educa Mais, objetivando o desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse institucional e social;
- Incentivar a participação de docentes e estudantes em encontros, congressos e seminários, contribuindo para o processo permanente de desenvolvimento técnico-científico da comunidade escolar dos Centros Educa Mais;
- Desenvolver mecanismos de apoio, acompanhamento e controle dos programas e projetos de Pesquisa, tendo como diretrizes o respeito às características regionais e a relevância dos resultados;
- Implementar e promover ações de orientações para os discentes e docentes, no processo de buscas e consultas a bancos e bases de dados nacionais e internacionais de interesse institucional e formações continuadas;
- Elaborar o Calendário de Olimpíadas do Conhecimento, com base no cronograma de cada Olimpíada.

COMO FOI ORGANIZADO?

Nas escolas, as atividades de pesquisa relacionadas ao núcleo são orientadas por professores coordenadores de cada um dos centros, que atuam na implementação de programas de pesquisa e direcionamento dos professores nos processos de submissão de projetos de pesquisa a órgãos de fomento estaduais e nacionais. Também há incentivo à participação dos estudantes nas principais olimpíadas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular e Base Técnica. Dessa forma, o NPO possui duas coordenações: uma central, sob a responsabilidade da Coordenação de Inovação, e as locais, exercidas pelos coordenadores vinculados ao núcleo em cada escola.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Centros Educa Mais obtiveram 1655 premiações entre o ano de 2019 e 2022; dentre medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas;
- Implementação de um grupo executivo específico para viabilizar a Ciência dentro da escola se mostra uma excelente estratégia para a pro-moção da Educação Científica, além de trazer visibilidade para a escola;
- Fortalecimento da cultura de pesquisa nas escolas e estimular a produção de conhecimento;
- Melhoria da qualidade do ensino com abordagem mais ativa e participativa por parte dos alunos, incentivando o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas;
- Intercâmbio com instituições e empresas, possibilitando a troca de conhecimentos e recursos, experiências e oportunidades para os alunos e professores.



Educa Mais Grêmios

Responsável: Diego Carlos Mesquita Rabelo

A Educa Mais Grêmios é uma ação formativa para todos os estudantes da rede de Ensino Integral do Maranhão, realizada pela Secretaria de Estado de Educação em formato de assembleia geral, rodas de conversa, produção e distribuição da "Cartilha do Grêmio Estudantil Educa Mais", visando o fomento e a participação dos estudantes no espaço de democracia que é o processo de construção do Grêmio Estudantil, tendo como alvo o protagonismo autêntico, solidário e competente

OBJETIVOS

O principal intuito de fomentar e acompanhar os grêmios na rede de ensino dos Centros Educa Mais é proporcionar aos estudantes mais uma oportunidade de exercício do protagonismo, que no modelo pedagógico vigente é visto como premissa, princípio e prática. Desta forma, por meio dos grêmios estudantis, os estudantes podem ter uma experiência muito prática de protagonismo autêntico, exercendo atividades dentro da sua escola que transcendem os conhecimentos que ali adquirem e experimentam ainda naquele espaço educativo o trabalho colaborativo, foco em seus projetos de vida e respeito pelos interesses coletivos de sua comunidade escolar.

COMO FOI ORGANIZADO?

Para obter tais resultados, a boa prática foi sistematizada em 5 etapas:

1. Reunião com os gestores para apresentar o programa Educa Mais Grêmio;
2. Reunião com os líderes de turmas, líderes de grêmio e protagonistas em geral para apresentar o programa Educa Mais Grêmio e auxiliar na mobilização e adesão de toda comunidade escolar;
3. Auxílio nas etapas do processo eleitoral para a formação de grêmios, bem como a Assembleia Geral na finalidade de extrair a Comissão Eleitoral, que conduzirá o processo eleitoral, estabelecendo as normas e prazos do processo;
4. Fiscalização dos processos estabelecidos pela Comissão Eleitoral, ou seja, observamos se as etapas estavam sendo aplicadas de acordo com o que estava definido pelo Estatuto do Grêmio em concordância com o edital;
5. Implementação do Grêmio Estudantil pelo Educa Mais Grêmio.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Maior participação dos estudantes no ambiente escolar, com a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas;
- Ambiente onde os estudantes podem aprender a tomar decisões coletivas e confrontar com os desafios reais;
- Incentivo ao engajamento cívico e político dos jovens;
- Conhecimento sobre democracia, processo eleitoral e importância do exercício do direito de voto;
- Formação de comunidades escolares mais coesas e fortalecidas.

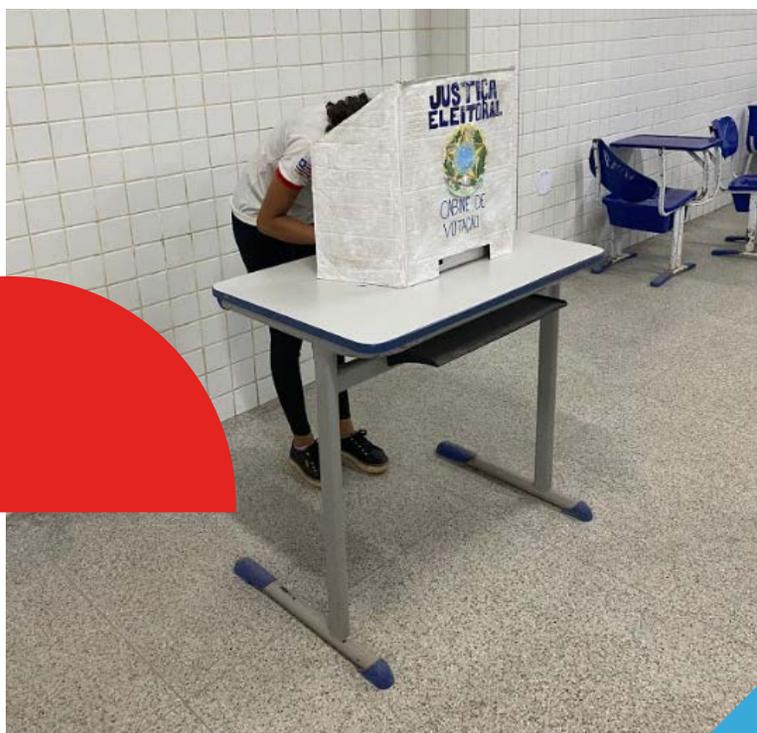


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Tutoria como suporte humanizado

Responsável: Hilton Luis Pereira Almeida

A boa prática pedagógica “Tutoria como suporte humanizado” visa a elaboração de um painel sob forma de tabela para a autoavaliação de aprendizagens com base nos resultados das avaliações dos bimestres. A partir da análise dos aspectos que apresentam fragilidades em todos os componentes curriculares, são realizadas ações de nivelamento na prática da tutoria.

OBJETIVOS

Compreender os processos de autoavaliação e nivelamento, analisando o percurso desenvolvido do início das atividades até o resultado das avaliações de cada bimestre com turma de 2ª série, com desenvolvimento do Itinerário Formativo Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas.

COMO FOI ORGANIZADO?

A boa prática pedagógica dispõe de um mural fixado na parede da sala de aula no formato de tabela, contendo os nomes dos estudantes e dos componentes curriculares, com espaços a serem preenchidos conforme o desempenho dos estudantes no resultado das avaliações.

Os estudantes recebem fichas com conceitos pré-estabelecidos e sinalizadas com as seguintes cores e conceitos:

- Cor verde – Estou indo bem!
- Cor amarela – Preciso melhorar!
- Cor vermelha – Estou indo mal!

O mural autoavaliativo permite que os estudantes possam analisar suas fragilidades em cada componente curricular, bem como as dificuldades na organização de um plano de estudos, auxiliando assim na concentração e particularidades no processo de aprendizagem.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Estudantes demonstram compreensão e organização no desenvolvimento de estratégias para melhoria do seu rendimento acadêmico, elevando a taxa de aprovação (um dos indicadores do plano de ação);
- Formação acadêmica de excelência garantida com a utilização dos espaços de diálogo, reconhecimento de suas ideias e sonhos, respeitando preferências e estimulando a autonomia dos estudantes no protagonismo de seus projetos de vida.



PANORAMA

Minas Gerais



Ouro Preto

Governador
Romeu Zema



Nº de
escolas
Ensino Médio

2423

Nº de
escolas

1223

EMI
% de
escolas

50,5%

% de
matrículas

21%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

IDEB

ENSINO MÉDIO PARCIAL

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2019

4,1

4,2

2021

4,4

4,3

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretário
de Educação
Igor de Alvarenga**

A política de Educação Integral em Minas Gerais é um programa prioritário para a Secretaria de Estado de Educação. A SEE/MG conta com Coordenação específica que orienta as diretrizes do modelo pedagógico e de gestão das escolas que ofertam a educação integral, ministrando formações para as equipes escolares com o objetivo de maior alinhamento e assertiva operacionalização do modelo. Segundo a Secretaria de Educação, hoje existem 719 Escolas em Tempo Integral em Minas Gerais ofertando o Ensino Médio. Entre essas, grande parte oferece tanto turmas de EMTI Propedêutico, quanto turmas de EMTI Profissional. Ao todo, são **2.195 turmas** ofertando Propedêutico e **951 turmas** ofertando a Educação Profissional, totalizando 3.146 turmas de Ensino Médio Integral com cerca de 73 mil estudantes matriculados em 405 Municípios de Minas Gerais. O Ensino Integral conta hoje com 925 escolas atendendo aproximadamente 43.000 estudantes.

A excelência acadêmica, um dos eixos formativos do modelo pedagógico, tem garantido maior acesso às universidades, e o estado de Minas Gerais tem se destacado como o melhor resultado do ENEM no país. Das cinco melhores escolas do estado de Minas Gerais, duas são de Ensino Médio em Tempo Integral.



O monitoramento dos resultados da educação integral é feito através dos Ciclos de Acompanhamento Formativo onde servidores das Superintendências Regionais de Ensino (SRE) que acompanham a educação integral visitam as escolas para avaliar as práticas exitosas e orientar sobre os desafios enfrentados pelas escolas. Os Ciclos de Acompanhamento Formativo acontecem semestralmente.

Próximos passos

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais trabalha incansavelmente pela expansão da educação integral, como alternativa para o alcance das metas do PNE. Anualmente é feito um criterioso estudo das escolas da rede estadual para que a ampliação de matrículas seja feita. A ampliação do número de escolas é feita de forma gradativa, em função de questões territoriais e grande número de unidades escolares. Como alternativa para a ampliação do Ensino Médio Integral em municípios de escola única, será ofertado uma turma de EMTI profissional e uma turma de EM parcial. Além disso, a secretaria fez adesão e pactuação no programa Escola em Tempo Integral proposto pelo MEC que visa o atingimento da meta 6 do PNE, e vem trabalhando para a ampliação no Ensino Integral, Médio e Fundamental.



Escola Estadual Professor Tomás Aquino Pereira

Barão do Monte Alto

Acolhimento inicial

Responsáveis: Stefanya Maria Mendonça Andrade e Vanessa Silva Mota

A fim de que os novos estudantes da Escola Estadual Professor Tomás Aquino Pereira se sentissem bem-vindos desde o primeiro momento, a boa prática foi introduzida no colégio. Com a ajuda dos jovens protagonistas da escola, os novos alunos compreendem desde o dia 1 a dinâmica do Ensino Médio de Tempo Integral, o protagonismo e o projeto de vida trabalhados na escola e a estarem comprometidos com o modelo de ensino da rede.

OBJETIVOS

Acolher os estudantes novos da instituição e conscientizá-los sobre o Ensino Médio de Tempo Integral, boa convivência, protagonismo e a importância do estudo.

COMO FOI ORGANIZADO?

O acolhimento é realizado ao longo de um dia inteiro (8 horas), iniciando com um momento de apresentação entre os jovens protagonistas e alunos da escola. Em seguida, há um momento para a confecção do contrato de convivência da turma, em uma dinâmica em que os alunos poderiam falar quando estivessem de posse da bola de vôlei (objeto de fala). Então o relator passava para a cartolina, onde os estudantes assinaram demonstrando estar de acordo com o contrato estabelecido. Logo após, houve o preenchimento do Livro da Vida e, após sua conclusão, criou-se o Varal dos Sonhos.

Na parte da tarde, foi apresentado um vídeo chamado Protagonismo Até Altas Horas. Em seguida, foi realizada a atividade dos Quatro Pilares do Protagonismo e encerramento com uma dinâmica do Bingo de Perguntas e da Formiguinha.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Sentimento de acolhimento por parte dos novos estudantes;
- Melhor entendimento do EMTI e necessidade de colaboração durante as aulas para criar um ambiente mais organizado e respeitoso para todos.



Escola Estadual Zilda Arns Neumann Belo Horizonte

Preparação para o Enem 2023

Responsável: Wanderson Siqueira Costa

O projeto preparação para o Enem, desenvolvido na Escola Estadual Zilda Arns Neumann, tem como foco a preparação de estudantes do 2º e 3º ano do EMTI para participarem do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023. Tendo em vista que a nota do Enem é o principal passaporte para ingresso em instituições de Educação Superior públicas e privadas. A escola desenvolve práticas de construção de redações, corrige conforme diretriz do Enem e dá a devolutiva para os estudantes. Todo o corpo docente da turma se envolve para que o estudante produza boas redações, dentro dos parâmetros exigidos pelo vestibular.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma preparação focada na obtenção de bons resultados no Exame Nacional do Ensino Médio, com ênfase no desenvolvimento de habilidades para a redação da prova;
- Reforçar o papel de responsabilidade social da escola, como promotora da ampliação do acesso ao Ensino Superior.

COMO FOI ORGANIZADO?

A boa prática foi realizada de acordo com o calendário e inscrição e realização do exame.

1. Solicitação de isenção de taxa inscrição no Enem: 17/04/23 a 28/04/23 Todos os alunos do 2º e 3º ano foram conduzidos até o laboratório de informática da escola com objetivo de realizarem a solicitação de isenção na taxa de inscrição no Enem 2023;
2. Realização inscrição no Enem: 05/06/23 a 16/06/23
Após o deferimento do pedido de isenção ao certame, todos os alunos do 2º e 3º ano foram conduzidos até o laboratório de informática da escola com objetivo de realizarem a inscrição;
3. Aplicação de simulados Enem: 05/04/23 - 12/06/23 - 06/09/23;

Todos os simulados são aplicados seguindo todas as orientações fornecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, desde a confecção dos cadernos de prova até a segurança durante a aplicação dos testes;

4. Aplicação de simulados intensivos da reta final: 04/10/23 - 18/10/23 - 25/10/23 - 01/11/23.

Idem ao item acima.

Também foram abordados os aspectos emocionais que envolvem a realização do vestibular:

- Preparo psicológico: caso seja necessário, realizamos o encaminhamento dos alunos para obter atendimento psicológico gratuito na Clínica psicológica da PUC-MINAS - campus São Gabriel. Tal encaminhamento visa o preparo psicológico do aluno que se sentir inseguro para a realização do certame;
- Palestras motivacionais: durante todo ano letivo, recebemos a visita de coaches de carreiras acadêmicas altamente qualificadas, com objetivo de motivar e manter a motivação dos nossos estudantes em continuar os estudos após a conclusão do Ensino Médio;
- Teste vocacional: durante todo ano letivo, profissionais de diversas áreas de conhecimento são convidados a estarem com nossos alunos com o objetivo de orientarem os mesmos em qual carreira seguir logo após concluírem o Ensino Médio.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Alunos submetidos ao projeto em 2022 obtiveram rendimento suficiente para ingressar no Ensino Superior através do SISU, PROUNI com bolsa de estudos 100% em diversos cursos;
- Dentre os estudantes da escola, 06 conseguiram mais de 900 pontos na redação;
- Maior motivação e comprometimento dos estudantes, fazendo-os acreditarem que seus sonhos são palpáveis, percebendo que o Ensino Médio de Tempo Integral é o ambiente ideal para promover mudanças significativas em sua vida.



Dia da Família

O empoderamento feminino na família

**Responsáveis: Geraldo André R. Matola
e Cláudia Maria F. Mantovani**

Após o projeto Concurso de Redação e Desenho com o tema O empoderamento feminino na família ter sido desenvolvido com todas as turmas da escola e termos como resultado um belíssimo trabalho com gêneros textuais diversificados (conto, poema e texto dissertativo-argumentativo), entendemos que nossa comunidade precisava conhecer esse resultado.

Nossos alunos redigiram textos e criaram desenhos que, após apreciação, foram selecionados para participarem do concurso. Assim, decidimos que a finalização desse projeto deveria acontecer no Dia da Família, reunindo as famílias dos estudantes na escola para a apresentação do trabalho desenvolvido pela área de Linguagens.

OBJETIVOS

- Consolidar (ainda mais) a parceria entre família e escola;
- Trabalhar produção textual de gêneros diversificados (conto, poema texto dissertativo-argumentativo);
- Reunir práticas pedagógicas, destacar assuntos interdisciplinares e acolher alunos, servidores e familiares em uma só ação.

COMO FOI ORGANIZADO?

A organização do projeto se deu por etapas de planejamento bem definidas:

- 1.** Organização do Projeto “Concurso de Redação e Desenho” para produção de textos (gêneros textuais diversificados) e desenhos;
- 2.** Apreciação dos textos e desenhos;
- 3.** Seleção dos textos para premiação;
- 4.** Organização para a Culminância do projeto no Dia da Família;
- 5.** Organização dos prêmios para os textos e desenhos selecionados;
- 6.** Organização do evento: divulgação, ornamentação, convites, jurados, apresentações (músicas, danças, premiações), sorteios, bingos, fotos, sonorização, acolhimento das famílias e encerramento.

IMPACTOS E RESULTADOS

- **95%** das famílias compareceram no evento;
- **100%** dos presentes conscientes da importância da valorização da mulher;
- **90%** dos estudantes apresentaram melhor desempenho na produção textual;
- Aumento da participação familiar na vida escolar dos filhos;
- **100%** dos estudantes envolvidos na produção de textos e **70%** na produção de desenhos;
- Envolvimento da comunidade na luta pelo respeito e valorização da mulher.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Escola Estadual Padre Laerte Esperança Oliveira

Buenópolis

Acolhimento Marco Zero

Responsável: Nilzete Aparecida de Moura Cruz

Uma boa prática escolar traduz métodos e abordagens que promovem um ambiente acolhedor, de aprendizado eficaz, enriquecedor e inclusivo para os estudantes, busca melhorar o ambiente de aprendizagem, atender às necessidades dos alunos e prepará-los para um futuro de sucesso e contribuição para a sociedade.

Pensando nisso, a Escola Estadual Padre Laerte Esperança de Oliveira desenvolveu a prática inclusiva, acolhendo alunos recém chegados, onde os estudantes foram muito bem recebidos pela equipe escolar. Houve uma dinâmica para distribuição em grupos e todos foram acomodados nas salas temáticas, preparadas para a ação.

OBJETIVOS

- Estabelecer um elo entre educadores, estudantes e escola e por meio deste, promover o compromisso com a formação que criará as condições para a construção dos projetos de vida dos estudantes;
- Criar espaços para a reflexão, entre estudantes e equipe escolar, sobre as necessidades e as oportunidades educativas que atendam às expectativas de desenvolvimento dos mesmos;
- Apresentar as percepções e experiências de professores e estudantes sobre o Ensino Médio em Tempo Integral;
- Desenvolver a união entre equipe escolar, suscitando a importância de sonhar em conjunto e construir projetos comuns para o bom desenvolvimento da escola.

COMO FOI ORGANIZADO?

Inicialmente, houve um momento de formação, onde os jovens protagonistas foram preparados pela equipe escolar para conduzirem o Acolhimento Marco Zero. Então foi feito o planejamento e organização das atividades e material necessário para o evento.

Os estudantes foram muito bem recebidos e foram desenvolvidas dinâmicas, reflexões, construção do livro da vida, tudo associado à importância de se ter um sonho. Houve momentos de reflexão sobre autoconhecimento para o processo de construção do projeto de vida, reflexão sobre os valores sólidos e boas referências na vida.

Tudo que possa ajudar os estudantes a fazer escolhas, desde as coisas mais simples até as mais complexas e incentivá-los a acreditarem nos seus sonhos e entenderem sua relação com a escola.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Estudantes se mostraram motivados, alegres e com boas expectativas, apresentando com entusiasmo o que vivenciaram e aprenderam durante as atividades do acolhimento.
- Estudantes puderam expressar para a comunidade escolar as suas expectativas e seus sentimentos, diante dos novos desafios, novos amigos, novos professores, etc.
- Estudantes protagonistas se tornam ainda mais líderes e assumem, no decorrer do ano letivo, um papel ativo na comunidade escolar, envolvendo-se em seu próprio aprendizado e no desenvolvimento dos projetos acadêmicos, influenciando outros jovens pelo exemplo, com iniciativa e autonomia.



Aulas Criativas

Responsável: Rodrigo Ferreira Gonçalves

A boa prática de aulas criativas se deu por meio das seguintes etapas:

1. Aplicação de sequências didáticas;
2. Roda de conversa sobre o tema;
3. Pesquisas sobre o tema para subsidiar as narrativas no podcast;
4. Criação de um podcast como culminância do projeto.

OBJETIVOS

- Incentivar os estudantes a explorar e entender diferentes perspectivas em relação ao Projeto de Vida, com ênfase nas questões de cidadania, sociedade e identidade;
- Considerar que o ponto de partida não deve ser o grau de maturidade, mas a percepção construída sobre si e sobre o “vir a ser”, ou seja, aquele que ainda não é e a trajetória a ser percorrida para aproximar o “eu presente” do “eu futuro”.

COMO FOI ORGANIZADO?

A prática foi realizada sob a organização de professores de três disciplinas da escola: Projeto de Vida, Estudos Orientados e Língua Portuguesa, onde os mesmos ficaram responsáveis por desenvolver um tema em 3 perspectivas.

Na eletiva do Projeto de Vida, a sequência didática aplicada foi proposta com o tema “As Múltiplas Perspectivas do Projeto de Vida”; em paralelo, o professor de Língua Portuguesa trabalha desenvolvendo habilidades relacionadas a criação de um podcast; ao mesmo tempo, o professor de Estudos Orientados trabalha, por meio da plataforma Khan Academy, a atividade “Mentalidade de Crescimento”, prevista para ser cumprida em 8 aulas. A atividade, nesse contexto, é trabalhada com o objetivo de mitigar a mentalidade fixa (acreditar que o talento natural seja a única possibilidade de ter sucesso e desenvolvimento).

IMPACTOS E RESULTADOS

- Capacitação dos estudantes com habilidades e conhecimentos relevantes para a vida;
- Abordagem interdisciplinar valiosa que prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mundo real e contribuir positivamente em diversas esferas da sociedade.



Escola Estadual Doutor Farid Silva Pratápolis

A Nova Farid

Responsável: Tatiely Vasconcelos Batista

Prática desenvolvida a partir das atribuições da gestão com apresentação do EMTI e das salas temáticas.

OBJETIVOS

Divulgar o currículo e o novo modelo de gestão.

COMO FOI ORGANIZADO?

Organizada a partir de reuniões com professores, pais e estudantes.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Envolvimento da comunidade escolar, professores e estudantes no entendimento e motivação da estrutura do modelo;
- Mais visibilidade ao modelo EMTI, envolvendo profissionais da unidade escolar, pais e estudantes na estruturação da proposta do currículo;
- Criação de salas temáticas, materiais de divulgação para a comunidade e implementação de um novo modelo de gestão.



PANORAMA

Mato Grosso do Sul

Governador
Eduardo Ridel



Nº de escolas Ensino Médio	EMI		% de matrículas
	Nº de escolas	% de escolas	
319	118	37%	17%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	4,2	4,8
2021	4,2	4,7

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



Segundo informações da Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul, são desenvolvidas políticas voltadas para uma educação integral dos estudantes da Rede Estadual de Ensino - REE, pensando desde as questões pedagógicas que potencializam sua aprendizagem até os tempos e espaços em que essas acontecem.

Nesse sentido, a partir de 2017, a SED/MS iniciou um processo sistematizado de implantação das unidades escolares que ofertam turmas em Tempo Integral, com base na Lei Estadual n. 4.973, de 29 de dezembro de 2016, que criou o Programa de oferta da Educação em Tempo Integral na REE, e na Lei Federal n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Desde então, a rede amplia, anualmente, a quantidade de unidades escolares nessa organização pedagógica, com vistas ao cumprimento da Meta 06, do Plano Estadual de Educação, que é de 65% das escolas ofertando turmas em Tempo Integral e, pelo menos 25% dos estudantes da educação básica do Estado atendidos pela educação em Tempo Integral, até 2024.

Neste ano de 2023, das 348 unidades escolares da REE/MS, **47% ofertam educação em Tempo Integral**. Das 166 unidades escolares de Educação Integral a REE/MS, 14 são de Ensino Fundamental, 67 de Ensino Médio, 84 de Ensino Médio e Ensino Fundamental e 1 de Educação Infantil. O quantitativo de estudantes da REE atendidos em Tempo Integral é de aproximadamente 30 mil.



A Secretaria de Estado de Educação preocupa-se em proporcionar cada vez mais aos estudantes da REE/MS uma escola que atenda a realidade de cada região, bem como as especificidades encontradas no Estado, tais como: escolas indígenas, quilombolas e do campo, entendendo a importância da reflexão e aperfeiçoamento constantes na orientação pedagógica das escolas em Tempo Integral com as necessidades da Rede Estadual de Ensino de MS.

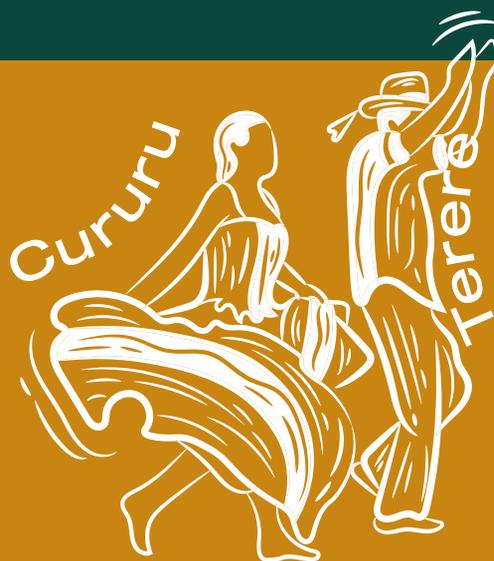


**Secretário
de Educação
Helio Daher**

Próximos passos

Atualmente, a SED/MS conta com uma equipe de gestão dessas escolas, denominada Unidade de Educação em Tempo Integral (UETI), que tem a função de articular as ações de implementação e acompanhamento dessas escolas em todo estado, com representantes da Coordenadoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental (CEIEF) e da Coordenadoria de Ensino Médio e Educação Profissional (COEMEP), juntamente às Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), que têm se mostrado um importante apoio no processo de desenvolvimento e acompanhamento das ações relacionadas às escolas de Tempo Integral no interior.

No que diz respeito à organização pedagógica e de gestão das unidades escolares que ofertam turmas em Tempo Integral na REE, a proposta ofertada desde 2017 tem como foco a educação integral dos estudantes e apresenta um conjunto de práticas e vivências desenvolvidas para atender às necessidades formativas dos estudantes de Mato Grosso do Sul. Essas práticas visam estimular o desenvolvimento cognitivo, social e pessoal, além da autonomia, do senso de responsabilidade e do espírito crítico.





Juntos pelo Bem: Arrecadação de produtos de higiene para idosos

Responsáveis: Elismar Brunet Vareiro, Jilimara Brabosa
Vieira Pimentel e Silmara Pimentel da Cunha

A boa prática Juntos pelo Bem tem como propósito promover o desenvolvimento da responsabilidade cidadã e empatia social entre os alunos, por meio de uma ação pedagógica que envolve pesquisa, identificação de problemáticas na comunidade local, proposição de soluções, organização de uma gincana de arrecadação de itens de higiene e realização de entrega no abrigo dos idosos da cidade, além de incentivar a participação ativa dos alunos na comunidade, fortalecendo seu senso de solidariedade e engajamento social.

OBJETIVOS

- Arrecadar uma quantidade significativa de produtos de higiene pessoal para doação aos idosos em instituições de cuidados e lares de idosos;
- Promover a solidariedade e o espírito de colaboração entre os membros da comunidade, incentivando-os a se unirem para apoiar os idosos;
- Estabelecer parcerias com empresas locais, supermercados e farmácias para aumentar a visibilidade da campanha e ampliar as oportunidades de arrecadação;
- Sensibilizar a opinião pública sobre as necessidades específicas dos idosos em relação à higiene pessoal e combater o estigma associado ao envelhecimento;
- Envolver voluntários de todas as idades para participar da organização, coleta e distribuição dos produtos arrecadados;
- Garantir que os idosos beneficiados pela campanha recebam produtos de qualidade e adequados às suas necessidades individuais;
- Estabelecer metas de arrecadação específicas, como a quantidade de kits de higiene a serem distribuídos ou o valor monetário a ser alcançado por meio de doações;
- Acompanhar e relatar o progresso da campanha regularmente, mostrando transparência e prestação de contas à comunidade;
- Criar um impacto duradouro, estabelecendo parcerias de longo prazo com instituições de cuidados para idosos e promovendo a continuidade das doações de higiene pessoal mesmo após o término da campanha.

COMO FOI ORGANIZADO?

Através da disciplina de Intervenção Comunitária, as professoras das turmas de 1º ano A, 1º ano B e 2º ano A desenvolveram uma atividade pedagógica que visava estimular a compreensão dos estudantes sobre os conceitos de responsabilidade cidadã e empatia social. Após essa etapa, os alunos foram desafiados a identificar e selecionar uma problemática existente na comunidade local, sendo incentivados a propor soluções para esse problema e a desenvolver uma ação social para enfrentá-lo. Assim, os alunos apresentaram a proposta de uma gincana para arrecadar itens de higiene em benefício do abrigo dos idosos da cidade. Cada turma escolheu uma cor para representar seu grupo e foi estabelecido um período para a realização da gincana. O objetivo era arrecadar o maior número possível de itens de higiene pessoal. Ao final, todos os itens arrecadados

foram contabilizados e os resultados foram divulgados em um evento de encerramento, realizado na quadra de esportes da escola. No dia 10 de maio de 2023, foi realizada a ação social. Os



itens arrecadados foram transportados em um carro aberto, decorado com balões, em direção ao abrigo. Os alunos, juntamente com a equipe escolar,

acompanharam a entrega dos itens. No local, foi organizado um ambiente para um lanche coletivo, que contou com a participação de todos os idosos, funcionários e diretoria do abrigo.

Durante o evento, o professor e os alunos do projeto de Artes nas Cordas realizaram uma apresentação musical, encerrando o momento com uma música regional. O evento foi finalizado com um lanche coletivo e a entrega dos materiais de higiene, incluindo também materiais hospitalares obtidos durante a campanha. Essa ação pedagógica proporcionou uma experiência significativa para os alunos, promovendo o envolvimento com a comunidade local, o desenvolvimento de habilidades sociais e a valorização da responsabilidade cidadã e da empatia social.

Fonte: Matéria do portal BV News MS.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Sensibilização dos estudantes com a realidade de que eles se depararam;
- Enriquecimento de valores;
- Fortalecimento do olhar empático;
- Visibilidade da escola em sua função social;
- Mobilização do comércio local;
- Benefício direto ao asilo de idosos;
- Melhoria da qualidade de vida dos idosos;
- Visibilidade da ação na imprensa virtual local.



Escola Estadual Aracy Eudociak Campo Grande

Projeto Brasilidades: Mentes em Movimento

Responsáveis: Gisele Maria Bacanelli e Maria Felix de Carvalho

O congresso Brasilidades já faz parte do Projeto Político Pedagógico da E.E. Aracy Eudociak desde 2015 e busca combater a evasão escolar por meio de ações diferenciadas que promovam o conhecimento.

Em 2022, o projeto foi realizado em formato de Congresso, oportunizando o contato com diversas áreas do saber. Ocorreu em três dias, sendo 09, 10 e 11 de novembro de 2022, momento em que houve a participação de todos os segmentos da escola, os estudantes participaram da elaboração da logo e preparação das pastas entregues aos participantes contendo bloco de anotação, caneta e crachá, todos personalizados.

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento intelectual, social e o protagonismo de toda a comunidade escolar;
- Oportunizar aos alunos o contato com diversas áreas do saber;
- Combater a evasão escolar por meio de ações diferenciadas que promovam o conhecimento.

COMO FOI ORGANIZADO?

A abertura do evento foi realizada na noite do dia 9 de novembro de 2022, pensando na participação da comunidade externa. Foi recebido para a abertura o poeta Emanuel Marinho, mas desde as 8:00 as atividades já se iniciaram, começando com o credenciamento e palestras.

Na parte da tarde, ocorreram minicursos e mesas redondas e, no dia seguinte, as atividades continuaram. Ao final do evento, além das salas temáticas, os estudantes apresentaram banners - fruto do trabalho de pesquisas realizadas no decorrer das aulas dos Itinerários Formativos.

Todas as atividades foram divulgadas em tempo real por meio do Instagram, criado pela equipe de estudantes responsável pela cobertura. Para a realização das mesas redondas, minicursos e palestras contamos com a parceria realizada com: UFMS, UEMS, Secretaria Estadual e Municipal de Educação e da Saúde, UBS do bairro, Fiocruz, Embrapa, Ongs, Tribunal de Justiça, Movimento Negro (TEZ), artistas independentes e dos próprios professores da escola. Os melhores trabalhos apresentados pelos alunos foram premiados com medalhas.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Potencialização do Protagonismo;
- Iniciação à pesquisa;
- Conhecimento da macro e micro áreas do saber;
- Pertencimento à escola;
- Fortalecimento do trabalho em grupo;
- Os estudantes que participaram do congresso, ao terem acesso a várias áreas do saber, demonstraram maior interesse por áreas específicas, chegando até a definir o curso superior que cursariam ao término do Ensino Médio.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Plano de Intervenção Pedagógica 2023

Responsável: Marcio Beretta Cossato

Na busca por respostas, a direção, a coordenação pedagógica e a coordenação de área juntamente com os professores da referida escola, empreenderam um processo de identificar os problemas e traçar estratégias destinadas a solucionar as dificuldades encontradas pelos discentes.

Este plano de intervenção foi desenvolvido pela direção, coordenação pedagógica, coordenação de área e professores, sendo uma ação pedagógica que implica uma série de atividades articuladas e trabalhadas de forma interdisciplinar, voltadas para o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou cujo desempenho não corresponda ao esperado.

OBJETIVOS

- Garantir oportunidades de aprendizagem a todos os alunos, como prevê a Lei de Diretrizes e Bases (LDB);
- Acompanhar o desempenho dos alunos, reconhecendo possíveis problemas no processo de ensino;
- Garantir condições que favoreçam a realização de atividades significativas e diversificadas que atendam à pluralidade das demandas existentes em cada turma;
- Elaborar e realizar atividades que favoreçam o processo de ensino, no sentido de gerar avanços na aquisição de novos conhecimentos;
- Desenvolver as competências socioemocionais produzindo ganhos cognitivos e sociais;
- Garantir a presença da família na escola;
- Reduzir o índice de reprovação e evasão escolar.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Presença constante da família na escola;
- Fortalecimento das práticas pedagógicas escolares;
- Responsabilidade compartilhada de toda comunidade escolar no processo educacional;
- Melhor rendimento acadêmico dos nossos estudantes;
- Redução da evasão escolar e reprovação;
- Aumento dos alunos aprovados em universidades públicas.

COMO FOI ORGANIZADO?

Nesta proposta, foram apresentadas ações de intervenção educacional com o objetivo de promover a recuperação dos alunos dos 1º, 2º e 3º anos, que apresentarem baixo rendimento escolar durante o ano letivo de 2023.

No intuito de identificar quais os principais problemas que contribuíram para o baixo rendimento dos alunos, a equipe gestora, os professores e os alunos líderes das salas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio somaram forças para encontrarem caminhos de recuperação e, após longas reflexões, chegaram à conclusão de que o baixo rendimento foi ocasionado pelas seguintes dificuldades:

- a) Desmotivação;
- b) Falta de compreensão de alguns conteúdos propostos pelos professores;
- c) Falta de autonomia para gerenciar os estudos em casa e, em alguns casos, muita ansiedade causada por fatores externos.

Sendo assim, as ações que foram realizadas envolvem o acompanhamento da direção, coordenação e professores. Dentre as ações que foram realizadas pela equipe, destacam-se:

- Identificar os alunos com baixo rendimento escolar, faltosos ou indisciplinados e solicitar por meio de convocação a presença da família para conversa e orientação da coordenação;
- Proposta de recuperação da aprendizagem/ recuperação paralela de estudos, pelos professores das diversas unidades curriculares;
- Mudança de metodologia e aplicação de atividades diferenciadas, necessárias para a recuperação da aprendizagem dos estudantes, pelos professores das diversas unidades curriculares;
- Planejamento das ações a serem realizadas com os estudantes em conjunto com o professor coordenador de área e coordenação pedagógica;
- Registro das ações realizadas no diário de classe online;
- Manter o professor coordenador de área e a coordenação pedagógica informados acerca do que foi planejado.



NEGO

PANORAMA **Paraíba**

Governador
João Azevêdo



**Nº de
escolas
Ensino Médio**

462

**Nº de
escolas**

300

**EMI
% de
escolas**

64,9%

**% de
matrículas**

55%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

IDEB

ENSINO MÉDIO PARCIAL

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2019

3,5

4,2

2021

4,1

4,4

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



Segundo informações da Secretaria de Educação, a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE PB) vem reestruturando as práticas e iniciativas para as escolas de Tempo Integral, reduzindo os impactos da evasão pós-pandemia por meio da busca ativa dos estudantes, ações de protagonismo estudantil, como a implementação do Comitê de Escuta Estudantil, composto por estudantes representantes de todas as regionais de educação.

Em 2023, foram realizadas ações de preparação para o IDEB através de caravanas, formações, apostilas, consultorias in loco, grupos de aplicativos para troca de práticas pedagógicas, preparação de material imersivo com questões e simulados para as avaliações externas, visando a ampliação das metas das escolas. Com a nova estrutura da Gerência Executiva de Educação das Escolas Cidadãs Integrais (GEECI), os processos de acompanhamento/monitoramento das escolas em Tempo Integral foram redefinidos.

Os estudantes das escolas do Programa de Educação Integral ainda participam das ações dos programas e projetos da SEE PB, como o Se liga no Enem, Conexão Mundo, Primeira Chance, Desafio Nota 1000, Flirede, Arte em cena entre outros, a fim de apoiar a formação integral do discente, além dos programas de âmbito federal, como as olimpíadas e feiras de conhecimento.



Convento São Francisco



**Secretário
de Educação
Roberto Souza**

Segundo o Censo Escolar 2022, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o Estado da Paraíba é o segundo estado brasileiro com maior percentual de estudantes do Ensino Médio matriculados em instituições de Ensino Integral, com 57,8%. Esse resultado é fruto das ações de expansão das escolas e de ampliação das vagas de matrículas.



Em 2023, a SEE PB instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Básica da Paraíba (SIAVE), que subsidia a construção contínua de um ensino de qualidade para todos os estudantes paraibanos, de forma a torná-los cidadãos plenos, assim como criar uma cultura de acompaña-

mento permanente dos dados educacionais, como mecanismo para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Neste primeiro ano de aplicação do SIAVE, 71 escolas tiveram estudantes no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Próximos passos

Continuando na perspectiva de ampliação das vagas e atendimento do PNE e ao PEE, em 2023, a SEE PB realizou a pactuação de novas matrículas em Tempo Integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral ofertada pelo MEC.

Para o cumprimento da meta estabelecida, a Secretaria de Educação realizará a campanha de matrículas 2024 na Rede Estadual de Educação, com o intuito de alcançar estudantes originários das redes municipais da Paraíba e até das redes particulares.

Dessa forma, foram elaboradas estratégias exequíveis, dentre elas:

- Convite das Escolas Integrais da Rede Estadual de Educação aos discentes das demais escolas que são público-alvo para matrícula 2024, com o objetivo de conhecer e vivenciar o modelo de educação em Tempo Integral através de propostas pedagógicas (feira pedagógica, amostras pedagógicas, etc) in loco;
- Inserção dos estudantes egressos na busca ativa dos estudantes evadidos;
- Participação do setor produtivo local com as oportunidades de estágios remunerados ofertados pelo Programa Primeira Chance;
- Publicação do Edital nº 34/2023 com as normas do Processo Seletivo para Jovens Protagonistas das Escolas Cidadãs Integrais e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, por meio do qual serão ofertadas 60 vagas imediatas e cadastro de reserva.



Dash dos Sonhos

Responsável: Romário Farias Pedrosa dos Santos

A boa prática surgiu da necessidade de estimular o pensamento dos estudantes para além da escola, refletindo a respeito de seus sonhos e conquistas no futuro. Com isso, elaboramos uma ação que consiste na sistematização dos sonhos dos estudantes, construindo um painel de visualização e tangibilização em uma única ferramenta.

OBJETIVOS

- Tomada de decisões mais assertiva a partir dos objetivos e ambições dos estudantes;
- Tornar o projeto de vida dos estudantes o fator central das ações da SSE/Escola.

COMO FOI ORGANIZADO?

A ação foi organizada pela secretaria em etapas, sendo elas:

1. Criação da ferramenta de tabulação com a equipe técnica;
2. Formação dos estudantes e equipe gestora para preenchimento da ferramenta;
3. Lançamento da campanha de preenchimento através do acolhimento inicial realizado por todos os estudantes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio da rede em suas unidades escolares.
4. Monitoramento da Secretaria de Educação para identificar o preenchimento do dash e inserção dos estudantes na ação;
5. Inserção do link do Dash na pauta de planejamento para a criação de eletivas por parte dos professores.



Uma escola de Ensino Médio Integral tem o estudante e seu projeto de vida como centro de todas as ações e o sonho é o ponto de partida para tudo isso. O dash veio para ajudar os professores e a escola como, por exemplo, a criação de eletivas.

Romário Farias

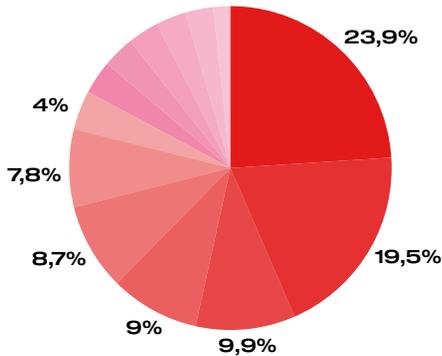
IMPACTOS E RESULTADOS

- **100%** das escolas da rede estadual (302) utilizam a ferramenta para a criação das suas eletivas no 1º e 2º semestre, possibilitando a construção do projeto de vida do estudante;
- **+43 mil** respostas submetidas no formulário;
- Boa prática foi divulgada na mídia local (jornal JPB2).



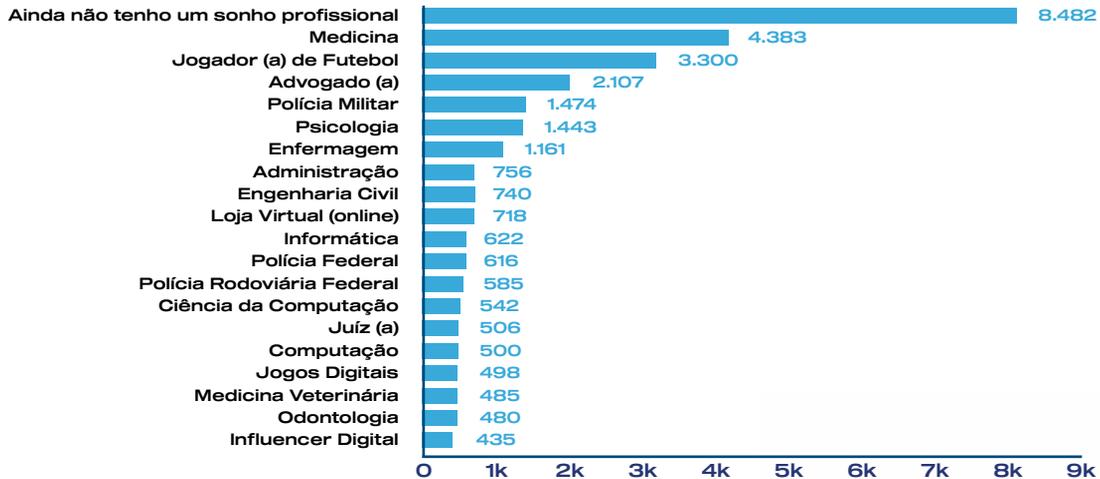
Sonhos profissionais

Áreas



- Saúde e Bem-estar
- Eu ainda não tenho um sonho profissional
- Esportes
- Segurança Pública
- Tecnologia, Internet e Conteúdo
- Direito e Política
- Comunicação, Artes e Design
- Empreendedorismo
- Engenharias
- Administração, Negócios e Serviços
- Educação
- Ciências Biológicas
- Ciências Sociais e Humanas

Sonhos



Assista ao vídeo completo:





Workshop: Projeto de Governança do Ensino

Responsável: Jorbson Bezerra

A boa prática foi realizada em 04 de julho de 2023, das 8:00 às 16:30, articulando a Comissão Executiva de Educação Integral (CEEI) e as demais gerências executivas que integram a Secretaria de Estado da Educação, apoiada pelo Instituto Sonho Grande.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

OBJETIVOS

- Articular os atores da CEEI para potencializar o fazer escolar, visando consolidar as ações e propostas apresentadas;
- Articular as diversas gerências executivas que integram a SEE PB, visando o fortalecimento e integração das ações;
- Desenvolver identidade visual que viabilize os propósitos apresentados pela SEE PB.

COMO FOI ORGANIZADO?

Em parceria com o Instituto Sonho Grande, o workshop foi estruturado para contemplar a troca de experiências entre a gestão e outros responsáveis pela educação integral da secretaria de educação. No evento, os colaboradores puderam debater sobre práticas de gestão e estratégias para a melhoria da rede escolar.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Integração e articulação dos atores da CEEI;
- Integração e articulação da CEEI com as diversas gerências executivas que compõem a SEE PB;
- Reflexão da atuação e das necessidades de ajustes a partir das oficinas realizadas;
- Estreitamento das relações institucionais da CEEI com as gerências executivas da SEE;
- Fortalecimento da integração dos atores da CEEI;
- Fortalecimento da integração e da articulação da CEEI com as gerências executivas da SEE PB.



Secretaria de Estado de Educação da Paraíba

João Pessoa

Monitoramento automatizado

Responsável: Tulio Carlos Silva Antunes

A boa prática visa realizar o monitoramento dos indicadores da rede estadual técnica e profissional com base em processos automatizados.

OBJETIVOS

Trazer clareza dos indicadores e dos processos rastreáveis da rede.

COMO FOI ORGANIZADO?

Através dos formulários e suas respectivas planilhas de monitoramento contínuo das escolas, foi criado um dashboard que se alimenta dessas ferramentas, gerando uma visualização rápida para o acompanhamento e a tomada de decisões.

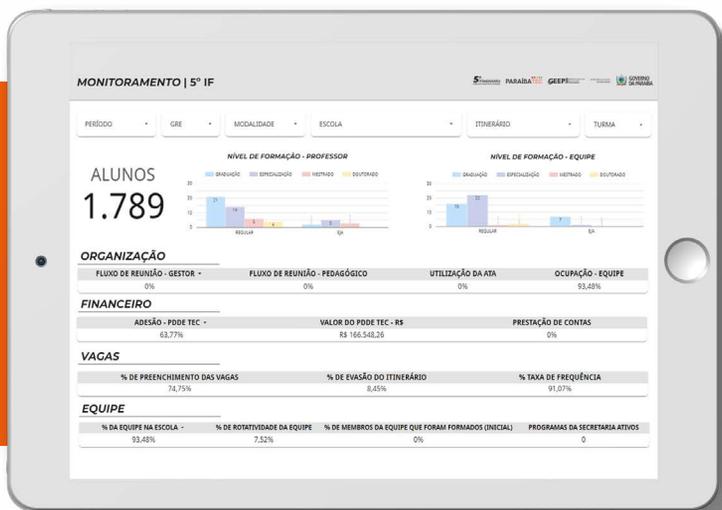


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Melhores informações sobre a realidade da rede e intervenções mais precisas;
- Tomada de decisões mais assertivas.





Cartilha de Grêmios Estudantis

Responsável: Romário Farias Pedrosa dos Santos

O fomento a instituição de Grêmios Estudantis foi realizado por meio da criação de uma cartilha com o passo a passo para a oficialização do processo. Para isso, foi realizado um fluxo de mobilização com o lançamento da cartilha, divulgação institucional, formações e cascateamento para a rede do documento.

OBJETIVOS

Fomentar a instituição de grêmios nas escolas, criando mais espaços e condições de atuação dos nossos estudantes, buscando a sua participação autônoma no processo de decisões escolares, na atuação em ações de mobilização e engajamento para o Enem, IDEB e participação em Programas Estaduais.

COMO FOI ORGANIZADO?

Para a implementação dessa ação tivemos três principais organizações:

O primeiro foi o diagnóstico, onde identificamos a inexistência de grêmios formalizados na rede escolar. Em seguida, iniciamos o processo de elaboração da cartilha e planejamento da campanha de comunicação para essa ação. Após esse processo, realizamos o evento de lançamento da cartilha e o cascateamento da cartilha para as gerências e as escolas. A partir desse momento, as escolas iniciaram os processos de instituição de grêmios conduzindo os estudantes no processo através da atuação dos líderes de turma.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Formalização de 68 grêmios em um período de 2 meses;
- Grande atuação dos estudantes agremiados agindo como mobilizadores de ações para as avaliações externas, IDEB, mobilizações para campanha de matrículas e Enem.



Ação SAEB: Língua Portuguesa e Matemática estão ON

Responsável: Cleidison Cândido da Silva

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - é o indicador obtido através de algumas informações, sendo uma delas referente ao desempenho nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB - que avalia as habilidades dos(as) estudantes de acordo com os descritores de Língua Português e Matemática. As avaliações são aplicadas em etapas e fases específicas da Educação Básica.

Diante da importância dos resultados obtidos por meio dessa avaliação, a Rede Estadual de Educação da Paraíba criou a proposta Ação SAEB: Língua Portuguesa e Matemática estão ON.

A ação decorreu em três etapas: planejamento, elaboração e execução. De forma sucinta, tivemos como proposta disponibilizar para os(as) professores(as) da Rede Estadual de Ensino material didático lúdico, utilizando as Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs na elaboração, construindo um material de grande qualidade, de forma dinâmica com base nos descritores de Língua Portuguesa e Matemática.

OBJETIVOS

A meta é garantir a aprendizagem dos(as) estudantes e aumentar a nota do IDEB da Paraíba, para isso, destacamos como objetivos dessa ação:

- Garantir que os(as) estudantes da escola tomem conhecimento das avaliações externas e de sua importância por meio da mobilização da ação;
- Envolver toda a comunidade escolar na mobilização, corpo docente, discente e demais funcionários;
- Motivar toda a equipe escolar, em particular os(as) docentes de Língua Portuguesa e Matemática para desenvolverem as propostas das ações;
- Motivar os(as) estudantes a participarem da avaliação SAEB.

COMO FOI ORGANIZADO?

A ação foi realizada em quatro semanas. A primeira foi direcionada para apresentação do material didático por meio de um encontro via plataforma *Teams* com um representante de cada escola.

Também foi disponibilizado um material intitulado como “agrupamento produtivo”, constando diversas questões agrupadas por conteúdos e descritores para serem trabalhadas em grupos formados por estudantes.

Foram disponibilizados para cada semana um material em PPT tematizado com questões SAEB. Trabalhamos os descritores com um material temático: “O mundo mágico dos descritores”; “Em busca dos Descritores Perdidos” e a “Liga dos Descritores”.

Todos os slides das apresentações foram elaborados com questões da avaliação SAEB de anos anteriores, questões autorais e questões adaptadas com base nos conteúdos e descritores, de forma tematizada e dinâmica, com vídeos e efeitos sonoros, no intuito de impactar os(as) estudantes, atraindo atenção e, conseqüentemente, obtendo maior interação dos professores.

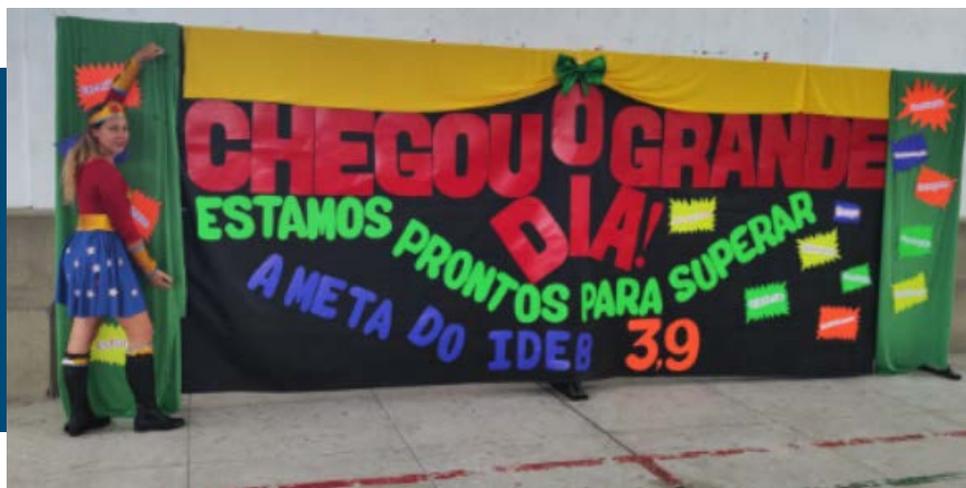


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Grupo de Whatsapp criado para proporcionar melhor assistência aos(às) professores(as) da rede;
- Relatos das equipes escolares positivos com base nas falas dos(as) estudantes’;
- Participação e envolvimento ativos de todos(as) integrados(as) ao processo.



Ciclos de Acompanhamento Formativo

Responsável: Danusa Cléa Araújo Mendes

A boa prática teve como objetivo verificar, in loco, a forma de implantação do Modelo de Gestão fundamentada na Tecnologia de Gestão Educacional - TGE e Modelo Pedagógico com ênfase na Parte Diversificada, examinando a consistência na operacionalização do Plano de Ação e desdobramento nos Programas de Ação. Dessa forma, corroborando os resultados de integração entre Base Nacional Comum Curricular, Parte Diversificada, Educação Profissional e Inovação, através do desempenho dos estudantes. Reconhecendo, assim, o entendimento na busca de práticas exitosas e das ações de melhorias. Tais ações foram verificadas através de:

- Averiguação dos meios utilizados pela equipe escolar na apropriação dos fundamentos do modelo;
- Fortalecimento da utilização dos instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos processos que integram a rotina escolar;
- Esclarecimentos à equipe escolar nas dúvidas, orientando e viabilizando a promoção de ajustes, potencializando as iniciativas da escola na movimentação da rotina escolar.

OBJETIVOS

- Garantir o pleno entendimento e a correta aplicação do Modelo de Gestão e do Modelo Pedagógico, com ênfase nas oportunidades de melhoria dos processos adequados à prática rotineira das escolas;
- Consolidar dados referentes ao modelo de gestão e pedagógico do Estado da Paraíba após os ciclos formativos.

COMO FOI ORGANIZADO?

Através de um planejamento ocorrido na semana do workshop, no qual foram construídos, de maneira colaborativa, os instrumentos que seriam utilizados e a pauta longa que guiou os professores formadores na condução dos ciclos.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Foram levantados dados durante a ação, tais como: níveis de maturidade das escolas, pontos de atenção e de melhorias, bem como os pontos positivos e as boas práticas desenvolvidas por essas escolas. Esse consolidado nos trouxe dados de extrema relevância no tocante a parte diversificada, BNCC, desenvolvimento do trio gestor, base técnica e o desenvolvimento do protagonismo juvenil como princípio, premissa e prática;
- Resultados serão utilizados para ações mais assertivas, possibilitando ter uma visão macro de onde intensificar planejamentos, estratégias e formações para o ano de 2024.



PANORAMA

Pernambuco

Governadora
Raquel Lyra



Nº de
escolas
Ensino Médio

787

Nº de
escolas

513

EMI
% de
escolas

65,2%

% de
matrículas

66%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	4,0	4,78
2021	4,0	4,7

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



Porto de Galinhas



**Secretária
de Educação
Ivaneide Dantas**

Segundo informações da Secretaria de Educação, em Pernambuco, a Política para a educação integral está priorizada no Programa Juntos Pela Educação, lançado em 02/06/23, especificando recursos e metas para ampliação da oferta de vagas nas escolas de Tempo Integral, aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, assistência técnica, financeira e pedagógica às redes de ensino municipais - entre outras ações. Destacamos, também, o Regime de Colaboração com os Municípios para ampliação da educação integral no estado.

Atualmente, Pernambuco universalizou a educação integral na etapa do Ensino Médio. O foco da ampliação está na etapa do Ensino Fundamental, onde as estratégias são voltadas para as comunidades de maior vulnerabilidade, com o intuito de oportunizar uma educação de mais qualidade e transformar a vida dos estudantes.





Projeto SEMEAR Sensibilidade Germinar Consciência:

Protagonismo Juvenil Práticas e Vivências

Responsável: Douglas Barbosa Batista

O projeto foi pensado para ser um encontro de juventudes para uma formação continuada, partindo da necessidade de colocar os estudantes do Ensino Médio de Tempo Integral em uma imersão pedagógica.

OBJETIVOS

Construir uma participação ativa dos estudantes protagonistas acerca de eixos norteadores que compõem a Educação Integral, fortalecendo a aprendizagem e a prática cidadã.

COMO FOI ORGANIZADA?

O projeto é composto por vários momentos pedagógicos, alinhados pela Secretaria Executiva junto às 16 Gerências Regionais de Educação do Estado. As orientações de organização vão desde o traslado de cada um dos quatro líderes protagonistas representantes de cada escola, até os demais momentos de acolhida, credenciamento, abertura, fala de estudantes egressos, momento cultural e regional, oficinas e socialização como culminância.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Atuação e desenvolvimento dos estudantes protagonistas;
- Troca e diálogo entre estudantes inspiradores;
- Efeitos positivos na construção cidadã de cada estudante protagonista;
- Replicabilidade de aprendizado, uma vez que os líderes protagonistas repassam o que aprenderam aos outros estudantes, fortalecendo uma formação protagonista em grande escala.



Foi uma tempestade de ideias, mesmo: como a gente poderia fazer com que tudo que a gente tinha de oferta enquanto atuações pudesse chegar a cada uma das escolas da rede integral? E uma revista digital naquele momento (2019) foi um quebrar paradigmas, porque ainda não estávamos na pandemia, e as escolas - e nem a gente - ainda não tinha uma ação potente com os recursos de mídia gráfica.

Mariângela, professora de Artes e superintendente pedagógica do Estado de Pernambuco.

**Acesse e
saiba mais!**

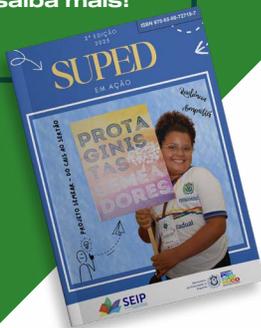


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

Revista SUPED em ação (PE)

Responsável: Valéria Pereira Fagundes

A revista SUPED em Ação é uma iniciativa da Superintendência Pedagógica (SUPED) da Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional, onde são divulgados relatos de experiências inovadoras e significativas vivenciadas na escola com a participação dos estudantes. Compartilhamos também atuações realizadas pela SUPED junto aos parceiros externos como o Instituto Natura, Instituto Aliança e tantos outros.

OBJETIVOS

- Compartilhar textos elaborados por educadores da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco;
- Compartilhar ações desenvolvidas pela SUPED junto às escolas e as gerências regionais de educação;
- Divulgar ações desenvolvidas junto aos parceiros externos;
- Socializar mensalmente vivências inovadoras e significativas planejadas e executadas por educadores junto a estudantes nas escolas;
- Incentivar a comunidade escolar a divulgar atuações exitosas;
- Valorizar o protagonismo docente frente aos projetos desenvolvidos nas escolas.

COMO FOI ORGANIZADO?

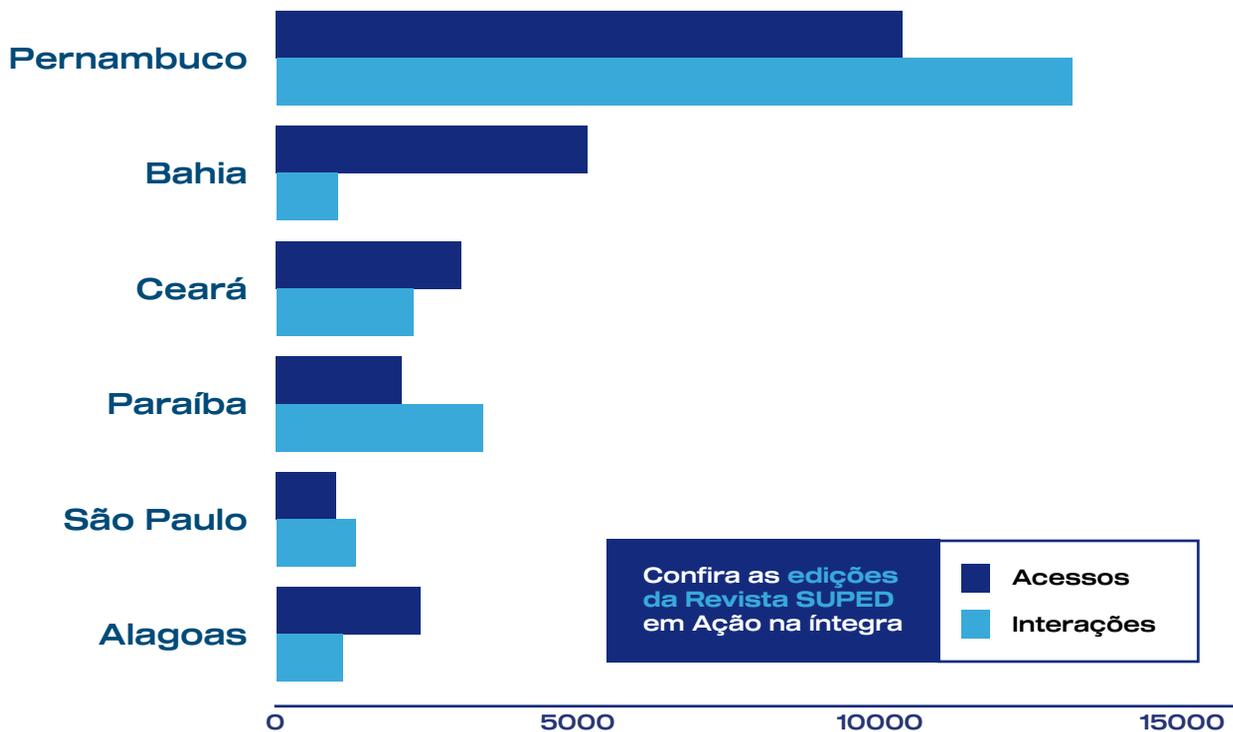
A organização da revista passa por todos os colaboradores da superintendência, tamanho o envolvimento com o projeto. Mensalmente, a secretaria recebe sugestões de publicação da comunidade escolar e faz a curadoria do que vai ser publicado.

Depois de fazer os ajustes e a diagramação, a revista é publicada de forma online para toda a rede via Instagram e nos grupos das escolas. O objetivo do projeto é produzir um conteúdo inspirador, que aborde as vivências de cada escola na visão de cada um dos municípios.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Participação colaborativa de docentes de todas as regiões do Estado;
- Valorização das práticas pedagógicas vivenciadas nas escolas;
- Incentivo a divulgação de novas práticas exitosas;
- Participação efetiva dos estudantes protagonistas a frente das boas práticas;
- Troca de experiências.

Número de acessos e interações às edições da revista



*Dados apresentados no 2º seminário das rodas de conversa EMI 2023



Escola de Referência em Ensino Médio Ageu Magalhães Recife

Projeto Círculos de Conversa

Responsável: Karla Almeida de Figueiredo

Ao final de cada bimestre letivo, a gestão da escola vivencia com toda a sua comunidade de estudantes, profissionais da educação, famílias e prestadores de serviços o projeto Círculos de Conversa, que propõe a materialização de princípios que estabelecem compromisso profissional, vínculos de consideração, afeto, respeito e reciprocidade entre todos os atores da escola.

A boa prática acontece nos momentos de escuta entre a gestão e cada um dos grupos: turma por turma de estudantes, equipe de docentes, docente por docente, responsáveis por estudantes, equipe de prestadores de serviços de segurança, limpeza e cozinha.

COMO FOI ORGANIZADA?

Encontra-se organizado em etapas. Na primeira delas, acontece a escuta, pela gestora, de cada uma das 12 turmas da escola. Os estudantes, constroem, coletivamente, o perfil da turma, numa atitude auto avaliativa que permite a identificação das características específicas daquele grupo e a compreensão de como eles percebem as ações da gestão, da docência e da escola como um todo.

Após a escuta das 12 turmas, inicia-se a etapa do Conselho de Classe Qualitativo, momento de escuta docente para a construção do perfil de cada turma e de cada estudante ao longo do bimestre letivo em análise. Detalhes do processo ensino-aprendizagem de cada turma também são discutidos entre os professores que nela atuam.

Essas planilhas servem de suporte para a realização da busca ativa dos estudantes (referente ao desempenho qualitativo e quantitativo) junto às famílias, bem como para as considerações sobre a caminhada educacional nos Plantões Pedagógicos (encontro com as famílias para análise de resultados qualitativos e quantitativos) e nas visitas para acompanhamento da vida escolar dos estudantes.

Após esta etapa, segue-se a partilha da conversa realizada com as turmas com cada um dos profissionais, de forma personalizada. Gestora e profissional refletem juntos sobre a prática pedagógica na perspectiva de motivar a vivência de novas metodologias e o fortalecimento de ações exitosas que contribuam com a qualidade das relações interpessoais e das aprendizagens.

Os momentos de escuta de todos os profissionais que compõem a equipe gestora, dos funcionários responsáveis pela segurança (porteiros), pela limpeza (auxiliares de limpeza) e pela cozinha (auxiliares de cozinha) finalizam esta ação, seguindo os mesmos princípios.



IMPACTOS E RESULTADOS

- Maior reflexão sobre a prática pedagógica e as relações interpessoais para necessárias essignificações;
- Fortalecimento da identidade da escola;
- Melhor qualidade dos relacionamentos interpessoais;
- Melhor alinhamento de ações para redução de falhas no processo;
- Vivência de novas metodologias e práticas pedagógicas ativas e integrativas;
- Consolidação do sentimento de pertencimento de todos os que fazem a escola;
- Maior participação dos estudantes nos projetos pedagógicos.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco

Projeto Dialogando com Estudantes:

O protagonismo juvenil na integralidade
Responsável: Douglas Barbosa Batista

O projeto dialoga com o protagonismo juvenil, como parte substancial para uma formação presente nas escolas integrais de Pernambuco.

Desta forma, construindo o sentido de fazer uma educação que transforme e realce a identidade da juventude em toda a sua integralidade, mostrando qual o significado do ser integral: solidário, autônomo e produtivo, atuante na sociedade de forma consciente a partir do chão da escola.

OBJETIVOS

Fortalecer a aprendizagem de nossas juventudes a partir de uma construção por diálogo junto aos nossos estudantes protagonistas líderes e, principalmente, considerando a proposta norteadora desta rede - a filosofia de educação interdimensional - na qual faz-se necessário uma atuação que busque sempre empoderar o estudante a ser corresponsável pela educação de sua unidade escolar.

COMO FOI ORGANIZADA?

A formação percorre às 16 GREs - Gerências Regionais de Educação, junto a cada protagonista líder de sua escola integral, provocando inovações pedagógicas e buscando disseminar a filosofia de educação interdimensional, através de uma de suas premissas - protagonismo juvenil.

IMPACTOS E RESULTADOS

- A construção de laços por proximidade entre SEE e estudantes protagonistas líderes, a fim de discutir sobre a filosofia que embasa e compõe a educação integral e sua própria formação;
- Ter a provocação na criação durante o momento em atuações inovadoras reavaliando os processos de aprendizagem em protagonismo juvenil, a fim de sistematizar propostas para atuações de clubes juvenis.



Programa Biblioteca é Vida

Clube de Leitores de Literatura Clássica da SEIP

Responsável: Profª Drª Roseane Nascimento da Silva

Partindo do pressuposto da relevância da formação do leitor literário, da escola enquanto um espaço de promoção de experiências leitoras exitosas, o Programa Biblioteca é Vida, através do Clube de Leitores de Literatura Clássica da SEIP, incentiva o uso da biblioteca e da leitura compreensiva dentro das escolas, bem como da produção textual, a partir das ações didáticas dos Coordenadores de Biblioteca, conjuntamente com os demais docentes, com foco nos estudantes das escolas que compõem a Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional de Pernambuco. O público alvo é composto por Coordenadores de Bibliotecas, entretanto, qualquer profissional da educação pode ter acesso aos cursos ofertados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Docente - O AVA Docente Educa - PE. São ações de qualificação profissional dos docentes com rebatimento direto na formação integral dos estudantes.

OBJETIVOS

GERAL:

Estimular a prática de leitura dos estudantes a partir das ações da escola, da prática pedagógica do Coordenador de Biblioteca: profissional responsável pelo equipamento biblioteca escolar das unidades de ensino da Secretaria Executiva de Educação Integral e Profissional de Pernambuco, portanto, agente privilegiado para promover e mediar ações inovadoras de leituras dentro da escola.

ESPECÍFICOS:

- Incentivar a leitura de literatura clássica pelos estudantes;
- Discutir a respeito da importância da leitura do texto literário na formação do estudante, das competências necessárias para o leitor literário;
- Propor o uso de técnicas de leituras de acordo com o objetivo pretendido;
- Estimular a inovação e produção literária dos estudantes nas escolas;
- Valorizar as produções escolares a partir de concursos literários e ampla socialização das produções.



COMO FOI ORGANIZADA?

A boa prática foi realizada seguinte as etapas abaixo:

1. Levantamento de dados com os coordenadores de biblioteca, a partir de Formulário Google Meet (diagnose);
2. Análise dos dados de diagnose;
3. Seleção dos clássicos a serem explorados, no módulo I;
4. Sistematização da proposta considerando os resultados das avaliações bimestrais;
5. Divisão estratégica dos grupos de coordenadores, início das reuniões On-line para apresentação da proposta e alinhamento geral: escolas que já desenvolviam projetos a partir das ações do coordenador de biblioteca, e escolas que ainda não desenvolviam projetos a partir do coordenador de biblioteca.;
6. Planejamento/arquitetura do Módulo I no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) docente - no Educape. Lançamento em agosto de 2022;
7. Planejamento, arquitetura e disponibilização do Módulo II no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) docente - Educape. Lançamento em agosto de 2023.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Impacto positivo nos participantes, visto através de depoimentos coletados ao longo das visitas técnicas. alguns estão disponibilizados no Instagram da @seip_pe;
- As escolas que apresentaram participação ativa de seu coordenador de biblioteca nos cursos disponibilizados, bem como socializaram as suas práticas no AVA Docente educap, e replicaram a metodologia do Programa e Projeto com os estudantes, receberam o Selo de Qualidade 3M 3A (oselo “3A” atesta que todas as etapas da Metodologia foram vivenciadas: Acolher, Acompanhar, Aperfeiçoar).



Café com a Gestão

Responsável: Cícero José da Silva

O projeto é construído por iniciativa do gestor Cícero José da Silva em conjunto com os estudantes e toda equipe gestora da escola, vivenciado inicialmente no ano de 2022, e em continuidade em 2023 na Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho. O projeto busca executar de forma efetiva a natureza democrática da gestão escolar, sendo o “café com gestão” um espaço democrático dedicado à escuta, sugestões e encaminhamentos de decisões norteadoras de construção e reconstrução coletiva dos processos de ensino e aprendizagem. O projeto contou inicialmente com a percepção do gestor escolar Cícero José da Silva ao entender que o melhor caminho a ser percorrido para a construção de uma escola acolhedora, que garanta a qualidade de ensino educacional, respeitando a diversidade de opiniões e decisões.

OBJETIVOS

- Democratização da gestão escolar de forma efetiva, construindo senso de pertencimento do estudante com o ambiente escolar;
- Participação efetiva na construção e efetivação de ambiente educativo propício ao desenvolvimento das aprendizagens;
- Descentralização das decisões acerca das ações desenvolvidas na escola;
- Construção de ações protagonistas (acolhimento, clubes de jogos, clubes de danças, etc.) para o fortalecimento do projeto de vida dos estudantes.

COMO FOI ORGANIZADA?

Por meio da gestão escolar em conjunto com os estudantes líderes do protagonismo juvenil, com o grêmio escolar e com os líderes de cada sala de aula.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Estudantes assumem o verdadeiro papel protagonista em suas ações na escola, passando primeiramente a entender o espaço escolar como um espaço democrático de construção coletiva, adquirindo um senso de pertencimento pela instituição;
- Resultados pedagógicos também foram impulsionados positivamente, pois de forma democrática a escola se transforma no lugar de todos, onde todos discutem, refletem e decidem de forma conjunto os melhores passos;
- Diminuição dos índices de reprovação entre os anos de 2021 e 2022;
- Avanço no IDEPE, que em 2021 foi de 4,5 e em 2022 passou a 4,89.



PANORAMA

Paraná

Governador
Ratinho Júnior

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		
	Nº de escolas	% de escolas	% de matrículas
1586	149	9,4%	4%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	4,4	4,2
2021	4,7	4,4

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretário
de Educação**
Roni Miranda

O Estado do Paraná está ampliando a oferta da Educação em Tempo Integral por meio do programa Paraná Integral, abrangendo o Ensino Fundamental - Anos Finais e o Ensino Médio. O número de instituições participantes cresceu de 92, em 2021, para 253 em 2023, com expectativa de chegar a 400 escolas até 2024. Além disso, o Estado está comprometido com a reforma e construção de novos colégios como parte dos projetos de expansão, nos próximos anos. É importante ressaltar que o Paraná conta com uma matriz curricular diversificada, que inclui componentes relacionados à área tecnológica (como Pensamento Computacional, Robótica e Práticas Experimentais). Isso envolve a aquisição prioritária de equipamentos e a contratação de plataformas educacionais. Segundo a Secretaria de Educação outra prioridade é o suporte à formação continuada das equipes gestoras, dos professores e dos estudantes. Além disso, a elaboração de materiais de apoio para a parte diversificada do currículo, disponíveis em rede para todos os professores, permite que os profissionais otimizem seu tempo para realização de outras atividades pedagógicas, indo além da preparação de materiais para as aulas. Essas ações são fundamentais para a implementação bem-sucedida do modelo da educação integral no estado do Paraná.



Constatamos avanços notáveis na utilização das plataformas educacionais, que se traduzem em conquistas como medalhas em competições nacionais, bem como na seleção de estudantes para participarem do “Ganhando o Mundo”, programa de intercâmbio internacional destinado aos estudantes da rede pública estadual.



A Rede Estadual de Ensino do Paraná realiza o monitoramento contínuo dos indicadores educacionais, incluindo a avaliação diagnóstica do estado e a frequência dos estudantes, entre outros. Esse acompanhamento revela consistentemente que os resultados dos estudantes na modalidade de educação em Tempo Integral são quase

sempre superiores aos dos estudantes que frequentam a escola em meio período. Além disso, essa abordagem representa progresso significativo em relação à evolução das escolas e ao desempenho dos próprios estudantes ao longo do tempo.

Próximos passos

Atualmente, a educação integral é oferecida no ensino propedêutico, adotando carga horária de 45 horas semanais. Para ampliar essa modalidade, o Paraná também tem explorado a experimentação de modelos alternativos, permitindo a implementação da educação em Tempo Integral em escolas com realidades diversas e desafios específicos. Além disso, a partir de 2023, o Estado tem se empenhado em expandir a oferta da Educação Profissional e Tecnológica em Tempo Integral.

Outra estratégia crucial para alcançar as metas propostas envolve projetos destinados à reforma de instituições, viabilizando sua conversão para o modelo de educação em Tempo Integral, bem como a construção de novas unidades concebidas, desde o início, para operarem em período integral.



Jardim Botânico



Formação online: O Professor Coordenador de Área como um aliado no Processo Pedagógico da Educação Integral Responsável: Marytta Renno Vilela Perez Masseli

A formação buscou capacitar a respeito das principais prerrogativas dos Professores Coordenadores de Área (PCA) que atuam nas instituições que ofertam a Educação em Tempo Integral no Estado.

Visando apresentar as atribuições que cabem a estes profissionais, este momento formativo procurou prepará-los, garantindo a excelência pedagógica proposta pelo modelo, uma vez que estes professores são responsáveis por apoiar os pedagogos(as) na articulação e coordenação do corpo docente, com base na prática pedagógica de sua respectiva área (componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC) e nas estratégias voltadas para a melhoria dos resultados acadêmicos.

Ao final de cada módulo era feita uma avaliação com os participantes, utilizando o Google Forms, para os pontos de atenção citados fossem sempre melhorados no próximo módulo.

OBJETIVOS

- Apoiar no âmbito das respectivas áreas de ensino, a ação da Coordenação Pedagógica para a promoção da articulação entre Modelo Pedagógico e de Gestão, com foco na Base Nacional Comum Curricular;
- Acompanhar e orientar os professores de sua área quanto à organização didático-pedagógica, incluindo: metodologias, estratégias, instrumentos e critérios de avaliação;
- Elaborar e acompanhar indicadores de desempenho escolar, especialmente aqueles elencados no Plano de Ação da escola e no Guia de Ensino e de Aprendizagem dos professores de sua área;
- Realizar formação continuada nas reuniões de fluxo e hora-atividade, selecionando material de apoio e estratégias;
- Fazer a mediação entre os professores e a equipe pedagógica, além de acompanhar a sistematização e registros pedagógicos dos professores de sua área.

COMO FOI ORGANIZADA?

A formação aconteceu no formato remoto, via Google Meet.

Durante estes momentos formativos aconteceram debates e alinhamentos destinados a assegurar a independência e o livre exercício do cargo - Professor Coordenador de Área (PCA) e suas funções. Houve exposição dialogada e explanação conceitual para os participantes com foco na realização de atividades relacionadas às temáticas trabalhadas. Foram realizados seis encontros (módulos) de 4h totalizando 30 horas.

Os técnicos dos núcleos regionais de educação foram os docentes e atuaram tendo como base o material de referência desenvolvido pela equipe da Secretaria Estadual de Educação. Temáticas dos módulos:

- Atribuições relacionadas ao cargo;
- Observação de sala de aula;
- Reuniões de fluxo e por área;
- Acompanhamento e monitoramento da rotina escolar;
- Salas temáticas;
- Instrumentos para o alinhamento das metas e resultados coletivos e individuais;
- Metodologias de êxito e centralidade do projeto escolar;
- Boas práticas nas escolas.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Feedback extremamente positivo por meio da avaliação final do processo (de maioria nota máxima);
- Pedido por mais formações fossem realizadas por parte dos professores.



O objetivo do índice é que ele funcione como um termômetro, um indicativo de quais são os critérios para identificar fragilidades e fortalecer potencialidades e olhar para as escolas como um suporte.

Marytta Rennó Massel e João Augusto de Paula Leite, Coordenadores da Secretaria do Estado do Paraná

IAMEI

Índice de Acompanhamento do Modelo de Educação Integral

Responsável: Marytta Vilela e João Augusto de Paula Leite

O Índice de Acompanhamento do Modelo de Educação Integral (IAMEI) é um instrumento de monitoramento do desenvolvimento e evolução da implantação do modelo de Educação Integral da rede estadual do Paraná. Este índice é composto por indicadores quantitativos e qualitativos organizados nos critérios:

1. Rotinas Pedagógicas;
2. Acolhimento;
3. Protagonismo;
4. Excelência em Gestão;
5. Espaços Educativos.

Sua frequência de atualização é mensal, exceto nos meses de recesso escolar, e seu valor varia de 0 a 10, permitindo acompanhar a evolução de cada instituição de ensino ao longo da sua implementação da Educação Integral.



OBJETIVOS

- Compreender quais as principais fragilidades das Instituições de Educação Integral;
- Apoiar no direcionamento do trabalho pedagógico dos(as) técnicos(as) dos Núcleos Regionais de Educação - NRE;
- Proporcionar o monitoramento de indicadores ao longo do tempo;
- Orientar as ações da Coordenação de Educação Integral visando aprimorar os pontos de atenção comum entre grande parte das instituições de ensino.

COMO FOI ORGANIZADO?

A cada mês, a Coordenação de Educação Integral disponibiliza um formulário online padronizado para os técnicos dos Núcleos Regionais de Educação (NRE), contendo perguntas que são utilizadas para o cálculo dos indicadores de cada critério. Estes técnicos são responsáveis por consultar as instituições de ensino para obter as respostas para as perguntas do formulário, prioritariamente por meio de uma visita presencial.

Desta forma, ao mesmo tempo em que formulário fornece uma base de dados para a geração de indicadores, sua aplicação funciona como um checklist básico dos aspectos de implantação que devem ser monitorados frequentemente para garantir a boa implementação do modelo.

Após o recebimento das respostas de cada mês, a Coordenação de Educação Integral realiza o tratamento dos dados e os disponibiliza junto ao IAMEI em um painel no Looker Studio, para que sejam feitas análises e que se possa pensar nas ações de melhoria e de reconhecimento dos bons resultados.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Auxílio na tomada de decisões da escola, de maneira a planejar e implementar melhorias nos processos, corrigir fragilidades e pensar novas estratégias;
- Seleção de escolas prioritárias para a realização do Ciclo de Acompanhamento Formativo (CAF), um momento que ocorre presencialmente e onde os principais aspectos do modelo são analisados, ao mesmo tempo em que são orientados quanto ao correto funcionamento;
- Acompanhamento direcionado dos estudantes, tendo em vista as principais fragilidades que surgiram ao longo do processo.



1ª Formação online para Jovens Protagonistas do Estado do Paraná

Responsáveis: Marytta Renno Vilela Perez Masseli
e Viviane Oliveira Antonio

A boa prática foi realizada por meio de um evento online para dois jovens protagonistas de cada instituição de ensino que oferta a educação em Tempo Integral.

OBJETIVOS

- Desenvolver competências e habilidades pessoais, sociais e produtivas e ampliar seus repertórios de conhecimentos e valores necessários ao processo de formação do ser autônomo, solidário e competente;
- Fomentar e acompanhar práticas e vivências em protagonismo, entendidas como oportunidades educativas constituídas por intermédio de espaços e situações onde o estudante atua como protagonista, sendo objeto e sujeito das ações de aprendizagem empreendidas por ele próprio;
- Valorizar e fortalecer as ações dos jovens protagonistas, na implementação do modelo das escolas de Tempo Integral do estado.

COMO FOI ORGANIZADO?

Cada técnico dos 32 Núcleos Regionais de Educação, junto com as equipes gestoras das 253 instituições de ensino, selecionaram 2 jovens de cada instituição para participar, sendo:

- 1 estudante do 8º ano e 1 do 9º ano, para as instituições que ofertam apenas Ensino Fundamental;
- 1 estudante do 9º ano e 1 da 1ª série, para as instituições que ofertam Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Após as inscrições de 2 estudantes de cada instituição de ensino que ofertam a educação em Tempo Integral, os mesmos foram divididos em 9 grupos. Os encontros acontecem online, 1 vez por mês. Cada encontro tem a durabilidade de 2h e, no final, eles recebem uma atividade para desenvolver e apresentar no próximo encontro. Durante os encontros acontece a explanação do conteúdo e bate-papos.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- É a primeira vez que está acontecendo uma formação online, atingindo 506 estudantes das instituições de educação em Tempo Integral no Estado do Paraná.
- Cada final de encontro, não tem como segurar a emoção com os depoimentos dos estudantes e pedindo para o encontro não acabar. Eles participam, interagem, participam de atividades em grupos e realmente gostam de participar.
- Ao final de cada encontro, eles têm uma atividade para desenvolver até o próximo. Essa atividade é replicar o conteúdo aprendido para os demais estudantes de suas instituições. Eles mandam fotos dessa replicabilidade e dão depoimentos emocionantes, de como foi difícil no começo e como agora eles gostam e se sentem à vontade em estar à frente, fazendo a explanação para seus colegas.
- Com certeza, o principal impacto, é formar esses jovens, que estão formando outros jovens, de igual pra igual, e de maneira surpreendente.



Encontro Formativo com Diretores Auxiliares da Educação em Tempo Integral

Responsável: Marytta Renno Vilela Perez Masseli

Tendo em vista a necessidade de capacitar diretores auxiliares para o modelo nas escolas de Tempo Integral, de forma a conhecer e dominar os pressupostos e instrumentos garantindo a implantação e o funcionamento das mesmas, bem como o pleno entendimento das concepções relacionadas. O encontro formativo tratou de assuntos relacionados à oferta, concepção, rotinas escolares, pedagógicas e de gestão, trazendo vivências e boas práticas já realizadas nesta oferta de ensino.

OBJETIVOS

- Entender a centralidade do projeto escolar, a concepção, a organização e os componentes que são específicos da educação em Tempo Integral;
- Compreender as rotinas escolares, pedagógicas e de gestão da educação em Tempo Integral;
- Vivenciar práticas educativas desenvolvidas em instituições que já ofertam a Educação em Tempo Integral.

COMO FOI ORGANIZADO?

A formação ocorreu de forma presencial em 5 polos (macrorregionais), atendendo a todos os Núcleos Regionais de Educação do Paraná.

Como estratégia de ensino, a metodologia ativa utilizada foi a Rotação por Estações onde os participantes se envolveram, dialogando e praticando sobre 6 temáticas, sendo uma em cada estação: Concepções da Educação em Tempo Integral, Protagonismo, Práticas Educativas, Plano de Ação e Programa de Ação, Reuniões de Fluxo e Espaços Educativos.

Durante a formação aconteceram momentos de vivência alternados com debates (em cada estação). O compartilhamento de experiências fortaleceu os vínculos e promoveu o alcance dos conceitos e práticas do modelo pedagógico e dos instrumentos de gestão, bem como dos fundamentos dos conteúdos propostos.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Destaca-se a relevância do momento formativo para a tranquilização de diretores auxiliares que recentemente assumiram a demanda;
- Fortalecimento do trabalho pedagógico na escola;
- Trocas de experiências valiosas entre os participantes;
- Aprimoramento do trabalho pedagógico;
- Encontro proveitoso e dinâmico, onde participantes puderam compartilhar ideias e aprender com os colegas de profissão;
- Metodologia usada favoreceu o engajamento durante toda a formação;
- Acompanhamento das análises, discussões e atividades propostas em cada estação;
- Compreensão do modelo e das ações empreendidas pelos diretores auxiliares.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Projeto de Expansão da Educação Integral

Responsável: Marytta Vilela e João Augusto de Paula Leite

O Projeto de Expansão da Educação Integral é uma forma de trazer governança, visibilidade interna e planejamento para a ação de converter instituições para a educação integral, algo que ocorreu em todos os anos recentes, mas em 2023 recebeu o olhar de projeto estratégico da secretaria. Neste sentido, a SEED PR incorporou os aprendizados das expansões anteriores que tiveram apoio de consultorias externas e institucionalizou o projeto por meio da criação de uma comissão consultiva permanente com representantes de departamentos e coordenações relevantes para a conversão de instituições para o Tempo Integral, como transporte, alimentação, planejamento de matrículas, orçamento, educação especial, etc. Assim, foi possível mitigar riscos, levantar informações internas e dar capilaridade às ações. Além disso, as instâncias regionais do Paraná, os Núcleos Regionais de Educação (NRE), participaram ativamente do processo de levantamento, seleção e validação das instituições convertidas.

OBJETIVOS

Cumprir a meta estabelecida pelo secretário de atingir 400 instituições de Educação Integral em 2024 - um aumento de 58%.

COMO FOI ORGANIZADO?

A boa prática foi organizada com o apoio de uma PMO (project management office) e com a direção das líderes Marytta e Cristiane. O ponto de partida foi uma reunião para levantar os aprendizados das expansões anteriores e construir uma EAP (estrutura analítica do projeto), que foi base para o cronograma. No momento seguinte, foi estabelecida a comissão de expansão que trouxe novas contribuições para o cronograma. Ao longo das etapas de levantamento, seleção e validação das novas instituições de Educação integral foram realizadas reuniões virtuais individualizadas com cada NRE ao decorrer de 3 rodadas de validação em que eram analisadas as indicações feitas pelos NRE ou detectadas por outros estudos internos da SEED. Todas as informações foram mantidas concentradas em uma mesma planilha para garantir o registro da "história" de cada instituição potencial ao longo do projeto. Para manter o compartilhamento de arquivos e fluxo de comunicação, foi criado um site no Sharepoint.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Meta estipulada pela Secretaria atingida;
- Mais estudantes terão acesso à Educação integral em 2024 e, com a comissão de expansão e envolvimento dos NRE, o projeto se tornou internamente mais conhecido;
- Melhor planejamento sistêmico para a secretaria;
- Sensação maior de envolvimento e colaboração entre os envolvidos.

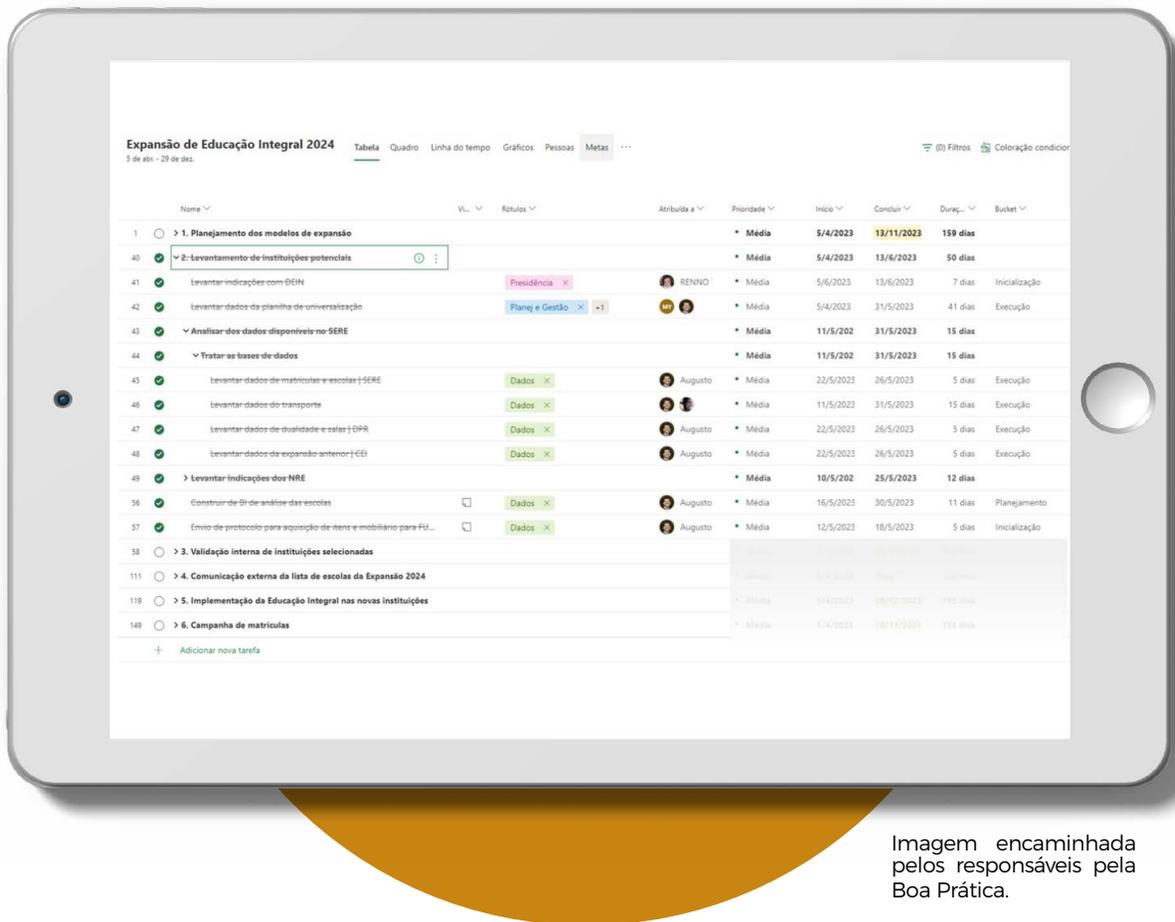
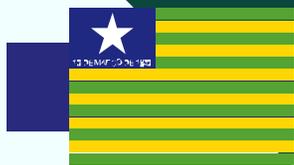


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



PANORAMA

Piauí

Governador
Rafael Fonteles

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		% de matrículas
	Nº de escolas	% de escolas	
502	113	22,5%	21%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	3,6	4,6
2021	3,9	4,8

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.

Coco de Roda



**Secretário
de Educação**
Washington Bandeira

A Secretaria de Educação do Piauí vem desenvolvendo o Programa Acelera Seduc, que tem como uma das ações o projeto de expansão das escolas de Tempo Integral, conforme o plano de Governo do governador Rafael Fonteles. Como ação técnica e pedagógica, foi construído e encontra-se em implementação um novo modelo pedagógico para as escolas de Tempo Integral, que vai proporcionar mais resultados de aprendizagem e desempenho para nossos alunos, rumo às primeiras colocações no IDEB.

Segundo a Secretaria de Educação, em relação às políticas coordenadas pelo MEC, que fazem parte do pacote de reconstrução da educação brasileira e estão atreladas ao Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o Estado do Piauí efetivou as pactuações e adesões a estes processos. “A Secretaria de Educação encontra-se preparada para aderir a todos esses programas, bem como contribuir para a construção de novas políticas que virão”, estas, são palavras ditas pelo Ministro da Educação Camilo Santana, em cerimônia que ocorreu dia 11 de setembro do corrente ano, no Centro de Convenções de Teresina-PI, no evento oficial de lançamento desses três importantes programas do MEC.

Segundo o Ministro, “as temáticas prioritárias do MEC estão muito alinhadas com as temáticas do governador Rafael Fonteles:

Tempo Integral, Educação Profissional e Tecnológica, Conectividade nas Escolas, Aceleração das Obras e Alfabetização na Idade Certa em Regime de Colaboração”.



O governo federal vai investir R\$ 4 bilhões. O valor vai permitir que estados, municípios e o Distrito Federal possam expandir a oferta de jornada em Tempo Integral em suas redes. Depois, a meta é alcançar, até o ano de 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas. De acordo com [o ministro da Educação] Camilo Santana, o Piauí é o estado que tem o maior número de matrículas de Ensino Médio no país, em escola de Tempo Integral com educação profissional e tecnológica.



Além do índice IDEB, os principais resultados observados pelo Estado são:

- Aumento da taxa de aprovação;
- Diminuição do abandono;
- Melhora do percentual de participação dos estudantes na avaliação do SAEB;
- Melhora no nível de aprendizagem;
- Redução da desigualdade, pois a expansão de 2023 priorizou escolas com maior vulnerabilidade;
- Desenvolvimento do hábito de estudos, com a oferta do Horário de Estudo, que consiste na aquisição e no desenvolvimento de estratégias e rotinas de estudos que possibilitam a organização do processo de aprendizagem dos estudantes, visando assegurar-lhes uma aprendizagem significativa com foco no protagonismo juvenil e na equidade;
- Enriquecimento de atividades esportivas com oferta de pelo menos três modalidades esportivas, possibilitando o desenvolvimento do processo educativo, contribuindo para a formação integral e crítica dos estudantes;
- Realização de atividades culturais, onde os estudantes têm acesso aos processos formativos culturais e às diversas manifestações artísticas, tais como as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro;
- Participação, com êxito dos estudantes em Olimpíadas Estaduais e Nacionais; Fortalecimento do Protagonismo Juvenil, com o desenvolvimento da capacidade do estudante de agir, da autonomia, do engajamento e transformação do contexto social no qual está inserido e se responsabilizar pelas suas escolhas.



Próximos passos

As estratégias estão explicadas nas observações de cada estratégia da Meta 6 do Plano Estadual de Educação:

- Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em Tempo Integral, incluindo atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esporte educacional, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante

todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

- Garantir, em regime de colaboração com a União, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em Tempo Integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;
- Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com a União, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros, sala de repouso, vestiários e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em Tempo Integral no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de publicação deste plano;
- Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;
- Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;
- Fomentar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos (as) das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;
- Atender às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas na oferta de educação em Tempo Integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;

- Garantir a educação em Tempo Integral para pessoas com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, na faixa etária de 04 (quatro) anos aos 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar ou suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em escola próxima à sua residência, bem como em instituições especializadas;
- Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais;
- Assegurar capacitação continuada aos profissionais que atuam nas escolas de Tempo Integral;
- Estabelecer ações efetivas que assegurem a sustentabilidade de um currículo significativo de educação integral, nas escolas da rede pública de Educação Básica;
- Promover, com o apoio da União, a oferta de Ensino Médio público estadual em Tempo Integral, incluindo atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esporte educacional, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com igual jornada dos profissionais da educação;
- Ampliar o ensino de Tempo Integral para 50% (cinquenta por cento) das escolas do Ensino Médio da rede estadual, contemplando todos os territórios de desenvolvimento;
- Estimular a oferta de atividades extracurriculares voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública estadual de Ensino Médio por parte das entidades públicas de serviço social, e em articulação com a rede pública de ensino;
- Implantar salas de recepção da mediação tecnológica nas escolas de Tempo Integral para o desenvolvimento de atividades multidisciplinares e formação continuada dos profissionais de educação.



Centro Educacional de Tempo Integral Didácio Silva Teresina

Didácio Arte

Responsáveis: Valdália Maria da Silva Mateus

O Didácio Arte é desenvolvido anualmente no final do segundo semestre. O referido projeto envolve o corpo docente e discente. A cada ano a equipe propõe uma temática, os professores são divididos em equipes, as quais ficam responsáveis por trabalhar um subtema de forma dinâmica e criativa, priorizando o estudante como protagonista. O docente apoia e incentiva a criatividade em diversos campos de atuação, valorizando a capacidade e o potencial de cada um. Seja na pesquisa, na música, na pintura, no canto, na dança ou no teatro.

OBJETIVOS

- Favorecer o desenvolvimento global do estudante em todas as suas dimensões (física, cognitiva, afetiva, social, cultural);
- Valorizar o estudante colocando-o como centro do seu processo de aprendizagem, trazendo-lhe mais responsabilização, participação e dinamicidade;
- Desenvolver o seu potencial artístico.

COMO FOI ORGANIZADA?

O projeto surgiu pela necessidade de tornar o ambiente escolar atrativo, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem por meio da arte, valorizando o potencial cognitivo, artístico e cultural dos estudantes. Os temas são escolhidos tomando como base assuntos pertinentes e atuais. A primeira etapa segue as pesquisas, palestras e seminários baseados no tema. A temática é trabalhada pela equipe docente, os estudantes são estimulados a explorar a criatividade e seu potencial.

Este é um momento propício para descoberta das aptidões individuais. O tema geral é subdividido em subtemas para que sejam apresentados em espaços públicos para a comunidade, em forma de teatro, dança, canto, pintura em telas e exposições em stands. Levando sempre em consideração o protagonismo alicerçado na aptidão do estudante.



Imagens encaminhadas pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Fim da evasão escolar;
- Atualmente, a escola possui lista de espera para as matrículas;
- Engajamento estudantil deu lugar ao protagonismo nas diversas atividades propostas pela escola;
- Estudantes sentiram-se motivados a estudar, conseguiram descobrir talentos e o autoconhecimento para escolha do projeto de vida;
- Aprovações dos estudantes em diversos cursos do ensino superior em instituições públicas.



Centro Educacional de Tempo Integral Augustinho Brandão

Cocal dos Alves

Redação modelo Enem A prática leva à excelência

Responsável: Francisca das Chagas Moura Vieira

A prática consiste em aprimorar o trabalho de produção textual com foco na redação do Enem para estudantes do Ensino Médio. Nessa prática, os estudantes são incentivados a treinar redação desde os primeiros anos do Ensino Médio. A professora encarrega-se de corrigir, pontuar e dá devolutivas para a reescrita do texto.

OBJETIVOS

- Melhorar os índices e notas de redação no Enem bem como desenvolver, no estudante, senso crítico a partir da argumentação.

COMO FOI ORGANIZADA?

O projeto foi idealizado em 2018 pela coordenação do CETI Augustinho Brandão. Na época, seriam duas aulas de redação inseridas no Ensino Médio com o foco na redação. Os estudantes produziam uma redação mensal que era corrigida com base nas competências do ENEM e devolvida para reescrita. Hoje a estrutura permanece a mesma, com a ressalva de que as produções vão aumentando gradativamente, de acordo com o ano de ensino. Assim, nas turmas de 3ª série, os estudantes produzem redações semanais.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Nota média dos estudantes na redação no Enem passou de 560 pontos em 2018 para 820 pontos no ano de 2022;
- Com o aumento da nota média de Redação, os estudantes conseguiram aprovação em cursos como Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Direito, Engenharia, Sistema de Informação, entre outros;
- No total de aprovação, foram 90% em instituições públicas nas turmas de 3ª série de 2022.



Gestão de pertencimento aliada a projetos pedagógicos

Responsável: Antonia Clemilda Almeida Costa

O CETI Rama Boa inicia sua história de inspiração no ano de 2017, ano em que a escola passa por uma profunda transformação. Antes, funcionava o ensino regular com alunos matriculados no Ensino Fundamental anos finais e EJA. Nesse mesmo ano, é implantado na escola o Tempo Integral. Por esta razão, perdeu-se grande parte dos alunos, pois a comunidade não acreditava que essa modalidade mudaria o desempenho escolar. A escola iniciou o ano, portanto com apenas 80 alunos. A comunidade era incrédula pois os pais, naquele momento, tinham restrições dos filhos passarem o dia todo na escola; além disso, o colégio ainda não possuía uma estrutura adequada. Percebendo as fragilidades, os desafios e com grandes expectativas no futuro, a gestão propôs um desafio para a equipe: fazer com que a escola se tornasse referência no município com sentimento de pertencimento.

OBJETIVOS

- Fomentar estratégias de gestão que possam contribuir na construção do CETI Rama Boa, como uma escola de referência no estado;
- Construir um novo olhar sobre a escola de Tempo Integral, evidenciando suas qualidades na formação do educando;
- Construir um plano de ação com base nas estratégias de gestão para desenvolver no CETI Rama Boa um modelo de escola a ser seguido;
- Valorizar a equipe, motivando-a para aguçar o sentimento de pertença;
- Imprimir a identidade de gestão participativa, democrática e colaborativa.

COMO FOI ORGANIZADA?

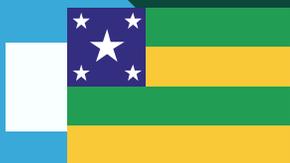
A prática de gestão foi organizada a partir da meta traçada pela gestão e equipe escolar. De acordo com os objetivos traçados foram elaboradas ações contundentes para alcançar resultados de excelência, através de projetos pedagógicos. Foram divididos grupos de professores por áreas de conhecimentos e cada grupo organizou seu organograma de projetos que deveriam ser implantados durante o ano. Essa foi uma forma de fazer com que as aulas ultrapassassem as amarras do muro da escola, dessa forma cada equipe teve um representante que motivava a realização do projeto.



Imagens encaminhadas pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Escola de referência no Estado do Piauí;
- 10ª colocada no IDEB de toda a Rede Estadual de Ensino do Piauí;
- Alunos e equipe motivados dentro do ambiente escolar;
- Escola estruturada: salas climatizadas, biblioteca, laboratório de informática, quadra poliesportiva, refeitório climatizado, espaço aberto para recreação (pracinha), pátio aberto, paisagismo, etc;
- Alunos confiantes do seu potencial;
- Liderança democrática e colaborativa;
- Confiança dos pais e comunidade em relação ao serviço prestado pelo CETI Rama Boa;
- Equipe confiante e bem direcionada para suas funções;
- Equipe proativa e harmônica.



PANORAMA

Sergipe

Governador
Fábio Mitidieri



Nº de
escolas
Ensino Médio

187

Nº de
escolas

76

EMI

% de
escolas

40,6%

% de
matrículas

28%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022

IDEB

ENSINO MÉDIO PARCIAL

ENSINO MÉDIO INTEGRAL

2019

3,48

3,8

2021

3,9

4,3

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



Segundo informações da Secretaria de Educação, o Governo do Estado de Sergipe, considerando os impactos positivos do Ensino em Tempo Integral, priorizou a Política de Ensino Integral em seu Plano de Gestão, com vistas à ampliação progressiva no número de Escolas, inclusive com turmas do Ensino Fundamental. Ao todo, já são 92 escolas ofertantes de Ensino Médio e 14 escolas com oferta e ampliação progressiva de Ensino Fundamental, seguindo a proposta da Meta 6 do PNE.

Tendo em vista assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, o governo se empenha para que a definição das escolas para oferta de Tempo Integral siga sistematicamente os critérios definidos pela Portaria 2016 de 2019 do MEC que prevê, além do mínimo de 40 matrículas iniciais, população estudantil com alta vulnerabilidade socioeconômica e que tenham pelo menos 3 itens de infraestrutura.

Em relação ao fomento federal, até o momento, foram investidos mais de R\$40 milhões em equipamentos e ampliação das estruturas físicas, além de construção de quadras poliesportivas. Além disso, mais R\$30 milhões foram investidos em reformas, formação continuada e equipamentos de consumo para as escolas que fazem parte do fomento.



**Secretário
de Educação
Zezinho Sobral**

Entendemos a educação integral como uma proposta alinhada às demandas do século XXI, que tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo, preparando lideranças para o futuro da população sergipana.



Nas escolas em Tempo Integral de Sergipe, é possível observar práticas pedagógicas e de pertencimento dos estudantes, em que os conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos alunos e comunidades, dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas do seu entorno, observando sinais marcan-

tes de estudantes com habilidades de liderança. Além disso, os dados mostram impactos positivos na diminuição da evasão e abandono escolar, gerando melhores resultados nas avaliações externas (SAEB, SAESE) e no crescente número de estudantes da Escola pública ingressando no Ensino Superior.

Próximos passos

- Constituir de Comissão Integrada na SEDUC, com vistas a estudar os contextos de vulnerabilidade social, demandas de matrículas, entre outros, de forma a ampliar o número de escolas com assertividade;
- Ampliar de 72 para 156 o número de escolas de Ensino em Tempo Integral, ampliando de 26% para 35% a matrícula do Ensino Médio em Tempo Integral;
- Fomentar nos municípios, através do regime de colaboração, apresentação do Programa de Ensino Integral, os resultados de impactos positivos, garantindo formações de suporte para abertura de escolas na rede municipal;
- Intensificar de ofertas de formação, visando ressignificar as formas de gestão e organização da instituição/escola, sua relação com o território, a rede de agentes envolvidos, as práticas pedagógicas, a formação de educadores e as estratégias de avaliação, tornando a proposta de Ensino Integral um atrativo para os estudantes;
- Implementar o Currículo de Sergipe, conferindo centralidade ao estudante. Isso significa que todas as dimensões do projeto pedagógico (currículo, práticas educativas, recursos, agentes educativos, espaços e tempos) são construídas, permanentemente avaliadas e orientadas a partir do contexto, interesses, necessidades de aprendizagem e desenvolvimento e perspectivas de futuro dos estudantes;
- Elaborar estudos de viabilidade jurídica e orçamentária para criação do Programa Bolsa Aprendizagem, que contemplará estudantes do Ensino em Tempo Integral em situação de vulnerabilidade;
- Fomentar nos educadores, via formações em serviço, autonomia para reconhecer as demandas dos alunos, as oportunidades que se colocam no processo de ensino-aprendizagem, para construir estratégias personalizadas, estimulando acesso e permanência dos estudantes na escola de Ensino Integral.



Centro de Excelência Atheneu Sergipense Aracaju

Atheneu ONU

Responsáveis: Rafael Gama e Yuri Norberto

O projeto consiste em uma simulação da Organização das Nações Unidas (ONU), a qual tem como principal objetivo despertar dentro do jovem o senso crítico e despertar o interesse em assuntos relacionados aos pilares sociais, ali capacitando ele a viver em sociedade. A simulação hoje é considerada a maior dentro da América Latina, ocupando espaços dos mais relevantes jornais nacionais a exemplo da Folha de São Paulo, Globo News, Correio Braziliense, UOL e dentre outros portais locais.

OBJETIVOS

- Tornar o jovem centro do seu desenvolvimento cidadão, apto a debater assuntos os quais chegam nele em uma linguagem de forma complexa a exemplo da política;
- Inserir-los em um contexto diplomata oportunizando experiências enriquecedoras.

COMO FOI ORGANIZADA?

O projeto é composto por vários momentos pedagógicos, alinhados pela Secretaria Executiva junto às 16 Gerências Regionais de Educação do Estado. As orientações de organização vão desde o traslado de cada um dos quatro líderes protagonistas representantes de cada escola, até os demais momentos de acolhida, credenciamento, abertura, fala de estudantes egressos, momento cultural e regional, oficinas e socialização como culminância.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Engajamento não só dos alunos do próprio colégio, mas de toda a rede estadual;
- Promoção de eventos similares para educação dos jovens (+3.500 jovens impactados).



Identidade por um fio

Responsável: Ana Graziela Feitosa Rocha

Foi através do estudo do gênero e relatos de experiência versus identidade que se percebeu o cabelo como um elemento importante na formação identitária dos adolescentes. A partir dessa constatação, se idealizou o projeto: uma exposição fotográfica com pequenos depoimentos sobre o significado do cabelo na construção da identidade.

OBJETIVOS

- Fazer os estudantes refletirem acerca da diversidade;
- Trabalhar valorização de todos os tipos de cabelo;
- Refletir sobre padrões de beleza.

COMO FOI ORGANIZADA?

A prática foi organizada em algumas etapas: primeiro, houve a discussão em roda de conversa sobre o tema e produção de relatos; depois, a pesquisa com perguntas no Google Forms e por último, o ensaio fotográfico no estúdio da escola. A culminância foi a exposição fotográfica.

Participaram do processo o professor de filosofia Figueiredo, que ficou na responsabilidade de fotografar e editar as imagens e o professor de arte Wendel que arrumou a biblioteca, deixando-a o mais próximo de uma galeria de arte.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Reflexões sobre identidade, aceitação e autoestima;
- Relatos de experiências pessoais;
- Oportunidade de mostrar a beleza da diversidade por meio da exposição fotográfica.



Centro de Excelência Leandro Maciel Rosário do Catete

Gestão de risco escolar: Um caminho possível

Responsável: Tadeu Sales

A gestão escolar pública estadual tem evoluído nos últimos anos em direção à uma cultura institucional pautada no alcance progressivo de metas definidas. Em Sergipe, nas escolas de EMTI, esse modelo já vem sendo aplicado desde 2017 baseado em Planos de Ação e na TGE (Tecnologia de Gestão de Ensino). Apesar do seu pioneirismo, a escola EMTI enfrenta desafios que exigem um planejamento estratégico próprio. É preciso que haja um monitoramento eficaz dos fatores que impactam nas práticas escolares, tornando mais assertivas as tomadas de decisões pedagógicas.

OBJETIVOS

Criar uma ferramenta própria de monitoramento de risco escolar e de uma agenda de trabalho que, juntas, orientem as ações dos educadores em função do êxito dos estudantes.

COMO FOI ORGANIZADA?

A prática surgiu a partir da implantação do Conselho de Classe pois, no início, demandava muito tempo e interrompia as atividades letivas curriculares. Passo a passo, foi organizada uma agenda com foco em objetivos concretos. A necessidade de instrumentos de tabulação de dados levou a criar mecanismos próprios de análise de risco com múltiplas variáveis, que foram auxiliando a interpretar e entender movimentos (coletivos e individuais) que aconteciam no espaço escolar e impactavam diretamente na qualidade do ensino e aprendizagem.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Otimização do trabalho de gestão pedagógica;
- Taxa de 97% de aprovação dos estudantes;
- Índice de apenas 1,4% de evasão escolar em 2022.



Monitoria Colaborativa e de Desempenho

Responsáveis: Karine Melo e César Estrelado

A monitoria busca recompor a aprendizagem dos estudantes no âmbito da competência 1 da redação do Enem e da Matemática Básica dos estudantes que evidenciaram necessidades específicas durante as avaliações semanais e os simulados aplicados.

Já no segundo momento, mapeamos o desempenho dos estudantes por área de conhecimento e identificamos fragilidades na compreensão de alguns conteúdos da Área de Ciências Humanas.

Por fim, no terceiro momento, estabelecemos a monitoria colaborativa, busca ativa e de desempenho com foco no acolhimento para os estudantes que tiveram como resultado da aprendizagem média inferior a 5 pontos, para os de média abaixo de 7 pontos e para outros que se esquivam da prática da monitoria e/ou apresentam frequência irregular, de forma a incentivá-los à participação nas avaliações semanais e nos simulados com responsabilidade.

OBJETIVOS

- Tirar os estudantes da zona de risco escolar;
- Avançar nos estudos para alcançarem o conhecimento que contemple a média de excelência;
- Aprofundar os estudos e expandir a aprendizagem baseada em seus projetos de vida.

COMO FOI ORGANIZADA?

Os estudantes foram orientados a estabelecerem metas individuais, em conexão com seus Projetos de Vida, e metas específicas, em relação ao aproveitamento dos estudos, com a finalidade de organizar a monitoria com base nessas necessidades. Assim, o objetivo central deste trabalho visa promover a cogestão dos líderes e monitores de busca ativa e de desempenho na pactuação de metas para o desenvolvimento pedagógico, respondendo ao seguinte questionamento: o quanto tenho me dedicado às competências da FGB pode afetar meu Projeto de vida? Para que essas ações atingissem seus objetivos, ampliamos o horário da monitoria para estudantes em risco das 12h às 12h55, além do horário estabelecido de estudo orientado para outros estudantes que não apresentaram risco escolar.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Queda do índice de estudantes em risco de 38% para 10,4%;
- Aperfeiçoamentos dos estudos da primeira competência com impactos na pontuação de redação de 520 pontos para uma média de 960 a 1000;
- Reconhecimento da necessidade de autoajuste com foco em elevar o índice de aprendizagem;
- Reconexão dos estudantes com a prática pedagógica nos horários de E.O e horários combinados;
- Elevação da autoestima dos estudantes e professores;
- Melhoria dos índices educacionais por área de conhecimento;
- Maior compreensão da relação da disciplina Projeto de Vida com a Formação Geral Básica;
- Desenvolvimento da monitoria em cima das necessidades específicas dos estudantes.



Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas Lagarto

Construindo uma educação antirracista: vocalizando o silêncio

Responsáveis: Professoras Cleciane Santos Alves
e Rosana Pereira Lima

O projeto é uma iniciativa dos estudantes do Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas da 2ª série no componente curricular Projeto de Vida, dentro do eixo Cidadania. O percurso até aqui contou com o protagonismo dos alunos mediado pelas professoras do referido componente.

A necessidade de firmarmos o compromisso com uma educação antirracista dentro do Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas impulsionou o nosso desejo, enquanto professoras e estudantes, de criarmos e colocarmos em prática este projeto com duração anual, levando em consideração que, no Brasil, o racismo é uma violência estrutural, com constatações racistas diárias. Foi com essa motivação que o "Vocalizando o Silêncio" integrou a rotina da disciplina.

OBJETIVOS

- Combater a naturalização do preconceito racial na sociedade, refinando a consciência do maior número possível de pessoas dentro e fora da nossa comunidade escolar;
- Possibilitar que os alunos sejam agentes de mudança no nosso território, buscando respostas para os problemas coletivos, entendidos como não aceitáveis na realidade e com o entendimento de que, juntos, eles podem planejar e executar ações que sejam capazes de assegurar que qualquer injustiça pode ser modificada.

COMO FOI ORGANIZADA?

A primeira ação diz respeito à elaboração de uma guia pedagógica com proposituras produzidas por nossos estudantes, dentre as quais, um gibi, destinadas à educação antirracista de crianças em processo de alfabetização.

A segunda ação, denominada "Glossário antirracista", surgiu da necessidade de evidenciar palavras e expressões que são reproduzidas no cotidiano, caracterizando, assim, o racismo linguístico.

Quanto à terceira ação, intitulada "Solta o black", resolvemos reconhecer o cabelo como elemento de ressignificação da identidade negra.

A quarta ação fruto do protagonismo dos nossos estudantes foi o "Afrocine", que consiste no uso do cinema como estratégia pedagógica para desenvolver o senso crítico em relação aos espaços em que os negros foram colocados no decorrer da história, desmascarando, assim, as formas de violência às quais foram submetidos.

Como quinta ação do projeto, decidimos realizar uma série de cinco episódios de podcasts, com o título "PodVocalizar".

IMPACTOS E RESULTADOS

- Entendimento de que todos somos racistas com base na lógica estrutural do inconsciente coletivo. Desse lugar, tornamo-nos vigilantes no combate diário;
- Componentes do projeto passaram a agir como agentes de mudança, a partir de um problema que é coletivo.



Controle Eletrônico de Identificação (BIP)

Responsável: Barbara Sheila Gonçalves e Freitas Araújo

Os alunos recebem um cartão com o código de barras e, ao entrar na escola, os monitores e/ou jovens protagonistas e estagiários fazem o controle de entrada.

OBJETIVOS

- Organização da fila do almoço e lanche;
- Controle do acesso à escola;
- Controle de atrasos na entrada;
- Controle de acesso ao ônibus escolar.

COMO FOI ORGANIZADA?

Com o aumento do número de turmas do integral, percebemos que a hora do lanche e almoço era um momento de conflito, pois os mais habilidosos conseguiam almoçar e/ou lanche sempre primeiro e às vezes até repetir - sem ao menos todos terem recebido a refeição. Pensando em uma forma de solucionar esse problema, criamos então o controle de acesso ao refeitório, e depois fomos aprimorando e levando a iniciativa para as outras necessidades que íamos percebendo na escola.

Com a onda e ameaças de ataques a escola que ocorreram no início do ano de 2023, o receio dos pais em enviar seus filhos para a escola e o protocolo realizado pela SEDUC, resolvemos utilizar o controle de acesso à escola como uma forma de assegurar os pais que seus filhos estariam protegidos ao entrar na escola.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aumento na segurança do acesso ao aluno a escola;
- Melhora no fluxo na hora do almoço;
- Controle de chegada do aluno à escola;
- Controle de frequência dos alunos que atrasam e/ou faltam às aulas diariamente;
- A hora do almoço passou a ser um momento de tranquilidade e organização;
- Os pais ficam seguros por ter a certeza que o seu filho está na escola.



PANORAMA

São Paulo

Governador
Tarcísio de Freitas



Catedral
da Sé

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		
	Nº de escolas	% de escolas	% de matrículas
3966	1750	44,1%	19%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022



	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	4,37	5,37
2021	4,5	4,9

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão inclusas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



**Secretário
da Educação
Renato Feder**

Segundo informações da Secretaria de Educação, o Programa Ensino Integral (PEI) de São Paulo é uma política consolidada em nossa rede de ensino, considerada essencial para o aprimoramento da educação pública estadual. As escolas que participam do PEI são substancialmente fortalecidas em suas diretrizes pedagógicas, garantindo tutoria aos estudantes e oferecendo componentes que enriquecem e articulam a proposta educacional, como Eletivas, Clubes de Protagonismo, Práticas Experimentais, Orientação de Estudos, entre outros. Além disso, promovemos a efetivação da Pedagogia da Presença por meio do engajamento integral dos professores. Historicamente, a Secretaria de Educação tem investido na expansão do programa, abrangendo 2.312 unidades escolares em 2023, beneficiando mais de um milhão de estudantes.



Os estudantes nas escolas que fazem parte do Programa Ensino Integral já representam 30,77% das matrículas, superando a meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação.

As escolas que integram o Programa Ensino Integral (PEI) apresentam resultados significativamente superiores. Por exemplo, com base nos resultados do SARESP de 2022, observamos que 26% dos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas de tempo parcial obtiveram resultados abaixo do nível básico em matemática, em decorrência dos impactos da pandemia, como em grande parte das redes escolares. No entanto, nas escolas PEI, essa porcentagem é reduzida para 17%, enquanto o número de estudantes que atingem níveis avançados aumenta em 6

pontos percentuais em comparação com as escolas parciais. Outro aspecto notável é a avaliação da proficiência no Ensino Médio, que considera a média simples de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, consolidada por escola na avaliação de 2022. Nas escolas parciais, essa média é de 258 pontos, enquanto nas escolas PEI, é de 271 pontos. Para as escolas que participam do programa há mais de 3 anos, ou seja, aquelas que já alcançaram um nível de maturidade maior no modelo pedagógico e de gestão, a média é de 286 pontos.

Próximos passos

O Plano de Governo de São Paulo reafirma o compromisso de continuar expandindo o Programa Ensino Integral a longo prazo. Estamos planejando oferecer as condições de infraestrutura necessárias às comunidades escolares que desejam aderir ao PEI, com foco especial em regiões densamente habitadas, vulneráveis e com acesso limitado ao Ensino Integral, a fim de maximizar o potencial transformador dessa política.

Reconhecemos também a necessidade de fortalecer e aprimorar o modelo pedagógico e de gestão nas escolas que já participam do programa, especialmente aquelas que aderiram durante a pandemia e que podem se beneficiar de formações e atenção especializada em seu desenvolvimento.



A gente pensou em criar esse projeto para ajudar as pessoas, pra elas ficarem cientes de quando acontecerem [inundações] pra elas poderem sair do trabalho, protegerem seus bens e as pessoas mesmo.

Vinicius, aluno protagonista e idealizador do projeto.

Sistema de Monitoramento contínuo do nível da água no Córrego do Aranha

Responsável: Cristian Alves Oliveira

Dentro da disciplina de Tecnologia e Inovação, ministrada pelo professor Cristian Alves Oliveira, os estudantes do terceiro ano foram desafiados a desenvolver um projeto que envolvesse e beneficiasse a comunidade no seu entorno e pudesse ser exposto na FECESP - Feira de Ciências do Estado de São Paulo. Os alunos Vinicius e Guilherme identificaram um problema a 400m da escola: moradores sofriam com a inundação de um córrego durante o período intenso de chuvas. Com isso em mente, os estudantes trouxeram a proposta de um aparato que pudesse monitorar a nível da água de um córrego próxima à escola, prevenindo os moradores de possíveis acidentes.

OBJETIVOS

- Desenvolver o protagonismo e aprendizado dentro da disciplina de Tecnologia;
- Engajar os estudantes a participarem da FECESP;
- Proteger e prevenir moradores próximos ao córrego de possíveis inundações e acidentes.

COMO FOI ORGANIZADO?

Em um primeiro momento, os estudantes entrevistaram os moradores do entorno, a fim de entender o interesse e abertura no projeto por parte da comunidade. Depois de colhidos os feedbacks, foi construído o primeiro protótipo do sistema: um sensor ultrassônico comandado via programação. Com o sensor instalado próximo ao córrego, seria possível monitorar o nível da água através de três níveis, sendo o segundo e o terceiro considerados níveis críticos. A partir do segundo nível, um SMS é disparado pelo sistema, alertando os moradores do possível risco de inundação.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Prevenção dos riscos de inundações por parte dos moradores, trazendo uma camada de segurança à comunidade;
- Desenvolvimento de empatia e senso de responsabilidade;
- Desenvolvimento técnico da disciplina;
- Desenvolvimento do protagonismo estudantil;
- Empoderamento dos estudantes como agentes ativos na mudança em seu entorno.





Imagens encaminhadas pelos responsáveis pela Boa Prática.



Escola Estadual Professor Rage Anderãos Nantes

Jornal do Rage

Responsável: Vitor Fernando Lázaro Silva

O projeto de Eletivas Jornal do Rage, em sua segunda edição, continua a explorar o campo jornalístico-midiático, a fim de oportunizar aos discentes momentos onde eles possam se envolver diretamente com a comunidade escolar, compartilhando notícias e produções textuais de outros gêneros. É importante destacar que, para que todo o projeto se desenvolva, os discentes precisam estudar e pesquisar sobre os temas escolhidos pelos docentes em busca de informações que sejam relevantes para o contexto educacional, nacional e mundial.

A partir disso, ao longo das aulas ministradas, os alunos recebem orientações sobre a escrita de textos do tipo dissertativo-argumentativo, de forma a prepará-los também para vestibulares e exames, como o Enem. Desse modo, destaca-se a constância ao se produzir textos, o que leva ao aprimoramento desse exercício, além de possibilitar a construção de um vasto repertório, visto as demandas necessárias que nem sempre conseguem ser atingidas dentro da carga horária da disciplina de Língua Portuguesa.

OBJETIVOS

Inserir os alunos no contexto das produções textuais e midiáticas jornalísticas, a fim de apresentar tais áreas e proporcionar o estudo dos campos linguísticos, de comunicação e das ferramentas digitais necessárias para a elaboração, produção e divulgação dos trabalhos.

COMO FOI ORGANIZADO?

O projeto é realizado durante os momentos de encontros das eletivas na escola (2 aulas por semana) e divide-se em grupos, aos quais ficam responsáveis por elaborar os textos, fazer a divulgação dos materiais e das produções audiovisuais.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Melhora da produção textual dos alunos do Ensino Médio;
- Maior autonomia ao se usar os recursos digitais da escola;
- Uso constante do pensamento crítico ao trabalhar temas polêmicos;
- Protagonismo em apresentações e tomadas de decisões;
- Melhora na comunicação e e consciência da importância dentro de um ambiente social.



Escola Estadual Professor Doutor Oscar de Moura Lacerda Ribeirão Preto

BI SISU/ PROUNI: incentivo à preparação acadêmica Responsável: Mariana Balan Machado da Silva

A boa prática consiste na apresentação e utilização da plataforma BI SISU, onde alunos das 3ª séries do Ensino Médio puderam, de acordo com a sua pontuação no Enem, ingressar nas universidades.

OBJETIVOS

Auxiliar os alunos do 3º ano do Ensino Médio no ingresso a universidades públicas e privadas.

COMO FOI ORGANIZADA?

A Coordenadora de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) levou os alunos das 3ª séries do Ensino Médio à sala de informática e apresentou a plataforma BI SISU. Em seguida, auxiliou os alunos no manuseio da ferramenta.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Aumento significativo no ingresso dos alunos a universidades públicas e privadas;
- Estímulo para elaboração de uma rotina de estudos mais organizada e efetiva;
- Uma oportunidade extra para organizar a vida acadêmica dos alunos;
- Incentivo a outras séries para que pudessem se dedicar melhor aos estudos;
- Aumento na compreensão dos alunos sobre os seus Projetos de vida.



Drone Semeador

Responsável: Dermival Vitório Da Silva Filho

O projeto visa criar um drone semeador com arduino com aplicação em reflorestamento de áreas degradadas. Ele abrange estudo, desenvolvimento, construção e aplicação prática do drone, incluindo um dispositivo para dispersar sementes. Também considera a escolha das sementes, métodos de proteção contra predadores e o mapeamento da área a ser reflorestada.

A Robótica Científica Educacional proporciona aos alunos aprendizado de conceitos e práticas para construir e programar dispositivos robóticos. A aplicação da robótica com foco social e ambiental envolve múltiplos campos de conhecimento, como Física, Matemática, Biologia e Química, incentivando o desenvolvimento de raciocínio lógico, cognitivo e consciência ambiental. A introdução à programação em arduino e drones desenvolve habilidades e competências dos alunos, conectando-os com a ciência e a tecnologia contemporânea.

OBJETIVOS

O projeto consistiu no estudo, no desenvolvimento, na construção e na aplicação prática de um drone semeador com a utilização de arduino. A referida aeronave não tripulada contemplou um dispositivo acoplado para armazenamento e dispersão de sementes. O projeto também colocou em discussão o tipo de semente utilizada, meios de proteção da mesma contra possíveis predadores e de levantamento e mapeamento da área a ser reflorestada. Assim, o projeto levou os alunos ao conhecimento da Robótica e a iniciativa da criação do Clube Juvenil da Robótica.

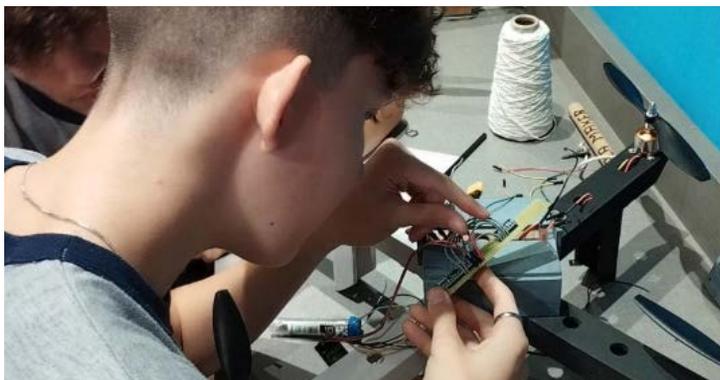


Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

COMO FOI ORGANIZADA?

O projeto teve início na realização de estudos e levantamentos de dados para a construção de um drone e para as possíveis aplicações. Assim, por questões de custo e disponibilidade, optou-se em construir o drone com madeira de demolição e de reaproveitamento. Já a programação do arduino foi contemplada com a utilização do pacote de códigos livres da MultiWii 2.4, disponível na internet. Também por questões de confiabilidade na navegação, optou-se pela utilização de rádio transmissor para o controle à distância.

Acoplado ao drone, foi instalado um dispositivo de armazenamento e dispersão das sementes, que deverão ser protegidas em seu envolto com uma composição de barro e terra preta, após secar à sombra podem ser jogadas nas áreas a serem reflorestadas. As espécies a serem plantadas devem ser genuinamente originárias de sua região para evitar que espécies exóticas sejam introduzidas ou modificadas em áreas naturais.

Alunos do segundo ano do Ensino Médio, professores de Ciências da Natureza e Matemática, grupo gestor e a comunidade local participaram do projeto. Os alunos se envolveram no desenvolvimento do drone, no dispositivo de sementes, na seleção de sementes e proteção contra predadores, enquanto a comunidade ajudou no mapeamento da área a ser reflorestada. A colaboração da Polícia Ambiental e da Secretaria do Meio Ambiente Municipal auxiliou na identificação de áreas degradadas e espécies de sementes nativas.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Despertar da consciência ambiental nos estudantes e a reflexão sobre a restauração de áreas degradadas;
- Provocação do uso do conhecimento científico-tecnológico e sua implicação em demandas sociais;
- A construção do drone foi realizada com êxito, apesar de muitos problemas surgirem durante seu desenvolvimento.



Escola Estadual PEI. Professora Haydée Hidalgo São Paulo

SEMAT - Semana da Matemática

Responsável: Poliana Lima Venturoli

A boa prática descrita consiste em promover o interesse dos alunos pela Matemática através de uma série de atividades criativas e interativas, realizadas ao longo da semana.

OBJETIVOS

- Sensibilizar o aluno sobre a importância da Matemática e seu uso no cotidiano escolar;
- Proporcionar a reflexão a respeito do uso da Matemática no dia-a-dia;
- Através de brincadeiras, jogos, paródias, poesias, provas, tudo de uma maneira bem divertida e ao mesmo tempo trabalhando e reforçando o conhecimento matemático.

COMO FOI ORGANIZADO?

- Cada dia da semana é dedicado a uma prova diferente, todas voltadas para integrar a Matemática a outras disciplinas e estimular a criatividade dos alunos;
- Matemática e Música (Segunda-feira): As salas criam paródias matemáticas, apresentando-as em vídeo ou ao vivo. O foco é tornar a Matemática divertida e criativa, com 10 pontos para as melhores paródias;
- Geometria (Terça-feira): As salas devem criar figuras criativas e elaboradas usando as sete peças do Tangram. A sala com a mais elaborada e sem erros leva 10 pontos;
- Matemática e Arte (Quarta-feira): Os alunos escolhem um matemático famoso e o representam de forma criativa, com uma apresentação de 5 a 10 minutos. A apresentação mais original recebe 10 pontos;
- Matemática e Originalidade (Quinta-feira): As salas criam mascotes que representam sua turma e têm relação com a Matemática, usando materiais reciclados. O mascote escolhido ganha 15 pontos, promovendo originalidade e conscientização ambiental;
- Gincana Matemática (Sexta-feira): As salas participam de uma gincana matemática, resolvendo atividades nos slides. Cada resposta correta vale 10 pontos, desafiando o conhecimento e habilidades de resolução de problemas dos alunos.



Organização do Evento

Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Dedicção e protagonismo dos estudantes em cada etapa do projeto;
- Desenvolvimento do espírito competitivo e criatividade;
- Aumento do protagonismo juvenil.



Escola Estadual Professor Riolando Canno Diadema

Taça das Casas

Responsável: Cristiane Nanci dos Santos

O uso de jogos como recurso metodológico é visto como uma maneira de tornar o ensino mais dinâmico e agradável. O projeto chamado Taça das Casas foi desenvolvido para esse fim. Inspirado na história de Harry Potter, os alunos são divididos em equipes (casas), e suas ações afetam o desempenho do grupo, incluindo notas, participação e comportamento. O jogo promove a integração e competitividade entre os alunos. Os professores gerenciam as tarefas e adaptam o ensino de acordo com o perfil de cada turma. Tarefas são usadas para estimular o estudo do conteúdo, e as equipes têm suas identidades e códigos de conduta. O objetivo é tornar o processo de ensino/aprendizagem mais atrativo e eficaz.

OBJETIVOS

O objetivo desta dinâmica é formular um contrato entre professor e aluno, tratando de questões como: objetivos do curso, as formas de avaliação, as motivações e interesses, regras a serem seguidas, as dificuldades a serem superadas etc. Com essa estratégia, pretende-se envolver os estudantes e torná-los corresponsáveis pelo andamento das atividades. Após as discussões e a chegada num consenso, tais regras são expostas num papel para que todos tenham conhecimento delas, acompanhadas das consequências caso fossem burladas. Claro que o educador, como gerenciador do processo, não permitirá que as normas da instituição sejam desrespeitadas (estas, inclusive, são colocadas como “normas maiores” e incontestáveis), mas o principal é o aluno se sentir parte do sistema de ensino, bem como aprender a refletir sobre a construção de regras e limites, tendo em suas mãos a corresponsabilidade sobre seu aprendizado.

COMO FOI ORGANIZADA?

As tarefas e regras foram divididas em segmentos: tarefas gerais estipuladas para todas as turmas de forma bimestral, mensal, semanal e diária, tarefas estipuladas pelos professores em relação ao desenvolvimento curricular, cumprimento das regras gerais estipuladas pela escola, cumprimento das regras estipuladas pelo contrato da classe, desenvolvimento de tarefas bônus

As notas e pontos são contabilizados separados. Algumas atividades podem ter notas e pontos, como a produção de um cartaz, onde será atribuída uma nota individual e pontos para a casa apresentar o melhor. As notas são sempre individuais e tem a função de aprovação ou reprovação no curso.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Adaptado para constituir-se como uma estratégia de ensino, foi fundamental que o projeto “Taça das Casas” passasse por avaliações constantes e diárias, através de uma observação atenta e apurada sobre a forma como os alunos estavam recebendo essa “novidade”;
- Nesse percurso, foram observadas possíveis resistências com relação ao jogo, prestando atenção tanto na linguagem verbal quanto na não verbalizada;
- Nesse sentido, o depoimento dos alunos foi essencial para dar continuidade ao trabalho proposto, já que observaram a melhora no seu desempenho escolar e assiduidade.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



PANORAMA Tocantins



Porto
Nacional

Governador
Wanderlei Barbosa

Nº de escolas Ensino Médio	EMI		% de matrículas
	Nº de escolas	% de escolas	
305	38	12,5%	13%

Fonte: INEP Censo Escolar 2022



IDEB

	IDEB	
	ENSINO MÉDIO PARCIAL	ENSINO MÉDIO INTEGRAL
2019	3,95	4,65
2021	4,2	4,6

Consideram-se, em Tempo Integral, as matrículas presenciais com 420 minutos ou mais horas de duração de aula, sem considerar Atividades Complementares. Não estão incluídas as matrículas de Etapas não Seriadas, Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio Normal/ Magistério. Informação válida para todos os dados acima.



Jalapão



Secretário
de Educação
Fábio Vaz

Os resultados são monitorados por meio dos ciclos de acompanhamento e do preenchimento do quadro de monitoramento do Plano de Ação de cada uma das unidades escolares, através dos relatórios do Censo Escolar (nome completo) e do Sistema de Gerenciamento Escolar.

A Rede Estadual de Ensino conta com **60 unidades escolares de Educação Integral em Tempo Integral**, sendo **22 de**

Segundo informações da Secretaria de Educação, a trajetória da Educação Integral, no Estado do Tocantins, teve como fator preponderante a instituição do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, no ano de 2016, e implementação a partir de 2017. A inclusão das escolas estaduais, por meio da adesão às portarias, fortaleceu a política pública de Educação Integral, com base em modelos pedagógicos e de gestão que enfatizam o protagonismo, projeto de vida, gestão por indicadores e outros pressupostos relacionados à ampliação das oportunidades formativas de jovens e educadores.



A Educação em Integral como política educacional do Estado do Tocantins prima pela ressignificação das finalidades da escola, definindo-a para além do ensino das bases conceituais e formais das ciências.

Siriri



Ensino Fundamental, 23 do Ensino Médio e 15 de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Assim, o quantitativo de estudantes da Rede Estadual de Ensino atendido em Tempo Integral alcança aproximadamente 17 mil, o que é bastante significativo, considerando que permanecem por mais de sete horas no espaço escolar.

Próximos passos

- Melhoria contínua dos processos de aprendizagem, ou seja, dos indicadores educacionais, desenvolvimento de competências e fortalecimento dos projetos de vida dos estudantes;
- Melhoria na infraestrutura das escolas de Tempo Integral, com a adequação dos espaços educativos e o fornecimento contínuo dos insumos necessários;
- Validação das propostas apresentadas às Escolas de Tempo Integral 2023/2024;
- Articulação com a Secretaria da Fazenda e com a Secretaria dos Esportes e Juventude;
- Alocação e utilização planejada, eficiente e eficaz dos recursos federais e estaduais destinados às Escolas de Tempo Integral;
- Tramitação (aprovação) do Projeto de Lei referente ao Ensino Médio de Tempo Integral;
- Criação da Diretoria de Educação Integral e da Jornada Ampliada, com duas gerências estratégicas.



Vozes do passado no presente: a cultura indígena no Tocantins

Responsável: Valterlan Teixeira Araújo

Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido em uma disciplina eletiva componente curricular que faz parte dos Itinerários Formativos. A mesma apresenta uma abordagem etnográfica com visitas às comunidades indígenas da Ilha do Bananal. Onde acontece a realização de oficinas e rodas de conversa, criando um ambiente de formação e troca de experiências. O projeto é fruto de uma parceria com a Universidade de Gurupi - UNIRC.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos nossos estudantes do Ensino Médio a aproximação ao universo da pesquisa científica;
- Desenvolver o espírito criativo e participativo do protagonismo;
- Envolver ativamente o povo indígena nas atividades desenvolvidas.

COMO FOI ORGANIZADA?

Através de uma proposta da disciplina eletiva.

IMPACTOS E RESULTADOS

- O reconhecimento e valorização de uma cultura dos povos originários;
- O desenvolvimento do protagonismo;
- A troca de experiências com uma nova cultura;
- O valor do outro;
- O respeito a cultura dos povos originários;
- Conhecer a história além dos livros.



Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza

Augustinópolis

Carta aberta à família

Responsáveis: :Marinara Cabral dos Santos
e Crislany Neres Rezende

O projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, a iniciativa foi desenvolvida no âmbito das aulas do projeto de vida, abrangendo estudantes da primeira e segunda séries. Essa ação teve sua origem durante as próprias aulas de projeto de vida, nas quais os alunos compartilharam as dificuldades que enfrentavam ao se comunicarem com suas famílias.

OBJETIVOS

Essa iniciativa teve como objetivo promover a comunicação e a reconciliação entre os alunos e suas famílias, proporcionando um espaço seguro para expressar emoções e pensamentos de forma mais confortável e acessível através das cartas abertas.

COMO FOI ORGANIZADO?

- 1.** O projeto começou com a realização de uma reunião com a equipe pedagógica para explicar as situações vivenciadas durante as aulas de projeto de vida e o anseio dos estudantes para melhorar a comunicação entre eles e as famílias;
- 2.** Durante as aulas de projeto de vida foi explicado o intuito do projeto e como isso auxiliaria na comunicação mais assertiva entre eles e suas famílias;
- 3.** Nos dias marcados para a reunião de pais e mestres, foi feito o acolhimento dos pais, logo após foi passada a palavra para as professoras de Projeto de Vida para relatar as situações recorrentes vividas em sala de aula;
- 4.** Em seguida os pais foram convidados a se direcionar a mesa com a identificação da turma do seu filho onde os professores estavam entregando as cartas para os pais/responsáveis, para ler juntamente com os seus filhos. Para finalizar foi feito um fechamento com uma fala breve sobre a importância da comunicação entre pais e filhos.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Jornada enriquecedora e impactante, que reforça a importância da comunicação eficaz entre estudantes e suas famílias;
- Criação de um ambiente de compreensão, empatia e reconciliação, promovendo uma conexão emocional entre pais e filhos;
- Estudantes compreenderam a relevância de expressar abertamente seus sentimentos;
- A reunião de pais e mestres se tornou um marco importante no projeto, onde os educadores compartilharam situações recorrentes vividas na sala de aula, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelos estudantes.



Imagem encaminhada pelos responsáveis pela Boa Prática.



Prática de mentoria com a equipe gestora

Responsável: José Antonio Aguiar Gama

Formação da equipe diretiva com o objetivo de fortalecer a prática da gestão.

OBJETIVOS

- Criar uma rotina de escutas ativas e colaborativas;
- Fomentar uma gestão democrática e participativa;
- Preparar os estudantes para as competências socioemocionais.

COMO FOI ORGANIZADA?

Através de momentos de estudos semanais, individualizados e coletivos.

IMPACTOS E RESULTADOS

- Cooperação mais acentuada;
- Maior envolvimento da equipe escolar no fazer pedagógico;
- Compreensão e valorização da diversidade de saberes com o foco no projeto de vida dos estudantes;
- Reconhecimento das adversidades;
- Cuidado com a saúde física e emocional;
- Autonomia e responsabilidade e tomada de consciência crítica.

Iara Viana

Gerente de Ensino Médio Integral

O Instituto Natura através do Compromisso de Ensino Médio apoia a implementação e expansão da Política do Ensino Médio Integral (EMI) em 22 estados brasileiros, através de apoio técnico, estratégico e pedagógico. Além de um importante trabalho na produção de evidências sobre a educação integral e no desenvolvimento de ações de comunicação e engajamento da política pública do EMI nos preocupando em incluir todos os personagens responsáveis pelo desenvolvimento e sucesso dessa política.

Nos últimos anos trabalhamos com a implementação de ações de fortalecimento das equipes técnicas estaduais que implementam o EMI em seus estados a fim de trazer maior qualificação para essa política transformadora.

Nosso papel é sermos pontes no compartilhamento das melhores práticas entre os estados e dar visibilidade ao que tem de melhor acontecendo em todas as escolas de Ensino Médio Integral espalhadas por todo o país.



Agradecemos aos estados parceiros pela confiança no nosso trabalho e seguimos juntos para expandir essa educação pública que tem o estudante e seu Projeto de Vida como centro, para transformar mais vidas em 2024!



Este conteúdo pertence ao Instituto Natura. Está vetada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.